

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	9
Demonstração do Fluxo de Caixa	10

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	11
DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	12

Demonstração do Valor Adicionado	13
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	14
--------------------------	----

Notas Explicativas	27
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	95
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	96
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	97
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	99
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	100

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	205.043
Preferenciais	203.931
Total	408.974
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	06/05/2008	Juros sobre Capital Próprio	29/09/2014	Ordinária		0,16563
Reunião do Conselho de Administração	06/05/2008	Juros sobre Capital Próprio	29/09/2014	Preferencial	Preferencial Classe A	0,16563
Reunião do Conselho de Administração	06/05/2008	Juros sobre Capital Próprio	29/09/2014	Preferencial	Preferencial Classe B	0,16563

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	58.658.415	53.121.798
1.01	Ativo Circulante	26.871.003	23.199.775
1.01.01	Disponibilidades	932.745	737.919
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	28.150	509.587
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	0	379.999
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	28.150	129.588
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	4.767.287	4.286.383
1.01.03.01	Carteira Própria	2.811.263	3.857.412
1.01.03.02	Vinculados a Compromissos de Recompra	1.897.144	349.557
1.01.03.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	44.000	50.375
1.01.03.05	Vinculados à Prestação de Garantias	14.880	29.039
1.01.04	Relações Interfinanceiras	6.252.536	3.995.330
1.01.04.01	Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	195.625	3.785
1.01.04.02	Depósitos no Banco Central	6.020.066	3.945.045
1.01.04.03	Convênios	50	47
1.01.04.04	Correspondentes	36.795	46.453
1.01.05	Relações Interdependências	90.898	109.298
1.01.05.01	Recursos em Trânsito de Terceiros	1.308	7.267
1.01.05.02	Transferências Internas de Recursos	89.590	102.031
1.01.06	Operações de Crédito	12.091.009	11.042.723
1.01.06.01	Setor Público	12.962	15.790
1.01.06.02	Setor Privado	12.377.215	11.403.580
1.01.06.03	Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	7.854	8.821
1.01.06.04	Provisão para Perdas em Operações de Crédito	-307.022	-385.468
1.01.07	Operações de Arrendamento Mercantil	32.168	33.494
1.01.07.01	Setor Público	1.148	1.578
1.01.07.02	Setor Privado	33.592	34.040
1.01.07.03	Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil	-2.572	-2.124
1.01.08	Outros Créditos	2.555.294	2.389.223
1.01.08.01	Carteira de Câmbio	897.312	760.079
1.01.08.02	Rendas a Receber	84.159	90.413
1.01.08.04	Diversos	1.645.048	1.627.847
1.01.08.05	Provisão para Outros Créditos	-71.225	-89.116
1.01.09	Outros Valores e Bens	120.916	95.818
1.01.09.03	Outros Valores e Bens	2.161	2.181
1.01.09.05	Despesas Antecipadas	118.755	93.637
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	31.003.623	29.229.782
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	13.509.311	14.064.359
1.02.02.01	Carteira Própria	7.641.629	8.632.308
1.02.02.02	Vinculados a Compromissos de Recompra	4.005.863	3.957.517
1.02.02.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	360.145	265.345
1.02.02.04	Vinculados ao Banco Central	777.478	718.255
1.02.02.05	Vinculados à Prestação de Garantias	724.196	490.934
1.02.03	Relações Interfinanceiras	761.666	734.722
1.02.03.01	Sistema Financeiro da Habitação	761.666	734.722
1.02.05	Operações de Crédito	14.378.474	12.874.996

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1.02.05.01	Setor Público	78.115	81.723
1.02.05.02	Setor Privado	15.557.837	13.822.747
1.02.05.03	Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	62.361	75.078
1.02.05.04	Provisão para Perdas em Operações de Crédito	-1.319.839	-1.104.552
1.02.06	Operações de Arrendamento Mercantil	34.997	37.013
1.02.06.01	Setor Público	1.784	2.693
1.02.06.02	Setor Privado	37.737	38.684
1.02.06.03	Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil	-4.524	-4.364
1.02.07	Outros Créditos	2.129.071	1.382.992
1.02.07.01	Carteira de Câmbio	9.582	1.859
1.02.07.02	Rendas a Receber	3.252	5.072
1.02.07.03	Diversos	2.182.316	1.422.232
1.02.07.04	Provisão para Outros Créditos	-66.079	-46.171
1.02.08	Outros Valores e Bens	190.104	135.700
1.02.08.01	Outros Valores e Bens	57.791	27.376
1.02.08.02	Provisão para Desvalorização	-18.501	-11.203
1.02.08.03	Despesas Antecipadas	150.814	119.527
1.03	Ativo Permanente	783.789	692.241
1.03.01	Investimentos	597.757	496.992
1.03.01.02	Participações em Controladas	591.088	490.322
1.03.01.04	Outros Investimentos	11.454	11.455
1.03.01.05	Provisão para Perdas	-4.785	-4.785
1.03.02	Imobilizado de Uso	164.244	163.000
1.03.02.01	Imóveis de Uso	114.470	115.489
1.03.02.02	Outras Imobilizações de Uso	560.796	534.404
1.03.02.03	Depreciação Acumulada	-511.022	-486.893
1.03.04	Intangível	21.788	32.249
1.03.04.01	Ativos Intangíveis	145.124	139.975
1.03.04.02	Amortização Acumulada	-123.336	-107.726

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	58.658.415	53.121.798
2.01	Passivo Circulante	29.780.382	26.460.393
2.01.01	Depósitos	15.813.672	15.878.550
2.01.01.01	Depósitos à Vista	2.963.199	3.400.508
2.01.01.02	Depósitos de Poupança	7.583.331	6.990.978
2.01.01.03	Depósitos Interfinanceiros	110.935	57.012
2.01.01.04	Depósitos a Prazo	5.156.207	5.430.052
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	5.884.570	4.290.700
2.01.02.01	Carteira Própria	5.884.570	4.290.700
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	1.138.331	376.558
2.01.03.01	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	1.138.331	376.558
2.01.04	Relações Interfinanceiras	324.281	8.968
2.01.04.01	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	319.723	8.938
2.01.04.02	Repasse Interfinanceiros	2.876	0
2.01.04.03	Correspondentes	1.682	30
2.01.05	Relações Interdependências	337.982	225.093
2.01.05.01	Recursos em Trânsito de Terceiros	335.776	224.925
2.01.05.02	Transferências Internas de Recursos	2.206	168
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	1.385.704	1.274.831
2.01.06.02	Empréstimos no Exterior	1.385.704	1.274.831
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	668.176	569.428
2.01.07.01	Tesouro Nacional	113.359	104.282
2.01.07.02	BNDES	349.053	278.009
2.01.07.03	CEF	6.689	6.234
2.01.07.04	FINAME	199.059	180.903
2.01.07.05	Outras Instituições Oficiais	16	0
2.01.08	Obrigações por Repasse do Exterior	1.056	0
2.01.09	Outras Obrigações	4.226.610	3.836.265
2.01.09.01	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	166.637	45.121
2.01.09.02	Carteira de Câmbio	114.036	7.516
2.01.09.03	Sociais e Estatutárias	66.443	82.011
2.01.09.04	Fiscais e Previdenciárias	268.499	219.031
2.01.09.06	Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	1.546.010	1.298.626
2.01.09.07	Instrumentos Financeiros Derivativos	19.858	40.019
2.01.09.08	Dívidas Subordinadas	144.093	143.567
2.01.09.09	Diversas	1.901.034	2.000.374
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	23.459.382	21.513.543
2.02.01	Depósitos	17.265.253	15.020.166
2.02.01.01	Depósitos Interfinanceiros	339.582	294.808
2.02.01.02	Depósitos à Prazo	16.925.671	14.725.358
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	1.656.269	2.129.324
2.02.03.01	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	1.656.269	2.129.324
2.02.04	Relações Interfinanceiras	0	5.892
2.02.04.01	Repasse Interfinanceiros	0	5.892

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.02.06	Obrigações por Empréstimos	4.910	0
2.02.06.01	Empréstimos no Exterior	4.910	0
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	1.799.252	1.641.857
2.02.07.01	Tesouro Nacional	1.525	1.641
2.02.07.02	BNDES	1.086.647	988.135
2.02.07.03	CEF	56.433	58.157
2.02.07.04	FINAME	654.497	593.924
2.02.07.05	Outras Instituições Oficiais	150	0
2.02.08	Obrigações por Repasse do Exterior	2.042	0
2.02.09	Outras Obrigações	2.731.656	2.716.304
2.02.09.01	Fiscais e Previdenciárias	456.705	443.019
2.02.09.02	Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	68.319	68.408
2.02.09.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	5.936	72.028
2.02.09.04	Dívidas Subordinadas	1.839.581	1.717.927
2.02.09.05	Diversas	361.115	414.922
2.05	Patrimônio Líquido	5.418.651	5.147.862
2.05.01	Capital Social Realizado	4.000.000	3.750.000
2.05.02	Reservas de Capital	4.511	4.511
2.05.04	Reservas de Lucro	1.383.076	1.621.614
2.05.04.01	Legal	325.372	318.159
2.05.04.02	Estatutária	1.057.704	1.063.670
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	239.785
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-116.539	-228.263
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	-116.539	-228.263
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	147.603	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	2.280.322	5.853.674	1.710.143	4.802.336
3.01.01	Operações de Crédito	1.404.063	3.822.238	1.150.550	3.404.749
3.01.02	Operações de Arrendamento Mercantil	3.193	8.946	3.827	9.918
3.01.03	Resultado de Operações com Titulos e Valores Mobiliários	466.961	1.329.477	421.472	998.115
3.01.04	Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	135.883	84.718	10.495	18.655
3.01.05	Resultado de Operações de Câmbio	97.574	117.846	19.122	104.249
3.01.06	Resultado das Aplicações Compulsórias	166.963	471.349	90.812	228.418
3.01.07	Operações de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros	5.685	19.100	13.865	38.232
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-1.521.630	-3.639.254	-962.188	-2.581.185
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-1.100.449	-2.753.323	-726.703	-1.732.376
3.02.02	Operações de Empréstimos Cessões Repasses	-212.072	-338.996	-69.408	-333.613
3.02.04	Provisão para Operações de Crédito	-209.109	-546.935	-166.077	-515.196
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	758.692	2.214.420	747.955	2.221.151
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-459.409	-1.671.180	-475.291	-1.315.161
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	203.517	577.954	239.047	646.635
3.04.02	Despesas de Pessoal	-360.136	-1.131.591	-354.796	-990.835
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-287.902	-820.286	-284.803	-751.716
3.04.04	Despesas Tributárias	-64.940	-187.686	-66.922	-194.285
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	96.588	314.064	70.329	199.905
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-84.896	-528.790	-92.168	-255.685
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	38.360	105.155	14.022	30.820
3.05	Resultado Operacional	299.283	543.240	272.664	905.990
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	299.283	543.240	272.664	905.990
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-135.080	-164.032	-99.441	-309.946
3.09	IR Diferido	78.085	129.692	28.638	63.045
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-26.946	-65.678	-18.895	-56.437
3.10.01	Participações	-26.946	-65.678	-18.895	-56.437
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	215.342	443.222	182.966	602.652

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	0,52654	1,08374	0,44738	1,47357

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	215.342	443.222	182.966	602.652
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-607	28.096	-383	-901
4.02.01	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-607	28.096	-383	-901
4.03	Resultado Abrangente do Período	214.735	471.318	182.583	601.751

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	65.775	-3.068.131
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.327.085	1.752.895
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	543.240	905.990
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	48.021	48.067
6.01.01.03	Resultado de Participações em Controladas	-105.155	-30.820
6.01.01.05	Resultado de Atualização da Dívida Subordinada	198.216	194.921
6.01.01.06	Provisão para Operações de Crédito	546.935	515.196
6.01.01.07	Reversão para Perdas de Securitização	-1.132	-335
6.01.01.08	Provisão para Contingência	96.960	119.876
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.261.310	-4.821.026
6.01.02.01	Ajustes de Avaliação Patrimonial	28.096	-901
6.01.02.02	Redução em Aplicações de Depósitos Interfinanceiros	36.642	14.250
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários	162.569	-6.032.783
6.01.02.04	Aumento em Instrumentos Financeiros Derivativos	-174.678	-255
6.01.02.05	Aumento em Relações Interfinanceiras e Interdependências	-1.843.440	-536.714
6.01.02.06	Aumento em Operações de Crédito	-3.092.784	-1.977.680
6.01.02.07	Redução em Operações de Arrendamento Mercantil	1.942	3.610
6.01.02.08	Aumento em Outros Créditos	-782.208	-659.075
6.01.02.09	Aumento em Outros Valores e Bens	-79.502	-124.265
6.01.02.10	Aumento em Depósitos	2.180.209	2.493.012
6.01.02.11	Aumento em Captação no Mercado Aberto	1.593.870	3.697.102
6.01.02.12	Aumento em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	288.718	2.084.482
6.01.02.13	Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	375.024	-12.416
6.01.02.14	Aumento (Redução) em Outras Obrigações	208.264	-3.459.447
6.01.02.15	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-164.032	-309.946
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-39.179	-59.147
6.02.02	Alienação de Investimentos	842	3.342
6.02.03	Alienação de Imobilizado de Uso	2.245	727
6.02.04	Aquisição de Investimentos	-1.217	-11.543
6.02.05	Aquisição de Imobilizado de Uso	-35.900	-42.076
6.02.06	Aplicação no Intangível	-5.149	-9.597
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-276.565	282.084
6.03.01	Dívidas Subordinadas	57.317	587.268
6.03.02	Pagamento de Juros da Dívida Subordinada	-133.353	-122.457
6.03.04	Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-200.529	-182.727
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-249.969	-2.845.194
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.210.864	5.349.838
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	960.895	2.504.644

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	3.750.000	0	4.511	1.621.614	0	-228.263	5.147.862
5.03	Saldo Ajustado	3.750.000	0	4.511	1.621.614	0	-228.263	5.147.862
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	443.222	0	443.222
5.05	Destinações	0	0	0	0	-284.157	83.628	-200.529
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-200.529	0	-200.529
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	-83.628	83.628	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	11.462	-11.462	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	28.096	28.096
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-655	-655
5.07.04	Ganhos/Perdas Atuariais Obrigações de Benefícios Pós Emprego	0	0	0	0	0	28.751	28.751
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	250.000	0	0	-250.000	0	0	0
5.13	Saldo Final	4.000.000	0	4.511	1.383.076	147.603	-116.539	5.418.651

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	3.500.000	4.511	0	1.394.344	0	-264.207	4.634.648
5.03	Saldo Ajustado	3.500.000	4.511	0	1.394.344	0	-264.207	4.634.648
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	602.652	0	602.652
5.05	Destinações	0	0	0	0	-227.795	0	-227.795
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	-45.068	0	-45.068
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-182.727	0	-182.727
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	253.617	-253.617	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-901	-901
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-654	-654
5.07.04	Ganhos/Perdas Atuariais Obrigações de Benefícios Pós Emprego	0	0	0	0	0	-247	-247
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	250.000	0	0	-250.000	0	0	0
5.13	Saldo Final	3.750.000	4.511	0	1.397.961	121.240	-265.108	5.008.604

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
7.01	Receitas	6.202.033	5.131.334
7.01.01	Intermediação Financeira	5.856.950	4.799.990
7.01.02	Prestação de Serviços	577.954	646.635
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-546.935	-515.196
7.01.04	Outras	314.064	199.905
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-3.092.319	-2.065.989
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.247.320	-907.068
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-929.642	-670.933
7.03.02	Serviços de Terceiros	-314.402	-238.481
7.03.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-3.276	2.346
7.04	Valor Adicionado Bruto	1.862.394	2.158.277
7.05	Retenções	-48.021	-48.067
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-48.021	-48.067
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.814.373	2.110.210
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	105.155	30.820
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	105.155	30.820
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.919.528	2.141.030
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	1.919.528	2.141.030
7.09.01	Pessoal	1.032.610	902.481
7.09.01.01	Remuneração Direta	785.060	679.477
7.09.01.02	Benefícios	196.940	176.998
7.09.01.03	F.G.T.S.	50.610	46.006
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	386.685	585.977
7.09.02.01	Federais	356.163	552.286
7.09.02.02	Estaduais	13	14
7.09.02.03	Municipais	30.509	33.677
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	57.011	49.920
7.09.03.01	Aluguéis	57.011	49.920
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	443.222	602.652
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	200.529	182.727
7.09.04.02	Dividendos	0	45.068
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	242.693	374.857

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., relativos aos nove meses de 2014, elaborados de acordo com as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários e pelo Banco Central do Brasil.

CENÁRIO ECONÔMICO

De janeiro a setembro de 2014, no ambiente internacional, o cenário econômico foi marcado pelo aumento da volatilidade e da aversão ao risco, associado, em grande medida, à perspectiva de início do processo de normalização das condições monetárias nos EUA e a focos de tensão geopolítica, em particular, na Europa. Com efeito, a economia norte-americana manteve trajetória de consolidação do movimento de retomada, acentuando o fluxo de capitais em direção ao País, à espera de mudanças na política monetária, com aumento cauteloso dos juros básicos. Na Europa, por outro lado, as tensões geopolíticas associadas ao conflito ucraniano e aos movimentos separatistas resultaram em deterioração adicional das condições econômicas, a despeito da adoção de medidas complementares de flexibilização da política monetária. A economia chinesa, por sua vez, voltou a apresentar resultados menos dinâmicos, em linha com o processo de rebalanceamento econômico em curso, contribuindo para o aumento da volatilidade observado no período.

No Brasil, a atividade doméstica manteve expansão abaixo do potencial, num contexto em que persistiram incertezas em relação à condução da política econômica no País, somadas à resistência inflacionária e às evidências de acomodação no mercado de trabalho. Esse cenário, combinado à piora nos indicadores da dívida e à deterioração da confiança dos investidores, motivou a revisão da perspectiva do *rating* soberano brasileiro, de estável para negativo, pela agência de classificação de risco Moody's, intensificando as pressões de desvalorização da moeda doméstica. Nesse horizonte, consumo e investimento mantiveram desempenho contido, inferior ao observado em anos recentes. Alinhado a esse comportamento, o mercado de crédito registrou crescimento moderado, retratando, de um lado, a menor exposição por parte de instituições financeiras, e, de outro, a desalavancagem de famílias e empresas.

Na esteira do enfraquecimento da atividade econômica nacional, a economia do Rio Grande do Sul, a despeito da forte expansão da safra de grãos, apresentou baixo dinamismo, em particular no setor industrial, que aprofundou dificuldades, sobretudo relacionadas ao ambiente de desaceleração da demanda agregada, de aumento dos custos de produção e de crise na Argentina. Na mesma direção, o comércio exterior demonstrou abatimento, com as exportações somando US\$14,7 bilhões no acumulado de janeiro a setembro de 2014, o que representou queda de 16,1% frente a igual período do ano anterior. Por sua vez, as importações acumuladas no mesmo período somaram US\$11,3 bilhões, representando recuo de 10,7% na mesma base de comparação. Com isso, o saldo comercial do período registrou superávit de US\$3,4 bilhões, revelando queda de 30,4% ante o mesmo período de 2013.

DESEMPENHO CONSOLIDADO

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido alcançado nos nove meses de 2014 somou R\$443,2 milhões. O resultado recorrente foi de R\$575,9 milhões, com rentabilidade anualizada de 14,8% sobre o patrimônio líquido médio. O desempenho recorrente alcançado no período reflete a ampliação de receitas e de despesas com juros, bem como a expansão de receitas com prestação de serviços e tarifas bancárias e o aumento de despesas administrativas, ambas decorrentes da estratégia de estruturação de novos negócios.

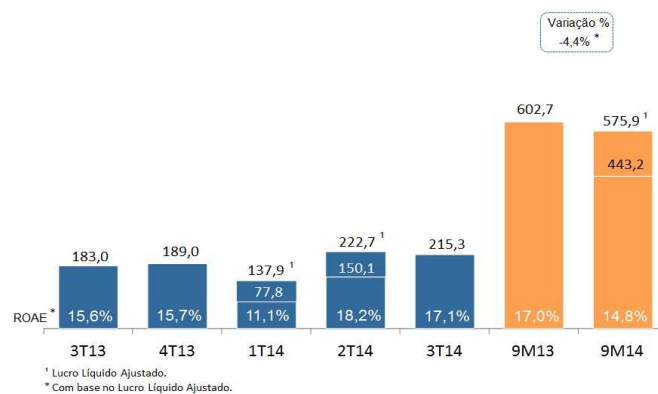
O resultado acumulado nos nove meses está impactado pelos seguintes eventos extraordinários: (i) reestruturação dos planos de benefícios pós-emprego, com efeito de R\$204,5 milhões sobre o resultado; (ii) implementação do Plano de Aposentadoria Incentivada (PAI), deflagrado para favorecer o desligamento de empregados aptos à aposentadoria

Comentário do Desempenho

oficial e complementar, no valor de R\$64,1 milhões; (iii) efeitos fiscais incidentes sobre os eventos não recorrentes, acumulados em R\$135,9 milhões. Os eventos extraordinários produziram efeito líquido negativo de R\$132,7 milhões no resultado do período.

Do resultado contábil, R\$200,5 milhões foram destinados para pagamentos de juros sobre capital próprio e R\$242,7 milhões foram os lucros retidos do período. A riqueza gerada pelo Banrisul, medida pelo conceito de valor adicionado, nos nove meses, alcançou o total de R\$2.023,7 milhões, dos quais R\$1.040,2 milhões ou 51,4% foram para pagamento do quadro funcional, R\$483,9 milhões ou 23,9% para pagamento de impostos, taxas e contribuições, R\$56,2 milhões ou 2,8%, para remuneração de capitais de terceiros e R\$443,4 milhões ou 21,9%, para remuneração de capitais próprios.

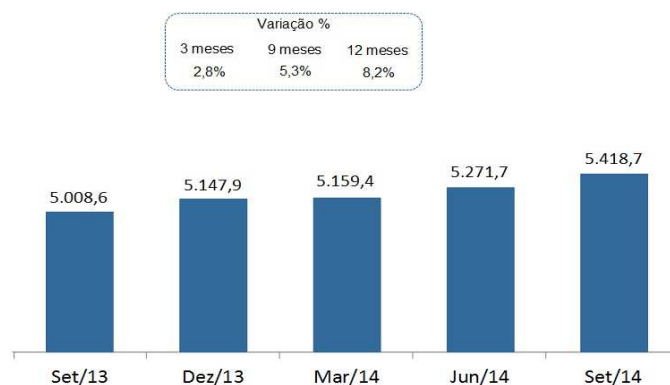
Gráfico 1: Lucro Líquido - R\$ Milhões



PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido alcançou R\$5.418,7 milhões em setembro de 2014. A expansão de 8,2% em um ano decorre da incorporação dos resultados gerados, deduzidos os pagamentos e provisionamento de dividendos e juros sobre o capital próprio, além de evento, ocorrido no primeiro semestre de 2014, de remensuramento do passivo atuarial por atualização das premissas do Plano de Benefício Definido da Fundação Banrisul, ajustado pelo efeito tributário.

Gráfico 2: Evolução do Patrimônio Líquido - R\$ Milhões



ATIVO TOTAL

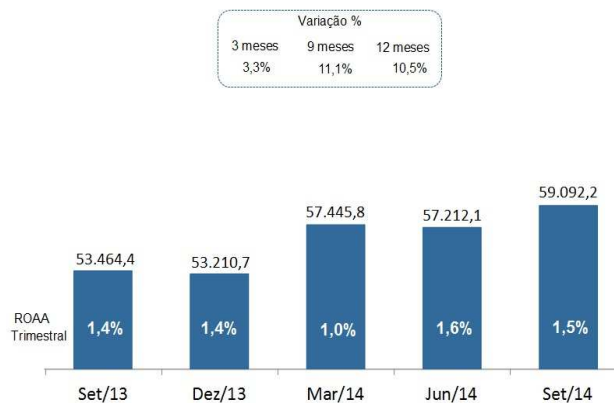
Os ativos totais alcançaram saldo de R\$59.092,2 milhões ao final setembro de 2014, com crescimento de 10,5% em relação aos R\$53.464,4 milhões registrados no mesmo período de 2013, aumento proveniente da expansão dos depósitos e das obrigações por empréstimos e repasses, recursos que foram direcionados para o cumprimento de

Comentário do Desempenho

exigibilidades junto ao Banco Central, ampliadas face ao tamanho do patrimônio de referência, e para operações de crédito. Na composição dos ativos, destaca-se a representatividade de 50,7% de operações de crédito, 31,4% de títulos e valores mobiliários e aplicações interfinanceiras de liquidez, 12,0% de relações interfinanceiras e interdependências e 5,9% por outros ativos.

Os títulos e valores mobiliários e as aplicações interfinanceiras de liquidez apresentaram saldo de R\$18.534,8 milhões ao final de setembro de 2014, com retração de 8,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. O Banrisul possui capacidade financeira, comprovada através de estudos técnicos desenvolvidos internamente, e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, conforme disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068, de 08.11.2001, do Banco Central do Brasil.

Gráfico 3: Evolução do Ativo Total - R\$ Milhões



OPERAÇÕES DE CRÉDITO

O saldo da carteira de crédito, no conceito ampliado, que inclui coobrigação de riscos em garantias prestadas, apresentou elevação de R\$4.168,8 milhões ou 15,4% em doze meses. Excluídas as garantias prestadas, o saldo das operações de crédito do Banrisul totalizou R\$29.950,8 milhões em setembro de 2014, com crescimento de 15,1% ou R\$3.927,6 milhões frente ao mesmo mês do ano anterior, face, principalmente, à carteira comercial, que registrou saldo de R\$20.021,5 milhões, com aumento de R\$1.679,6 milhões ou 9,2% em um ano, e à aquisição de carteiras de crédito consignado com coobrigação de bancos elegíveis no âmbito da Circular nº 3.712 do Banco Central, de julho/2014, política adotada para minimizar o efeito da redução de remuneração sobre recolhimentos compulsórios junto ao Banco Central do Brasil.

A classificação da carteira por níveis de risco segue procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional. No final do terceiro trimestre de 2014, as operações classificadas como Risco Normal, que abrangem os níveis AA até C, somaram R\$27.082,9 milhões, representando 90,4% do total da carteira. As operações classificadas como Risco 1, que incluem os níveis D a G, totalizaram R\$1.966,5 milhões, compondo 6,6% da carteira. O Risco 2, formado exclusivamente por operações de nível H, totalizou R\$901,4 milhões ou 3,0% do total.

As operações de crédito comercial destinadas às pessoas físicas atingiram R\$10.894,4 milhões em setembro de 2014. O incremento de 9,9% ou R\$985,8 milhões em doze meses decorreu, principalmente, do aumento do crédito pessoal consignado. Acrescentando ao crédito comercial pessoa física as transferências de ativos, R\$1.024,5 milhões, contabilizadas conforme Carta Circular nº 3.543 de 26/03/12 do Banco Central do Brasil em créditos vinculados a operações adquiridas, o saldo foi de R\$11.918,9 milhões ao final de setembro. Desse montante, R\$8.977,4 milhões referem-se a créditos consignados, dos quais R\$4.636,6 milhões gerados nas agências do Banrisul, saldo 8,6% acima do obtido em setembro de 2013; R\$3.022,1 milhões originados pelo canal Bem, com crescimento de 35,9% em doze meses, e R\$1.318,7 milhões, 8,0% acima do registrado em setembro do ano anterior, relativos a operações adquiridas de outras instituições, aumento devido, especialmente, às operações contratadas no âmbito das Circulares nº 3.712

Comentário do Desempenho

de 24/07/2014 e nº 3.715 de 20/08/2014, do Banco Central do Brasil, que permitiram o cumprimento de recolhimento compulsório sobre depósitos a prazo, entre outras medidas, com aquisição de carteiras de crédito de outras instituições.

Em relação a setembro de 2013, as operações de crédito comercial pessoa jurídica apresentaram incremento de R\$693,8 milhões ou 8,2% totalizando saldo de R\$9.127,2 milhões. Entre as ações empreendidas de janeiro a setembro de 2014 relativas ao segmento, destacam-se a ampliação da atuação no mercado de adquirência, que impulsionou os negócios e sustentou o giro às empresas, bem como ajustes na política de renegociação de crédito da Pessoa Jurídica. As linhas de capital de giro do Banrisul fecharam o período com saldo de R\$6.739,0 milhões.

A carteira de crédito imobiliário apresentou saldo de R\$3.120,7 milhões ao final de setembro de 2014, com incremento de 20,0% ou R\$519,9 milhões em relação a setembro de 2013. Nos nove meses de 2014, foram contratados 3.319 financiamentos imobiliários e, como melhoria de processo, destacam-se a disponibilização de sistema *web* para avaliações de imóveis e a implantação da portabilidade do crédito imobiliário.

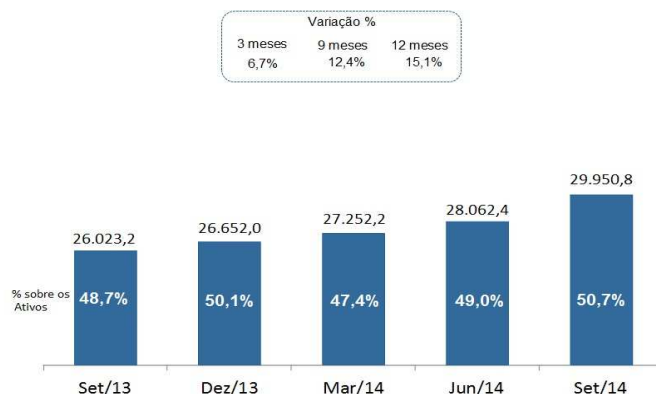
No crédito rural, a carteira registrou saldo de R\$2.739,7 milhões no final do terceiro trimestre de 2014, com crescimento de 39,1% ou R\$770,1 milhões na comparação com o mesmo período de 2013. Os destaques do setor, nos nove meses de 2014, incluem a participação da Instituição na Expodireto, nas Feiras de Outono, na 37ª Expointer, além dos Programas Mais Ovinos no Campo, Mais Leite de Qualidade e Programa Mais Água - Mais Renda, em parceria com o Governo do Estado.

A carteira de financiamento de longo prazo atingiu saldo de R\$2.123,5 milhões em setembro de 2014, com expansão de 28,5% ou R\$470,3 milhões em relação a setembro de 2013. Em agosto de 2014, o Banrisul disponibilizou linha de crédito com recursos próprios para sustentar investimentos produtivos de empresas e produtores rurais com taxas de juros que variam de 4,5% a 6,0% ao ano e prazos de pagamento de 60 até 96 meses.

O saldo das operações de adiantamento de contratos de câmbio (ACC) e de adiantamentos sobre cambiais entregues (ACE) atingiu R\$755,5 milhões em setembro de 2014, com expansão de 1,5% ou R\$11,2 milhões em comparação ao mesmo período de 2013.

A carteira de microcrédito encerrou o mês de setembro com saldo de R\$207,2 milhões. Através do Programa Gaúcho de Microcrédito, iniciativa do Governo do Estado em parceria com o Banrisul e Instituições de Microcrédito, foram concedidos R\$202,2 milhões para 39.797 microempreendedores até setembro de 2014.

Gráfico 4: Evolução das Operações de Crédito - R\$ Milhões



RECURSOS CAPTADOS E ADMINISTRADOS

Em setembro de 2014, o total de recursos captados e administrados apresentou saldo de R\$46.397,0 milhões. Os depósitos totais alcançaram R\$32.920,1 milhões em setembro de 2014, com expansão de 12,7% ou R\$3.713,9 milhões

Comentário do Desempenho

em relação ao mesmo período de 2013. O Banco manteve a política de captação pulverizada. Os depósitos a prazo, que compõem 47,3% dos recursos captados e administrados, apresentaram saldo de R\$21.925,0 milhões, com crescimento de 12,7% ou R\$2.466,4 milhões em relação ao mesmo período de 2013. Os depósitos de poupança, 16,3% da captação total, expandiram em 13,5% ou R\$904,5 milhões, totalizando R\$7.583,3 milhões. Os depósitos à vista, que compõem 6,4% do montante total de recursos, apresentaram aumento de 7,3% ou R\$201,1 milhões em doze meses e alcançaram o valor de R\$2.961,2 milhões. Os recursos de letras, provenientes das letras financeiras e imobiliárias, que compõem 6,0% da captação total, cresceram R\$394,8 milhões, encerrando o terceiro trimestre com saldo de R\$2.794,6 milhões. Os recursos de terceiros administrados atingiram R\$8.698,6 milhões, 18,7% da captação total ao final de setembro de 2014, ficando 19,8% ou R\$1.439,4 milhões acima do valor de setembro de 2013.

PRODUTOS, SERVIÇOS E CANAIS

VERO

Em março de 2014, o negócio adquirência ganhou nova marca, a Vero, uma rede multibandeiras que oferece aos estabelecimentos comerciais uma ampla variedade de produtos e serviços que auxiliam no incremento das vendas. No terceiro trimestre de 2014, o principal destaque foi o lançamento da solução *Vero Mobile*. Com equipamento simples e de baixo custo, essa novidade possibilita a inclusão de inúmeros microempreendedores e profissionais liberais ao mercado de cartões, na medida em que permite o pagamento de compras e serviços com cartão de crédito e débito a partir de *smartphones* e *tablets*. A *Vero Mobile* oferece flexibilidade para todos os pequenos comerciantes e profissionais liberais, funcionando como um *PINPad* integrado que permite aos portadores de cartão inserir sua senha nos terminais de forma segura. Outras estratégias adotadas no período foram a sinalização dos estabelecimentos comerciais com a marca Vero e a troca de comunicação dos equipamentos POS dos credenciados, priorizando o acesso via *internet*.

Ao final do terceiro trimestre de 2014, a Vero contava com mais de 131,5 milhões de transações em seus equipamentos e volume financeiro transacionado de R\$10.245,0 milhões, 40,7% acima do apurado no mesmo período de 2013. A bandeira VISA, de janeiro a setembro de 2014, alcançou 26,4 milhões de transações, no valor de R\$2.239,4 milhões. As operações com a bandeira MasterCard registraram 20,4 milhões de transações, no montante de R\$1.607,9 milhões no período. O volume de transações com cartões VerdeCard, das lojas Quero-Quero, somou 2,0 milhões, alcançando montante de R\$171,9 milhões. Já a BanriCard totalizou 10,1 milhões de transações no valor de R\$345,4 milhões.

CARTÃO BANRICOMPRAS

Produto exclusivo do cliente Banrisul, que utiliza o cartão de conta corrente para efetuar o pagamento de suas compras em estabelecimentos credenciados. Os pagamentos podem ser feitos à vista ou de forma pré-datada e parcelada, sem cobrança de anuidade ou de juros, com o diferencial de segurança associado à utilização de cartão com *chip*. Em abril de 2014, o Banrisul anunciou parceria com a EPTC, através da qual taxistas de Porto Alegre podem se credenciar à Rede Vero e aceitar pagamento das corridas com o Cartão Banricompras. Nos nove meses de 2014, as operações com a bandeira Banricompras totalizaram R\$5.880,4 milhões, 13,1% acima do alcançado no mesmo período de 2013, registrando 72,6 milhões de transações.

CARTÕES DE CRÉDITO

O terceiro trimestre de 2014 encerrou com uma base de 695 mil cartões de crédito nas bandeiras VISA e MasterCard, representando crescimento de 15,1% em relação ao mesmo trimestre de 2013. No período, os cartões de crédito possibilitaram movimentação financeira de R\$2,1 bilhões, em 23,0 milhões de transações, expansão de 31,3% e 25,7% respectivamente. As receitas de crédito e tarifas com cartões de crédito PF e as receitas com cartões BNDES somaram R\$142,0 milhões, 33,9% acima de 2013.

Nos nove meses de 2014, o Banco promoveu, em conjunto com as bandeiras VISA e MasterCard, campanhas internas de incentivo à venda e ativação de novos cartões de crédito, e durante o 7º Fórum de TI, estabeleceu parceria com a

Comentário do Desempenho

MasterCard, para lançamento de carteira digital baseada na tecnologia *MasterPass*, produto que trará facilidades aos clientes no pagamento de suas compras em ambiente *e-commerce*.

SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO

Ao final de setembro de 2014, o Banrisul registrou 1,7 milhão de operações ativas de seguros, previdência e capitalização. As receitas, dos nove meses de 2014, alcançaram R\$86,0 milhões, com incremento de 58,3% em relação ao mesmo período de 2013.

Em relação aos negócios de seguros, o destaque do período foi a assinatura de contrato, no mês de setembro de 2014, da parceria firmada entre o Banrisul e a Icatu Seguros S.A. para constituição de empresa seguradora de vida e previdência. Este modelo de associação societária representa uma evolução na forma como o Banco opera atualmente, devendo tornar-se fonte resiliente de receitas. A efetivação da operação está sujeita à aprovação do Banco Central do Brasil, do Conselho Administrativo de Defesa Econômica e da Superintendência de Seguros Privados.

CORRESPONDENTES BANRISUL - BANRIPONTO

Ao final do terceiro trimestre de 2014, a Rede alcançou 1.585 conveniados. De janeiro a setembro de 2014, foram contabilizadas 47,0 milhões de transações, somando R\$14.625,6 milhões, volume 7,1% superior ao registrado no mesmo período de 2013. A Rede de Banripontos respondeu pela originação de 2.025 operações de crédito consignado INSS, somando R\$7,0 milhões nos nove meses de 2014.

CANAIS ELETRÔNICOS

Nos nove meses de 2014, o atendimento que oferece suporte por telefone aos usuários dos canais *Home Banking*, *Office Banking* e *M-Banking* recebeu 87,2 mil ligações. A Agência Virtual Banrisul realizou 115,2 milhões de operações de janeiro a setembro de 2014 e movimentou o montante de R\$117.893,2 milhões. Em relação ao mesmo período de 2013, a quantidade de transações apresentou incremento de 15,6% e o valor movimentado cresceu 15,3%.

O Banrifone, canal de relacionamento através do qual o cliente realiza consultas a saldos, solicitações de serviços e transações bancárias por telefone, recebeu, de janeiro a setembro de 2014, aproximadamente, 2,9 milhões de acessos no atendimento eletrônico e 226,3 mil no personalizado, o que gerou movimentação financeira de R\$156,4 milhões. No mesmo período, o *Call Center* de Agências, canal de atendimento telefônico que captura ligações de clientes pessoa física direcionadas às agências, atendeu 684,3 mil ligações. Desde abril de 2014, esse canal está disponível apenas para serviços de consultas à conta do cliente, telebloqueios e ativações de cartão múltiplo.

AÇÕES COM O PODER PÚBLICO

O fortalecimento de parcerias com o setor público é propósito do Banrisul. Em agosto de 2014, foi implementado junto ao Poder de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul o pagamento de custas judiciais fazendárias com a utilização do alvará judicial automatizado no qual todo o processo é realizado através de troca de arquivos entre o Banrisul e o Poder Judiciário. Outro produto que também contou com operacionalidade facilitada foi o Portal Fornecedores RS, que, através de solicitação via *internet banking*, está atendendo demanda por capital de giro de empresas fornecedoras, com agilidade e praticidade na obtenção do crédito. Entre os meses de janeiro e setembro de 2014, foram disponibilizados R\$9,5 milhões em antecipações de recebíveis para empresas fornecedoras.

Atento a exigência e expectativas do segmento de Regimes Próprios de Previdência Social - RPPS dos municípios foram desenvolvidos e ofertados pelo Banrisul novos Fundos de Investimento para o segmento.

REDE DE ATENDIMENTO BANRISUL

Em setembro de 2014, a Rede de Atendimento Banrisul atingiu 1.336 pontos, distribuídos em 524 agências, das quais 480 no Rio Grande do Sul, 29 em Santa Catarina, 13 nos demais estados brasileiros e 2 no exterior, 208 Postos de Atendimento Bancário e 604 Pontos de Atendimento Eletrônico. Ao longo dos nove meses de 2014, foram efetivadas

Comentário do Desempenho

13 aberturas de agências, sendo oito novas e cinco transformações de postos em agências e um novo posto de atendimento.

EMPRESAS CONTROLADAS E COLIGADAS

BANRISUL S.A. ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS

A Banrisul Consórcios administra grupos de consórcios para a aquisição de imóveis, automóveis, tratores, caminhões e motocicletas. No término dos nove meses de 2014, a Empresa, com uma base de clientes ativos de 40.190 consorciados, totalizou R\$1,7 bilhão em volume de cartas de crédito. Ocorreram 5,4 mil contemplações, colocando à disposição volume de crédito de R\$184,0 milhões para aquisição de bens de consumo. O lucro líquido registrado no final de setembro de 2014 alcançou R\$19,4 milhões, 57,7% acima do apurado no mesmo período do ano passado.

BANRISUL S.A. CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS E CÂMBIO

Nos nove meses de 2014, a Banrisul Corretora intermediou R\$494,4 milhões em operações, das quais R\$347,2 milhões ou 70,2% foram efetuadas via *Home Broker*. O lucro líquido acumulado, no período, foi de R\$812,0 mil.

BANRISUL ARMAZÉNS GERAIS S.A.

A Banrisul Armazéns Gerais atua como permissionária da Receita Federal, nos setores de importação e exportação, envolvendo atividades de armazenamento e movimentação de mercadorias e como armazém geral. Nos nove meses de 2014, o lucro líquido registrado foi de R\$2,3 milhões.

BANRISUL CARTÕES S.A.

Nos nove meses de 2014, a Banrisul Cartões efetuou, no segmento de adquirência, o lançamento da marca *Vero*, bem como do *Vero Mobile*, produto que realiza transações com cartões de crédito e débito utilizando *smartphones* ou *tablets* com *internet*. A *Vero* encerrou setembro de 2014 com mais de 154 mil estabelecimentos credenciados e volume financeiro transacionado de R\$10,2 bilhões, 40,7% acima do apurado no mesmo período de 2013.

No segmento de cartões de benefícios e empresariais, destaca-se o BanriCard Gestão de Despesas, ferramenta que permite melhorar a gestão das compras, oferecendo relatórios detalhados e controle total dos gastos. Ao final dos nove meses de 2014, os negócios contavam com mais de 744 mil usuários, 9,5 mil empresas conveniadas e mais de 84 mil estabelecimentos credenciados. De janeiro a setembro, foram realizadas 15,5 milhões de transações. O lucro líquido acumulado no período foi de R\$80,3 milhões.

BEM PROMOTORA DE VENDAS E SERVIÇOS S.A.

A promotora de vendas Bem Produtos e Serviços atua no segmento de crédito consignado para aposentados e pensionistas do INSS, funcionários públicos e servidores das Forças Armadas. O saldo de operações de crédito originadas através da Rede Bem alcançou R\$3.022,1 milhões ao final de setembro de 2014. O lucro líquido alcançado nos nove meses de 2014 foi de R\$5,2 milhões.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Listado no Nível 1 de Governança Corporativa da BM&FBovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, o Banrisul atende integralmente os requisitos desse nível de listagem e, em linha com as melhores práticas de mercado, também exigências dos demais níveis de Governança Corporativa, conferindo-lhe maior transparência, equidade e adequada prestação de contas, reforçando sua credibilidade e o interesse de investidores e clientes.

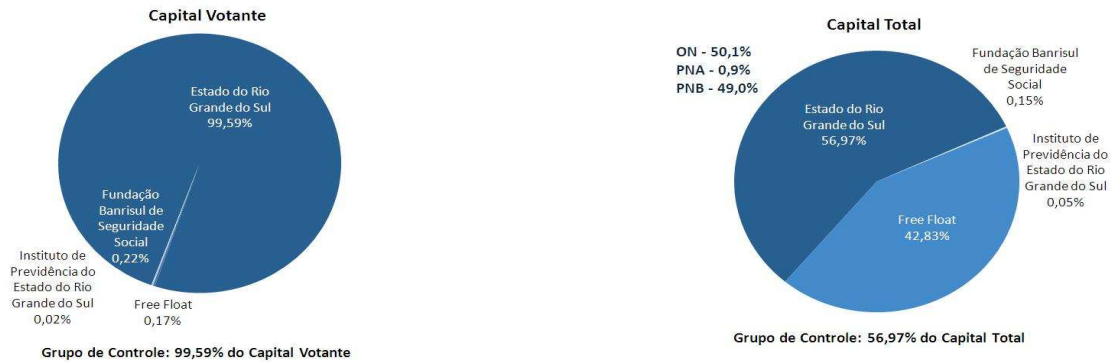
De acordo com a Instrução nº 381 da Comissão de Valores Mobiliários, o Banrisul informa que a empresa Ernst & Young Auditores Independentes S/S, contratada em 2011, por meio do processo licitatório (Concorrência 97/2010), estabelecido pela Lei nº 8.666/93, que institui normas para licitações e contratos da Administração Pública, prestou serviços exclusivamente relacionados à auditoria externa nos nove meses de 2014.

Comentário do Desempenho

ESTRUTURA ACIONÁRIA

O Banco apresenta dispersão acionária superior à exigida pelo Nível 1 de Governança Corporativa: 42,8% do total das ações do Banco são de titularidade de acionistas sem vínculos com a Instituição, enquanto que o mínimo exigido é de 25%. A estrutura acionária está apresentada a seguir.

Gráfico 5: Estrutura Acionária



POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO DE JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO/DIVIDENDOS

O Banco mantém, desde o início de 2008, política de pagamento trimestral de juros sobre o capital próprio e, historicamente, tem remunerado os seus acionistas com pagamento de juros sobre o capital próprio e dividendos superiores ao mínimo exigido. No final dos nove meses de 2014, líquidos de imposto de renda na fonte, foram pagos e/ou provisionados R\$188,3 milhões a título de juros sobre o capital próprio.

CONTROLES INTERNOS E COMPLIANCE

Nos nove meses de 2014, os procedimentos de *Compliance* foram intensificados a partir de projeto desenvolvido com o objetivo de implantar um sistema de auto avaliação de controles nos processos de negócio do Banco, mediante a implementação da metodologia *Control Self Assessment* (CSA). O conhecimento a respeito do método está sendo disseminado e os resultados obtidos até o momento permitiram identificar situações de melhoria nos processos, tanto por sugestão de novos controles a serem implementados, como pela complementação de alguns controles já existentes.

Em consonância com as Leis nº 9.613/98 e nº 12.683/12, e para resguardar a Instituição e mitigar os riscos de natureza legal e de imagem, bem como evitar que a empresa seja utilizada para fins de lavagem de dinheiro, o Banrisul adota, por meio de suas políticas internas, processos e sistemas específicos para monitoramento das movimentações financeiras de seus clientes. Durante o ano de 2014, visando manter os colaboradores do Banco treinados e atualizados sobre o assunto, os conteúdos de capacitação em PLD foram ajustados para a plataforma de Ensino à Distância (EAD), a fim de disponibilizá-los a todo o quadro de empregados.

GESTÃO DE RISCOS

A gestão de riscos é ferramenta estratégica fundamental para o Banrisul. O constante aperfeiçoamento nos processos de identificação, mensuração, monitoramento, controle e mitigação de riscos possibilita tornar mais apuradas as boas práticas de governança em relação aos objetivos, políticas e estratégias da Instituição.

O processo de gestão de riscos conta com a participação de todas as camadas hierárquicas da Instituição, abrangendo desde as unidades de negócios até o Conselho de Administração. O controle do risco do Banrisul e das empresas do grupo é centralizado em unidade específica. Os processos são classificados e consolidados de acordo com as características de exposições das operações em conformidade com as recomendações dos órgãos reguladores, sendo

Comentário do Desempenho

que a estrutura de gestão de riscos é composta basicamente pela Unidade de Gestão de Riscos Corporativos, pelos Comitês de Gestão, pela Diretoria de Controle e Risco e o pelo Conselho de Administração. Nesse contexto, a Unidade de Gestão de Riscos Corporativos é responsável pela gestão dos riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional e de capital. A Diretoria de Controle e Risco é responsável por essa Unidade e, o Conselho de Administração é responsável pelas informações divulgadas.

O aprimoramento sistemático de políticas e estratégias para o gerenciamento de riscos, sistemas de controles internos e normas de segurança integradas aos objetivos estratégicos e mercadológicos da Instituição são processos contínuos no escopo das Estruturas de Gestão. A descrição das Estruturas de Gerenciamento de Riscos de Crédito, Mercado, Liquidez, Operacional e Gestão de Capital, bem como outros relatórios públicos referentes à Gestão de Riscos no Banrisul estão disponíveis no *site* de Relação com Investidores do Banrisul, no caminho: Governança Corporativa > Gerenciamento de Riscos, e são revisadas com periodicidade mínima anual.

GERENCIAMENTO DE CAPITAL

Em consonância com a Resolução nº 3.988/2011 do Banco Central do Brasil, o processo de gerenciamento de capital contempla o monitoramento e controle do capital do Grupo Banrisul, avalia e planeja a necessidade de capital para fazer face aos riscos que a Instituição está sujeita, e realiza o planejamento de metas, considerando os objetivos estratégicos da Instituição.

RISCO DE CRÉDITO

A política interna adotada pelo Banrisul para mensurar o risco de crédito considera a probabilidade de inadimplência do tomador ou contraparte referente às suas obrigações contratuais. Essa mensuração de risco de crédito, que reflete as expectativas de perdas, é incorporada à gestão operacional do Banco, conforme determina o Órgão Regulador, e está alicerçada no princípio da decisão técnica colegiada e nas metodologias estatísticas de *Application* e *Behaviour Score*. Para tanto, estão definidas alçadas de concessão de crédito e limites de risco correspondentes a diversos níveis decisórios. Esse processo visa agilizar a concessão de crédito, com base em limites tecnicamente pré-definidos, de acordo com a exposição que a Instituição está disposta a operar, atendendo o binômio risco x retorno.

Ao longo dos nove meses de 2014, o Banrisul, visando à manutenção das garantias em operações de crédito e à redução dos níveis de inadimplência, criou produtos para renegociação de créditos e gerenciamento das garantias dessas operações. Além disso, ao longo do último ano, o Banco aprimorou regulamentações de convênios com empresas privadas para concessão de empréstimo/financiamento consignado e reduziu o limite mínimo de financiamentos e, conseqüentemente, o valor mínimo do bem imóvel dado como garantia em operações.

RISCO DE MERCADO

O risco de mercado é definido como sendo a probabilidade de ocorrência de impactos negativos nos resultados ou no capital, devido a movimentos nos preços de mercado dos instrumentos financeiros, provocados por flutuações em cotações de ações, preços de mercadorias, taxas de juro, taxas de câmbio. O gerenciamento desse tipo de risco está segregado entre operações classificadas na carteira de negociação (*trading book*), que compreende as operações em instrumentos financeiros detidos com intenção de negociação, destinados para revenda, e operações classificadas na carteira de não negociação (*banking book*), a qual compreende todas as operações da Instituição não classificadas na carteira de negociação, ou seja, carteira de crédito, carteira de títulos mantidos até o vencimento, captação de depósito a prazo, depósito de poupança e demais operações mantidas até o vencimento.

Para realizar a apuração do risco de mercado das exposições ao risco de taxa de juros prefixado da carteira *trading* e das exposições aos fatores das operações da carteira *banking*, é utilizada a metodologia *Value at Risk* (VaR). Já para a apuração do risco das exposições em cupons de moedas estrangeiras, cupons de índices de preços e de taxa de juros das operações da carteira *trading*, é usado o modelo *Maturity Ladder*.

RISCO DE LIQUIDEZ

O risco de liquidez está relacionado à possibilidade da instituição não ser capaz de honrar seus compromissos no vencimento, ou fazê-lo com elevadas perdas, sendo classificado em risco de liquidez de fluxo de caixa e risco de

Comentário do Desempenho

liquidez de mercado. O risco de liquidez de fluxo de caixa está associado à possibilidade da instituição não ser capaz de honrar de forma eficiente suas obrigações, correntes e futuras, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas de recursos; e o risco de liquidez de mercado considera a possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, em função do seu tamanho elevado em relação ao volume transacionado ou sob o efeito de alguma descontinuidade no mercado.

A Instituição monitora o risco de liquidez através da análise de indicadores de liquidez. O Banrisul procura manter níveis mínimos de ativos com alta liquidez de mercado; possui acesso a outras fontes de liquidez, e também busca assegurar uma base de operações de captação (*funding*) adequadamente diversificada, cumprindo os níveis mínimos exigidos pelos meios regulatórios. São elaborados relatórios periódicos sobre o gerenciamento desse tipo de risco, os quais são encaminhados aos Comitês, Diretoria e Conselho de Administração. Este procedimento garante um monitoramento tempestivo do risco de liquidez por todas as partes relacionadas.

RISCO OPERACIONAL

O Banco Central do Brasil, através da Resolução nº 3.380/2006, define o risco operacional como sendo a possibilidade de ocorrência de perdas, resultantes de falhas, deficiências, ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

O objetivo do gerenciamento do risco operacional na Instituição é obter o controle sobre os riscos inerentes ao negócio e gerenciá-los, no intuito de reduzir a possibilidade de ocorrências, ou minimizar possíveis impactos, buscando salvaguardar os interesses do Banco, clientes e investidores. Nos nove meses de 2014, destaca-se o início do Ciclo IV de Análise de Riscos Operacionais, com a aplicação de questionários para identificação e avaliação de riscos de todas as unidades do Banco e empresas do Grupo, além de outras melhorias no processo de gestão.

ÍNDICE DE BASILEIA

Em outubro de 2013, foi iniciada a implementação de uma nova estrutura de capital, por meio da Resolução nº 4.192 do Conselho Monetário Nacional - CMN, refletindo na apuração do capital regulamentar das instituições financeiras.

Como resultado dessas alterações, o Patrimônio de Referência apresentou incremento anual de 2,4%, alcançando R\$6.812,6 milhões em setembro de 2014, por decorrência do aumento de 8,2% no Nível I, face à apropriação do lucro acumulado no período. Em contrapartida, o Nível II apresentou retração de 22,5%, atingindo montante de R\$1.421,3 milhões, reflexo da redução de 20,0% no montante da dívida subordinada, pela aplicação do cronograma de ajustes prudenciais. No período, foi verificada redução de 2,4 pp. no Índice de Basileia, que encerrou setembro em 17,2%. Para o Capital Principal e Capital de Nível I, o índice foi de 13,6%, ambos apresentando folga em relação ao mínimo exigido.

MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA

Os investimentos em *hardware*, *software* e manutenção de bens patrimoniais somaram R\$245,9 milhões até setembro de 2014. Dentre as realizações relacionadas à infraestrutura de TI, destacam-se (i) a triplicação da capacidade de armazenamento corporativo por meio de técnicas de virtualização do *storage*; (ii) conclusão da instalação do segundo *link* de comunicação para serviço de compensação eletrônica, reduzindo o risco operacional; (iii) disponibilização de comunicação entre Banrisul e a Secretaria da Fazenda do Estado do RS para o projeto empréstimo consignado; (iv) instalação da infraestrutura satélite em 81 agências, visando à manutenção da comunicação em caso de interrupção do circuito principal; (v) desenvolvimento de nova técnica de clonagem de servidores de agências, com volumes totalmente criptografados; (vi) aquisição, instalação e disponibilização de infraestrutura de processamento para bancos de dados e demais servidores de missão crítica do Banrisul.

Quanto aos sistemas, citam-se (i) o ingresso do Banrisul na Rede Compartilhada 24H; (ii) disponibilização da função de transferência de conta entre agências, permitindo a migração de todas as características, saldos e movimentação para a conta na nova agência; (iii) contratação automática de crédito consignado (SEFAZ) nos canais de autoatendimento,

Comentário do Desempenho

internet banking e Banrifone; (iv) conclusão da padronização do controle de implantações do ambiente *Linux*; (v) implementação da funcionalidade de sustação ou cancelamento de cheques *on-line* entre bancos, substituindo a troca de informações noturna entre bancos; (vi) aquisição de novos ativos para substituição da tecnologia Dialogic por Voip, no ambiente de *Call Center*.

Na área de segurança de TI, foram destaques (i) a disponibilização de sofisticada solução de segurança no canal de *internet banking*, blindando o equipamento do cliente contra transações indevidas; (ii) adoção de parâmetros de segurança para garantir a proteção dos canais de comunicação, infraestrutura e sistemas, bem como de proteção às soluções de pagamento que suportam a área de adquirência e de emissão de cartões de crédito; (iii) realização da 7ª edição do Fórum Internacional de TI Banrisul, com o tema *Os Desafios da Sociedade Digital*; (iv) participação em eventos internacionais na área de segurança da informação nos Estados Unidos e China; (v) manutenção de gerenciamento contínuo da adequação do Banco às normas de PCI, em especial na renovação da certificação PCI DSS da Vero.

MARKETING

A manutenção da liderança no mercado regional e da evolução no cenário nacional constitui o foco da estratégia comercial, executada através da diversificação da matriz de receitas e da manutenção da qualidade do crédito. Até setembro de 2014, importantes ações mercadológicas relacionadas ao segmento de pessoa física foram colocadas em prática, entre as quais: a adesão ao compartilhamento de rede do BANCO24HORAS; disponibilização de crédito consignado *online* aos servidores públicos do Estado, agregando agilidade à contratação por meio dos canais de autoatendimento, incluindo via *M-Banking*; atendimento aos aposentados e pensionistas do INSS, nos dias de pagamento de benefícios, em horário diferenciado; expediente em horário diferenciado também nas agências localizadas em centros comerciais e universidades, com vistas à conveniência de clientes e usuários da Instituição; além de ações especiais junto ao público jovem, por meio de produtos atraentes ao uso desse perfil.

No segmento empresarial, o Banrisul implantou, com sucesso, o gerenciamento de carteiras mistas pessoas jurídicas e físicas, aprofundando o relacionamento com empresas e seus sócios administradores. No terceiro trimestre, foi lançado o Banriconta Saúde, produto voltado a empresas da área da saúde, incluindo hospitais, clínicas e laboratórios; ocorreu também o lançamento de linha de crédito para investimentos com recursos próprios - o Programa PSI Banrisul; além de serviços, como o Cofre Inteligente, disponibilizado em parceria com empresas de transportes de valores, favorecendo ao segmento a gestão automatizada de recursos em espécie.

Entre as ações de marketing, o Programa Banrisul de Patrocínios encontra-se em sua terceira edição. Em julho/2014 foi lançado o edital público que disciplina o referido programa e que visa à seleção de projetos a serem apoiados pelo Banco em 2015. Ao longo dos nove meses de 2014, o Banrisul apoiou diversos projetos e esteve presente em feiras, expofeiras, eventos culturais, esportivos, de cunho social, de sustentabilidade e de benefício à saúde e educação. Alguns desses projetos foram patrocinados com a utilização de benefícios fiscais concedidos pelas leis federais de incentivo à cultura e ao esporte. Dentre os maiores projetos patrocinados, destacam-se, no último trimestre, o 42º Festival de Cinema de Gramado e a 37ª Expointer.

Em setembro de 2014, destaca-se o lançamento da campanha publicitária de divulgação da solução *Vero Mobile*. Essa campanha objetiva impactar todos os segmentos do mercado de adquirência, além de incrementar e fortalecer a bandeira Banricompras; elevar a aceitação, quantidade e valor das transações com diversas bandeiras de cartões e expandir a rede de adquirência do Banrisul.

RECURSOS HUMANOS

Ao final dos nove meses de 2014, a Instituição contava com um quadro de 11.679 empregados. De janeiro a setembro de 2014, foram realizados 1.072 cursos de aperfeiçoamento, com 48.169 participações. Para isso, o Banrisul investiu

Comentário do Desempenho

R\$6,7 milhões, dos quais R\$1,6 milhão foi direcionado a programas de graduação, pós-graduação e cursos de idiomas. No âmbito da qualificação, merece destaque a conclusão, por 131 empregados, do Programa de Formação de Gerentes de Negócios e Supervisores.

Também relativo à política de qualificação, a consolidação da plataforma própria de ensino a distância vem proporcionando a capacitação e desenvolvimento aos profissionais, de forma abrangente e com a velocidade que o cenário atual exige. Essa iniciativa rendeu ao Banrisul o Prêmio ESARH 2014, reconhecido na categoria Gestão de Pessoas, com o *case* Construção Colaborativa de Conhecimento: análise do modelo de treinamento a distância de produtos e serviços aplicados no Banrisul.

Outros eventos importantes relacionados à política de pessoas desencadeados nos nove meses foram o lançamento do Plano de Aposentadoria Incentivada (PAI) e o processo de migração para os novos planos de benefício pós-emprego estruturados. O PAI proporcionou melhores condições de desligamento aos empregados aptos à aposentadoria oficial e complementar na Fundação Banrisul até o final do ano de 2014. A reestruturação do Plano de Benefício Definido (PBI) da Fundação Banrisul possibilitou aos participantes migrarem, voluntariamente, suas reservas para o PB Saldado ou para o FBPrev II, processo deflagrado e concluído no primeiro semestre de 2014.

SUSTENTABILIDADE

O Banrisul, movido por sua preocupação com os recursos hídricos, assinou, em agosto de 2014, o Termo de Cooperação Técnica com os Comitês de Gerenciamento de Bacias Hidrográficas dos rios Caí, Gravataí e Tramandaí. A ação incentiva a implantação de atividades socioambientais nas comunidades que integram essas regiões gaúchas. No terceiro trimestre de 2014, o Relatório de Sustentabilidade do Banrisul, ano base 2013, foi publicado. O Banco inovou ao optar pelas novas diretrizes da *Global Report Initiative* (GRI), estando entre as primeiras empresas do mundo a publicar na nova versão, a G4.

Também nesse período, foram realizados aprimoramentos para o processo de educação para sustentabilidade dentro da Instituição. Em julho, foi lançado para os empregados o curso de educação à distância “Banrisul e Sustentabilidade”, composto por quadrinhos que retratam como a sustentabilidade pode se inserir no cotidiano de um colaborador do Banco. E, em agosto, foi promovido o Seminário Gestão para Sustentabilidade para o nível estratégico da Instituição. Com a apresentação de *cases* das áreas de tecnologia e negócios rurais, o evento proporcionou um debate amplo sobre sustentabilidade dentro do Banrisul.

RECONHECIMENTOS

Fevereiro/2014. Banrisul está entre os bancos mais valiosos do mundo.

O Banrisul foi relacionado no 323º lugar em *ranking* dos 500 bancos com as marcas mais valiosas do mundo no setor financeiro, em levantamento, elaborado pela consultoria Brand Finance em parceria com a revista inglesa The Banker.

Março/2014. Banrisul é uma das marcas mais lembradas e preferidas no RS.

O Banrisul foi destaque no estudo Marcas de Quem Decide como uma das marcas mais lembradas e preferidas na categoria Banco, conforme pesquisa realizada pelo Jornal do Comércio e a Qualidata Informações Estratégicas.

Maió/2014. *Ranking* mundial da Forbes destaca o Banrisul.

O Banrisul figura na lista das duas mil maiores empresas do mundo do índice Forbes Global 2000, divulgado pela revista americana Forbes. O Banco, que é uma das 25 companhias brasileiras incluídas no *ranking*, aparece em 1.672º lugar, com ativos avaliados em US\$22,6 bilhões.

Maió/2014. Banrisul é uma das 10 marcas de empresas mais lembradas no Estado.

Comentário do Desempenho

O Banrisul é uma das 10 marcas gaúchas mais lembradas entre as grandes empresas do Estado, com destaque nas categorias *Banco, Caderneta de Poupança e Cartão de Crédito*, conforme pesquisa Top of Mind da revista Amanhã e da Segmento Pesquisas.

Junho/2014. Pesquisa aponta Banrisul como melhor banco comercial em custo-benefício do País.

Uma pesquisa divulgada pela consultoria CVA Solutions, revelou que as instituições financeiras públicas agradam mais aos seus correntistas nos quesitos preço de tarifas, juros do financiamento, anuidade do cartão e taxas de administração. Na categoria banco comercial, o Banrisul garantiu o primeiro lugar na relação custo-benefício. Nos produtos conta corrente e empréstimos, o Banco obteve nota considerada de padrão internacional. Já nos produtos investimentos e seguros, o Banrisul recebeu nota acima da média do mercado.

Junho/2014. Banrisul é uma das 100 maiores empresas do Brasil.

O Banrisul é uma das 100 maiores empresas de capital aberto por valor de mercado do País, e figura entre os 100 maiores bancos por patrimônio da América Latina, conforme levantamento feito pela revista Exame na edição especial Melhores e Maiores de 2014. No setor financeiro brasileiro, o Banrisul é destaque, aparecendo em 10ª posição entre os bancos que apresentaram os maiores lucros líquidos em 2013 e entre os 50 maiores bancos por patrimônio.

Agosto/2014. Banrisul é destaque em *ranking* nacional.

O Banrisul figura entre os 100 maiores bancos do País, conforme *ranking* Finanças da publicação Valor 1000, editado pelo jornal Valor Econômico. A Instituição foi classificada, também, entre os 20 maiores bancos em operações de crédito, depósitos totais, patrimônio líquido, lucro líquido, entre outros indicadores.

Setembro/2014. Banrisul é a segunda maior empresa do RS.

O Banrisul é a segunda maior empresa do Rio Grande do Sul conforme o *ranking* 500 Maiores do Sul, realizado pela revista Amanhã e a consultoria PricewaterhouseCoopers. O estudo também mostrou o Banco como a empresa de maior capital de giro próprio do RS; segunda maior instituição financeira, e na décima posição entre as 500 maiores empresas da região sul do país.

AGRADECIMENTOS

Com foco na modernidade, sustentabilidade e na eficiência, o Banrisul se tornou uma instituição capaz de somar resultados financeiros à participação ativa em iniciativas nas comunidades onde está inserido. A Diretoria do Banrisul agradece aos clientes e usuários, por escolherem o Banco para seus serviços financeiros, ao Governo do Estado e aos investidores, pela confiança e parceria nos negócios, e aos empregados, pelo empenho e dedicação.

Diretoria

Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas**Demonstrações Financeiras Consolidadas**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Baseado na Resolução CMN (Conselho Monetário Nacional) nº 3.853/10 e Carta-Circular nº 3.447/10 do Banco Central do Brasil, o Banrisul optou por elaborar suas Demonstrações Financeiras Consolidadas do trimestre de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Desta forma, deixamos de preencher os quadros referentes aos dados padronizados das informações consolidadas, uma vez que estes são aplicáveis somente quando da elaboração das Demonstrações Contábeis Consolidadas em conformidade com os Pronunciamentos emitidos pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis), aprovados pela CVM e convergentes com as normas internacionais emitidas pelo IASB.

Apresentamos a seguir, o Balanço Patrimonial Consolidado, Demonstrações do Resultado Consolidado, Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa, Demonstração Consolidada do Valor Adicionado, bem como suas Notas Explicativas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Notas Explicativas

Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Demonstrações Financeiras Consolidadas

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

ATIVO	30/09/2014	31/12/2013
CIRCULANTE	27.800.363	23.686.709
DISPONIBILIDADES	932.784	737.962
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 04)	47.423	527.752
Aplicações no Mercado Aberto	19.273	398.164
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	28.150	129.588
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS		
FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 05)	4.971.818	4.310.593
Carteira Própria	3.015.787	3.881.615
Vinculados a Compromissos de Recompra	1.897.144	349.557
Instrumentos Financeiros Derivativos	44.000	50.375
Vinculados à Prestação de Garantias	14.880	29.039
Moedas de Privatização	7	7
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	6.252.536	3.995.330
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	195.625	3.785
Créditos Vinculados (Nota 06)		
Depósitos no Banco Central	6.020.066	3.945.045
Convênios	50	47
Correspondentes	36.795	46.453
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	90.898	109.298
Recursos em Trânsito de Terceiros	1.308	7.267
Transferências Internas de Recursos	89.590	102.031
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Notas 07)	12.091.009	11.042.723
Operações de Crédito		
Setor Público	12.962	15.790
Setor Privado	12.377.215	11.403.580
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	7.854	8.821
Provisão para Perdas em Operações de Crédito	(307.022)	(385.468)
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 07)	32.168	33.494
Operações de Arrendamento a Receber		
Setor Público	1.148	1.578
Setor Privado	33.592	34.040
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil	(2.572)	(2.124)
OUTROS CRÉDITOS (Nota 08)	3.260.481	2.833.345
Carteira de Câmbio	897.312	760.079
Rendas a Receber	108.975	97.933
Negociação e Intermediação de Valores	1.765	894
Créditos Específicos	50	38
Diversos	2.326.601	2.066.329
Provisão para Outros Créditos	(74.222)	(91.928)
OUTROS VALORES E BENS	121.246	96.212
Outros Valores e Bens	2.261	2.286
Despesas Antecipadas	118.985	93.926

Notas Explicativas

Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Demonstrações Financeiras Consolidadas

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO		
ATIVO (continuação)	30/09/2014	31/12/2013
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	31.026.989	29.255.409
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS		
FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 05)	13.515.519	14.068.974
Carteira Própria	7.641.629	8.632.308
Vinculados a Compromissos de Recompra	4.005.863	3.957.517
Instrumentos Financeiros Derivativos	360.145	265.345
Vinculados ao Banco Central	777.478	718.255
Vinculados à Prestação de Garantias	730.404	495.549
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	761.666	734.722
Créditos Vinculados (Nota 06)		
Sistema Financeiro da Habitação	761.666	734.722
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Notas 07)	14.378.474	12.874.996
Operações de Crédito		
Setor Público	78.115	81.723
Setor Privado	15.557.837	13.822.747
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	62.361	75.078
Provisão para Perdas em Operações de Crédito	(1.319.839)	(1.104.552)
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 07)	34.997	37.013
Operações de Arrendamento a Receber		
Setor Público	1.784	2.693
Setor Privado	37.737	38.684
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil	(4.524)	(4.364)
OUTROS CRÉDITOS (Nota 08)	2.146.229	1.404.004
Carteira de Câmbio	9.582	1.859
Rendas a Receber	3.252	5.072
Diversos	2.199.474	1.443.244
Provisão para Outros Créditos	(66.079)	(46.171)
OUTROS VALORES E BENS	190.104	135.700
Outros Valores e Bens	57.791	27.376
Provisão para Desvalorização	(18.501)	(11.203)
Despesas Antecipadas	150.814	119.527
PERMANENTE	264.799	268.569
INVESTIMENTOS (Nota 09 (a))	58.754	58.161
Participação em Coligadas e Controladas no País (Nota 02 (c))	51.592	50.949
Outros Investimentos	12.054	12.104
Provisão para Perdas	(4.892)	(4.892)
IMOBILIZADO DE USO (Nota 09 (b))	182.632	176.964
Imóveis de Uso	126.070	127.038
Outras Imobilizações de Uso	578.981	547.400
Depreciação Acumulada	(522.419)	(497.474)
INTANGÍVEL (Nota 09 (c))	23.413	33.444
Ativos Intangíveis	148.279	142.092
Amortização Acumulada	(124.866)	(108.648)
TOTAL DO ATIVO	59.092.151	53.210.687

Notas Explicativas

Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Demonstrações Financeiras Consolidadas

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30/09/2014	31/12/2013
CIRCULANTE	30.209.749	26.544.541
DEPÓSITOS (Nota 10)	15.654.852	15.624.432
Depósitos à Vista	2.961.240	3.397.760
Depósitos de Poupança	7.583.331	6.990.978
Depósitos Interfinanceiros	110.935	57.012
Depósitos a Prazo	4.999.346	5.178.682
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO (Nota 10)	5.815.238	4.220.707
Carteira Própria	5.815.238	4.220.707
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS (Nota 10)	1.138.331	376.558
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	1.138.331	376.558
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	324.281	8.968
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	319.723	8.938
Repasse Interfinanceiros	2.876	-
Correspondentes	1.682	30
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	337.982	225.093
Recursos em Trânsito de Terceiros	335.776	224.925
Transferências Internas de Recursos	2.206	168
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	1.386.085	1.274.904
Empréstimos no País - Outras Instituições	381	73
Empréstimos no Exterior (Nota 11)	1.385.704	1.274.831
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (Nota 12)	668.176	569.428
Tesouro Nacional	113.359	104.282
BNDES	349.053	278.009
CEF	6.689	6.234
FINAME	199.059	180.903
Outras Instituições Oficiais	16	-
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR (Nota 12)	1.056	-
Repasse do Exterior	1.056	-
OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 13)	4.883.748	4.244.451
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	166.637	45.121
Carteira de Câmbio	114.036	7.516
Sociais e Estatutárias	66.477	82.275
Fiscais e Previdenciárias	326.566	239.373
Negociação e Intermediação de Valores	1.594	693
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	1.546.010	1.298.626
Instrumentos Financeiros Derivativos	19.858	40.019
Dívidas Subordinadas	144.093	143.567
Diversas	2.498.477	2.387.261

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Demonstrações Financeiras Consolidadas

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO		
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (continuação)	30/09/2014	31/12/2013
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	23.461.687	21.516.464
DEPÓSITOS (Nota 10)	17.265.253	15.020.166
Depósitos Interfinanceiros	339.582	294.808
Depósitos a Prazo	16.925.671	14.725.358
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS (Nota 10)	1.656.269	2.129.324
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	1.656.269	2.129.324
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	-	5.892
Repasse Interfinanceiros	-	5.892
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	7.012	1.320
Empréstimos no País - Outras Instituições	2.102	1.320
Empréstimos no Exterior (Nota 11)	4.910	-
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (Nota 12)	1.799.252	1.641.857
Tesouro Nacional	1.525	1.641
BNDES	1.086.647	988.135
CEF	56.433	58.157
FINAME	654.497	593.924
Outras Instituições Oficiais	150	-
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR (Nota 12)	2.042	-
Repasse do Exterior	2.042	-
OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 13)	2.731.859	2.717.905
Fiscais e Previdenciárias	456.908	444.586
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	68.319	68.408
Instrumentos Financeiros Derivativos	5.936	72.028
Dívidas Subordinadas	1.839.581	1.717.927
Diversas	361.115	414.956
PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS ACIONISTAS MINORITÁRIOS	2.064	1.820
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 21)	5.418.651	5.147.862
Capital Social de Domiciliados no País	4.000.000	3.750.000
Reservas de Capital	4.511	4.511
Reservas de Lucros	1.383.076	1.621.614
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(116.539)	(228.263)
Lucros Acumulados	147.603	-
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	59.092.151	53.210.687

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas

Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Demonstrações Financeiras Consolidadas

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO				
	01/07 a	01/01 a	01/07 a	01/01 a
	30/09/2014	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2013
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	2.285.761	5.866.038	1.711.078	4.804.835
Operações de Crédito	1.404.063	3.822.238	1.150.550	3.404.749
Operações de Arrendamento Mercantil	3.193	8.946	3.827	9.918
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	472.400	1.341.841	422.407	1.000.614
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	135.883	84.718	10.495	18.655
Resultado de Operações de Câmbio	97.574	117.846	19.122	104.249
Resultado das Aplicações Compulsórias	166.963	471.349	90.812	228.418
Operações de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros	5.685	19.100	13.865	38.232
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(1.515.812)	(3.621.877)	(954.003)	(2.560.101)
Operações de Captação no Mercado	(1.094.417)	(2.735.682)	(718.393)	(1.711.011)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	(212.083)	(339.016)	(69.415)	(333.624)
Provisão para Operações de Crédito (Nota 07 (e))	(209.312)	(547.179)	(166.195)	(515.466)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	769.949	2.244.161	757.075	2.244.734
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(451.370)	(1.647.697)	(478.335)	(1.323.260)
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 15)	58.027	163.216	54.386	152.893
Rendas de Tarifas Bancárias (Nota 16)	250.332	700.029	206.922	555.850
Despesas de Pessoal (Nota 17)	(362.841)	(1.139.400)	(356.637)	(996.022)
Outras Despesas Administrativas (Nota 18)	(327.085)	(919.684)	(289.960)	(767.665)
Despesas Tributárias	(81.122)	(231.678)	(69.928)	(202.734)
Resultado de Participação em Coligadas e Controladas (Nota 02 (c))	(139)	2.586	2.137	817
Outras Receitas Operacionais (Nota 19)	97.476	310.973	67.480	192.280
Outras Despesas Operacionais (Nota 20)	(86.018)	(533.739)	(92.735)	(258.679)
RESULTADO OPERACIONAL	318.579	596.464	278.740	921.474
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS SOBRE O LUCRO	318.579	596.464	278.740	921.474
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 23 (a))	(76.194)	(87.288)	(76.844)	(262.274)
Corrente	(153.829)	(216.163)	(106.339)	(327.036)
Diferido	77.635	128.875	29.495	64.762
PARTICIPAÇÕES DOS EMPREGADOS NO RESULTADO	(26.946)	(65.700)	(18.895)	(56.460)
PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NO RESULTADO	(97)	(254)	(35)	(88)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	215.342	443.222	182.966	602.652

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Demonstrações Financeiras Consolidadas

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA		
	01/01 a 30/09/2014	01/01 a 30/09/2013
Lucro Ajustado antes da Tributação e Participação dos Empregados	1.484.376	1.802.247
Lucro antes da Tributação e Participação dos Empregados	596.464	921.474
Ajuste ao Lucro antes da Tributação e Participação dos Empregados		
Depreciação e Amortização	49.454	48.819
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(2.586)	(817)
Resultado de Atualização da Dívida Subordinada	198.216	194.921
Provisão para Operações de Crédito	547.179	515.466
Reversão para Perdas de Securitização	(1.132)	(335)
Provisão para Contingência	96.781	122.719
Variação de Ativos e Obrigações	(1.413.822)	(4.864.402)
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Ajuste de Avaliação Patrimonial	28.096	(901)
Redução em Aplicações de Depósitos Interfinanceiros	36.642	14.250
Aumento em Títulos e Valores Mobiliários	(19.345)	(6.034.410)
Aumento em Instrumentos Financeiros Derivativos	(174.678)	(255)
Aumento em Relações Interfinanceiras e Interdependências	(1.843.440)	(536.714)
Aumento em Operações de Crédito	(3.092.784)	(1.977.680)
Redução em Operações de Arrendamento Mercantil	1.942	3.610
Aumento em Outros Créditos	(1.045.245)	(656.798)
Aumento em Outros Valores e Bens	(79.438)	(124.146)
Aumento em Depósitos	2.275.507	2.459.858
Aumento em Captação no Mercado Aberto	1.594.531	3.696.806
Aumento em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	288.718	2.084.482
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	376.114	(11.017)
Aumento (Redução) em Outras Obrigações	455.721	(3.454.451)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(216.163)	(327.036)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (UTILIZADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	70.554	(3.062.155)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Alienação de Investimentos	1.217	1.744
Alienação de Imobilizado de Uso	2.710	2.882
Aquisição de Investimentos	(1.217)	(11.543)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(42.592)	(47.853)
Aplicação no Intangível	(5.159)	(9.598)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (UTILIZADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(45.041)	(64.368)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Dívidas Subordinadas	57.317	587.268
Pagamento de Juros da Dívida Subordinada	(133.353)	(122.457)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(200.529)	(182.727)
Dividendos a Receber de Coligadas	1.943	-
Variação na Participação dos Acionistas Minoritários	244	99
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (UTILIZADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(274.378)	282.183
REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(248.865)	(2.844.340)
Disponibilidades	737.962	809.093
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 04)	491.110	4.558.553
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	1.229.072	5.367.646
Disponibilidades	932.784	686.864
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 04)	47.423	1.836.442
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	980.207	2.523.306

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Demonstrações Financeiras Consolidadas

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO VALOR ADICIONADO		
	01/01 a 30/09/2014	01/01 a 30/09/2013
RECEITAS (a)	6.496.353	5.188.046
Intermediação Financeira	5.869.314	4.802.489
Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias	863.245	708.743
Provisão para Operações de Crédito	(547.179)	(515.466)
Outras	310.973	192.280
DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA (b)	3.074.698	2.044.635
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (c)	1.351.055	925.700
Materiais, Energia e Outros	967.534	686.186
Serviços de Terceiros	380.245	241.860
Perda (Recuperação) de Valores Ativos	3.276	(2.346)
VALOR ADICIONADO BRUTO (d=a-b-c)	2.070.600	2.217.711
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO (e)	49.453	48.819
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (f=d-e)	2.021.147	2.168.892
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA (g)	2.586	817
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	2.586	817
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (h=f + g)	2.023.733	2.169.709
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	2.023.733	2.169.709
Pessoal	1.040.179	907.487
Remuneração Direta	790.944	682.930
Benefícios	197.894	177.907
FGTS	51.341	46.650
Impostos, Taxas e Contribuições	483.887	610.003
Federais	438.310	573.666
Estaduais	26	26
Municipais	45.551	36.311
Remuneração de Capitais de Terceiros	56.191	49.479
Aluguéis	56.191	49.479
Remuneração de Capitais Próprios	443.476	602.740
Juros sobre o Capital Próprio	200.529	182.727
Dividendos	-	45.068
Lucros Retidos do Período	242.693	374.857
Participação dos não Controladores nos Lucros Retidos	254	88

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras**
30 de setembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

ÍNDICE DAS NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL**NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS****NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS****NOTA 04 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ****NOTA 05 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS****NOTA 06 - CRÉDITOS VINCULADOS****NOTA 07 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL E OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CRÉDITO****NOTA 08 - OUTROS CRÉDITOS****NOTA 09 - PERMANENTE****NOTA 10 - DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS****NOTA 11 - OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS****NOTA 12 - OBRIGAÇÕES POR REPASSES****NOTA 13 - OUTRAS OBRIGAÇÕES****NOTA 14 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES****NOTA 15 - RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS****NOTA 16 - RENDAS DE TARIFAS BANCÁRIAS****NOTA 17 - DESPESAS DE PESSOAL****NOTA 18 - OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS****NOTA 19 - OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS****NOTA 20 - OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS****NOTA 21 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO - BANRISUL****NOTA 22 - COMPROMISSOS, GARANTIAS E OUTROS****NOTA 23 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL****NOTA 24 - OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS DE LONGO PRAZO PÓS-EMPREGO A EMPREGADOS****NOTA 25 - INSTRUMENTOS E GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS****NOTA 26 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS****NOTA 27 - IMPACTO DA APLICAÇÃO DAS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE****NOTA 28 - AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

30 de setembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. ("Banrisul" ou "Instituição") é uma sociedade anônima de capital aberto que atua sob a forma de banco múltiplo e opera nas carteiras comercial, de crédito, de financiamento e de investimento, de crédito imobiliário, de desenvolvimento, de arrendamento mercantil e de investimentos, inclusive nas de operações de câmbio, corretagem de títulos e valores mobiliários e administração de cartões de crédito e consórcios. As operações são conduzidas por um conjunto de Instituições que agem de forma integrada no mercado financeiro. O Banrisul atua, também, como instrumento de execução da política econômico-financeira do Estado do Rio Grande do Sul, em consonância com os planos e programas do Governo Estadual.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(a) As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras, normas e instruções do Banco Central do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões e determinação de certos valores dos ativos integrantes de sua carteira de Títulos e Valores Mobiliários, Instrumentos Financeiros Derivativos e Imposto Diferido. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e provisões, os resultados auferidos podem ser diferentes dos estimados.

(b) As informações trimestrais individuais do Banrisul incluem as operações realizadas no país, bem como a consolidação de suas dependências no exterior (*Miami* e *Grand Cayman*). A soma dos ativos e dos passivos e os resultados gerados pelas dependências no exterior, antes das eliminações de consolidação, estão assim resumidos:

	30/09/2014	31/12/2013
ATIVO		
Operações de Crédito	825.130	617.314
Operações com Sede no Brasil	664.099	447.062
Outras Operações de Crédito	161.031	170.252
Outros Ativos	412.795	61.714
Imobilizado de Uso	19	-
Total do Ativo	1.237.944	679.028
PASSIVO		
Depósitos	439.181	90.106
Operações com Sede no Brasil	160.302	34.552
Outros Depósitos	278.879	55.554
Outras Obrigações	606.314	409.028
Outros Passivos	391	2.794
Patrimônio Líquido	192.058	177.100
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	1.237.944	679.028
	01/07 a	01/07 a
	30/09/2014	30/09/2013
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO		
Receitas da Intermediação Financeira	9.270	5.650
Despesas da Intermediação Financeira	(309)	(238)
Outras Despesas, Líquidas	(6.136)	(3.389)
Lucro Líquido do Trimestre	2.825	2.023

Os efeitos da variação cambial sobre as operações nas dependências no exterior estão distribuídos nas linhas da demonstração do resultado conforme a natureza das contas patrimoniais correspondentes.

Notas Explicativas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

30 de setembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(c) As informações trimestrais consolidadas incluem as operações do Banrisul, das dependências no exterior e das empresas controladas, cujos investimentos, em 30 de setembro de 2014, totalizaram R\$539.496 (31 de dezembro de 2013 - R\$439.373), geraram um resultado positivo de equivalência patrimonial no trimestre de R\$38.499 (Terceiro Trimestre de 2013 - R\$11.885) e estão apresentados no quadro a seguir:

Principais Informações sobre os Investimentos em Controladas:

	Banrisul Armazéns Gerais S. A.	Banrisul S.A. Corretora de Val. Mob. e Câmbio	Banrisul S.A. Administradora de Consórcios	Banrisul Cartões S.A. ⁽¹⁾	Total
Milhares de Ações/Quotas					
Ações Ordinárias	696	10.000	89.500	2.780	-
Ações Preferenciais	-	19.616	-	-	-
Participação no Capital Social Ajustada (%)	99,498	98,984	99,683	99,785	-
Capital Social	31.550	70.000	155.600	150.000	-
Patrimônio Líquido	33.728	76.956	182.359	248.517	-
Lucro Líquido do Trimestre	977	431	7.883	29.305	-
Valores Líquidos Eliminados na Consolidação (Nota 26):					
Saldos Ativos (Passivos)					
30 de setembro de 2014	1.164	(68.853)	(153.511)	(503.040)	(724.240)
31 de dezembro de 2013	831	(69.546)	(141.441)	(669.839)	(879.995)
Receitas (Despesas)					
Terceiro Trimestre de 2014	(634)	(896)	(2.872)	9.956	5.554
Terceiro Trimestre de 2013	(137)	(426)	(2.106)	(2.718)	(5.387)
Valor Contábil do Investimento					
30 de setembro de 2014	33.559	76.174	181.781	247.982	539.496
31 de dezembro de 2013	31.309	75.522	165.382	167.160	439.373
Resultado de Participações em Controladas					
Terceiro Trimestre de 2014	972	427	7.858	29.242	38.499
Terceiro Trimestre de 2013	888	247	4.777	5.973	11.885

(1) A Banrisul Cartões S.A. ("Banrisul Cartões" ou "Companhia"), anteriormente denominada de Banrisul Serviços Ltda., foi constituída em 02 de julho de 1969 e em 2013 passou por importante reorganização. Em 03 de outubro de 2013, ocorreu a transformação do tipo societário, de empresa limitada para uma sociedade anônima de capital fechado e a modificação da razão social.

Em novembro de 2013, a Banrisul Cartões S.A. por meio de cessão onerosa dos direitos e obrigações adquiriu junto ao Banrisul as operações da rede de adquirência, denominada Rede Banricompras. Nesta transação foram cedidos R\$908.073 de Ativos, sendo R\$116.527 de operações de Antecipação de Recebíveis registrados pelo valor contábil, não tendo reflexos no patrimonial, e R\$810.126 de Passivos cuja diferença no montante de R\$97.946 foi liquidado financeiramente em 01 de novembro de 2013. Desta maneira, a Banrisul Cartões passou a centralizar e abranger no seu objeto social, além da gestão de produtos que servem como meios de pagamento relacionados a cartões de benefícios e serviços (Alimentação, Refeição, Benefício, Presente, Vale-Cultura, Combustível, Salário e o Sistema de Manutenção de Frota), a administração das operações da rede de adquirência, com credenciamento de estabelecimentos e a captura e processamento dos dados relativos às transações decorrentes de uso de cartões de crédito e débito.

Em decorrência da reestruturação, a Companhia celebrou Acordo Operacional com o Banrisul, com vigência de 30 (trinta) anos, que estabelece as regras pelas quais a gestão das atividades da Rede Banricompras foi transferida à Banrisul Cartões, abrangendo, dentre outras matérias, a divisão da responsabilidade pelos custos, cedência de empregados do Banco para exercício das atividades, licença de direito de uso das marcas, utilização da rede de distribuição do banco como canal de vendas dos negócios da Banrisul Cartões e remunerações entre as partes pela prestação dos serviços.

Na elaboração das informações trimestrais consolidadas foram eliminadas as participações entre as empresas consolidadas, os saldos de balanço e resultado das transações, bem como foram destacadas as parcelas do resultado do trimestre e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários.

(d) As Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro são apresentadas a valor presente dos contratos no Balanço Patrimonial e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras 30 de setembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

operações, estão apresentadas, de forma agrupada, na rubrica Operações de Arrendamento Mercantil, na Demonstração do Resultado.

NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para elaboração das informações trimestrais consolidadas foram:

(a) Apuração do Resultado

O resultado é apurado com base no regime de competência.

(b) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Representam os recursos aplicados no mercado interbancário. São apresentadas pelo valor presente, calculadas *pro rata* dia com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuadas.

(c) Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

De acordo com a Circular nº 3.068/01 do Bacen e regulamentação complementar, são classificados e avaliados em três categorias específicas, atendendo os critérios de contabilização:

i) Títulos para Negociação - incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, avaliados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas sobre esses títulos reconhecidos na demonstração do resultado.

ii) Títulos Disponíveis para Venda - incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia para a administração do risco de variação nas taxas de juros e podem ser negociados como resultado dessas variações, por mudanças nas condições de pagamento ou outros fatores. Esses títulos são ajustados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos auferidos reconhecidos no resultado. Os ganhos e as perdas, decorrentes das variações do valor de mercado e ainda não realizados, são reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável, denominada "Ajustes de Avaliação Patrimonial" até a sua realização por venda.

Os ganhos e as perdas, quando realizados, serão reconhecidos na data da negociação na demonstração do resultado, em contrapartida da mesma conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável.

iii) Títulos Mantidos até o Vencimento - incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo registrados ao custo de aquisição, desde que não hajam perdas de caráter permanente, atualizados *pro rata temporis* em contrapartida ao resultado do período. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de venda desses títulos.

iv) Instrumentos Financeiros Derivativos - são classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme a Circular nº 3.082/02 do Bacen. As operações que utilizam instrumentos financeiros derivativos, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

30 de setembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de *hedge* nos casos de adoção da contabilidade de *hedge* ou *hedge accounting*. Sendo este o caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por *hedge*. O Banrisul adota a contabilidade de *hedge* ou *hedge accounting* e designa os derivativos contratados para proteção da dívida subordinada (Nota 13) como *hedge* do valor justo de ativos ou passivos reconhecidos ou de um compromisso firme (*hedge* de risco de mercado).

O Banrisul documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, assim como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para a realização de várias operações de *hedge*. O Banrisul também documenta sua avaliação, tanto no início do *hedge* como de forma contínua, de que os derivativos usados nas operações de *hedge* são altamente eficazes na compensação de variações no valor justo ou nos fluxos de caixa dos itens protegidos por *hedge*.

Os valores justos dos vários instrumentos derivativos usados para fins de *hedge* estão divulgados na Nota 05. O valor justo total de um derivativo de *hedge* é classificado como ativo ou passivo não circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for superior a 12 meses, e, como ativo ou passivo circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for inferior a 12 meses.

Hedge de Risco de Mercado - são classificados nesta categoria os instrumentos financeiros derivativos que se destinam a compensar riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de *hedge*.

O Banrisul considerou nesta categoria os derivativos contratados com objetivo de proteção da variação de moeda estrangeira oriunda da emissão da dívida denominada em US\$ com nominal de 775 milhões com vencimento em 02 de fevereiro de 2022, descrito na Nota 13. Na data de 30 de setembro de 2014, os únicos derivativos em aberto referem-se aos *swaps*.

As variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de risco de mercado são registradas na demonstração do resultado, com quaisquer variações no valor justo do ativo ou passivo protegido por *hedge* que são atribuíveis ao risco protegido (Nota 05 (d)). O ganho ou perda relacionado com essa operação é reconhecido na demonstração do resultado como "Resultado Bruto da Intermediação Financeira".

(d) Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos

Todas as operações de crédito e arrendamento mercantil têm os seus riscos classificados de acordo com julgamento da Administração, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99, do Conselho Monetário Nacional - CMN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, de AA até H. A tabela com o resumo dessa classificação está apresentada na Nota 07.

As operações de crédito e arrendamento mercantil são registradas a valor presente, calculadas *pro rata* dia com base no indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o sexagésimo dia de atraso. Após esse prazo, o reconhecimento de receita ao resultado ocorre quando efetivamente recebidas as operações.

Os riscos das operações ativas renegociadas são definidos conforme critério da Resolução nº 2.682/99, ou seja, permanecem no *rating* que se encontravam antes da renegociação e as renegociações de operações de crédito que foram anteriormente baixadas contra a provisão, que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível H. Os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente serão reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

Notas Explicativas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

30 de setembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(e) Outros Créditos – Operações com Cartão de Crédito

Os valores a faturar estão representados por valores a receber dos usuários de cartão de crédito pela utilização em estabelecimentos conveniados às bandeiras Banricompras, Visa e MasterCard. Estes valores são contabilizados em títulos e créditos a receber, sem característica de crédito, sendo que as operações parceladas onde o Banrisul é o emissor e o saldo devedor das operações cujos pagamentos foram efetuados pelo valor mínimo da fatura (rotativo), são reclassificados para Operações de Crédito.

(f) Provisão para Perdas em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos

Constituída em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas, suportadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e não apenas com base nos percentuais mínimos de provisionamento requeridos pela Resolução nº 2.682/99, do Conselho Monetário Nacional - CMN, quando da ocorrência de inadimplência.

Em 30 de setembro de 2014, o valor total da provisão para perdas em operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos, conforme demonstrado na Nota 07, é superior ao valor mínimo que seria exigido considerando tão somente o *rating* das operações com base no número de dias em atraso previstos na Resolução nº 2.682/99, procedimento este adotado pela Administração desde a edição da referida norma para fazer em face de possíveis eventos não capturados pelo modelo de *rating* de clientes com base nas respectivas faixas de atraso.

(g) Ativo Permanente

Demonstrado ao custo de aquisição, considerando os seguintes aspectos:

(i) Avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método da equivalência patrimonial, tomando por base as informações trimestrais levantadas, observando as mesmas práticas contábeis do controlador, ou seja, práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a operar pelo Banco Central do Brasil. Os outros investimentos são registrados pelos seus valores de custo e, quando aplicável, são ajustados por provisões para perdas;

(ii) Ágio - corresponde ao valor excedente pago na aquisição de investimentos decorrente da expectativa de rentabilidade futura. Não possui prazo de vida útil definida e são submetidos anualmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos;

(iii) Depreciação do imobilizado de uso pelo método linear de acordo com a vida útil econômica estimada dos bens, considerando as taxas mínimas anuais divulgadas na Nota 09; e

(iv) Os ativos intangíveis são compostos basicamente por aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros. Esse grupo está representado por contratos de prestação de serviços bancários e de aquisição de software. A amortização é calculada pelo método linear às taxas divulgadas na Nota 09.

A Instituição revisa anualmente se há alguma indicação de perdas no valor recuperável dos ativos. Eventuais perdas, quando identificadas, são reconhecidas no resultado do período. Durante o período findo em 30 de setembro de 2014, a Instituição não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos permanentes poderiam estar acima do valor recuperável e, conseqüentemente, não foi reconhecida nenhuma provisão para perda do valor recuperável destes ativos.

(h) Ativos e Passivos Denominados em Moeda Estrangeira

Os saldos ativos e passivos das dependências no exterior, assim como os demais ativos e passivos em moeda estrangeira, decorrentes de operações realizadas pelo Banrisul e suas controladas, foram convertidos pela taxa de

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras 30 de setembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

câmbio vigente na data do fechamento das informações trimestrais.

(i) Depósitos, Captações no Mercado Aberto, Obrigações por Empréstimos e Repasses e Fundo Financeiro e de Desenvolvimento

São demonstrados pelos valores das exigibilidades considerando os encargos exigíveis até a data das informações trimestrais, reconhecidos em base *pro rata* dia.

Conforme determinado pela Lei nº 12.069/04 e Lei nº 12.585/06 do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, até 85% do saldo dos valores depositados judicialmente no Banrisul por terceiros, quando solicitado, deverá ser disponibilizado ao Estado do Rio Grande do Sul e o saldo remanescente é mantido no Banrisul para constituição de fundo. Os valores repassados ao Estado são controlados em conta de compensação e a parcela retida é registrada na rubrica Outras Obrigações, conforme descrito na Nota 22 (a). As despesas com encargos sobre o saldo remanescente são registradas na rubrica de Despesas de Empréstimos, Cessões e Repasses.

(j) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 e Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), sendo provisionados com base na opinião de assessores legais, por meio da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração da forma mais adequada possível, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e valor de desfecho de causa. A seguir, o critério utilizado segundo a natureza da contingência:

i) Contingências Ativas - não são reconhecidas nas informações trimestrais, exceto quando existem evidências que propiciam a garantia de sua realização sobre as quais não cabem mais recursos.

ii) Contingências Passivas - são reconhecidas nas informações trimestrais quando, com base na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Podem ser:

Provisões para Riscos Trabalhistas - constituídas para as ações trabalhistas ajuizadas contra o Banrisul, no momento da notificação judicial e cujo risco de perda é considerado provável. O valor é apurado de acordo com a estimativa de desembolso feita pela Administração, revisada tempestivamente com base em subsídios recebidos dos assessores legais, sendo ajustadas ao valor do depósito de execução quando este é exigido.

Provisões para Riscos Cíveis - constituídas no momento da notificação judicial e ajustadas mensalmente pelo valor indenizatório pretendido, nas provas apresentadas e na avaliação de assessores legais que considera jurisprudência, subsídios fáticos levantados, provas produzidas nos autos e decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação, quanto ao grau de risco de perda da ação judicial.

Provisões para Riscos Fiscais e Previdenciários - referem-se, basicamente, a exigíveis relativos a tributos cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação administrativa ou judicial, cuja probabilidade de perda é considerada provável e que estão constituídas pelo valor integral em discussão. Para causas que têm os respectivos depósitos em garantia, os valores envolvidos não se encontram atualizados, exceto no momento da expedição do alvará de levantamento, em razão da ação julgada favorável.

Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança, bem como de perdas remotas, não são provisionados e/ou divulgados.

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

30 de setembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

iii) Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias - são registradas como exigíveis independentemente da avaliação quanto a probabilidade de perda.

(k) Outros Ativos e Passivos Circulantes e a Longo Prazo

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos e encargos incorridos até a data do balanço, calculados *pro rata* dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização. Os saldos realizáveis e exigíveis em até doze meses são classificados no ativo e passivo circulante, respectivamente.

(l) Imposto de Renda e Contribuição Social

São computados pela aplicação das alíquotas vigentes de 15% para Contribuição Social (9% para empresas não financeiras) e de 15% (mais adicional de 10% conforme a legislação) para Imposto de Renda sobre o lucro tributável apurado no trimestre, ajustado por diferenças permanentes. O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados com base nas alíquotas vigentes na data das informações trimestrais, sobre as diferenças temporárias, e registrados na rubrica Outros Créditos, em contrapartida do Resultado do Período. A realização destes créditos tributários ocorrerá quando da realização das diferenças temporárias e respectivas provisões constituídas.

(m) Obrigações com Benefícios de Longo Prazo Pós-Emprego a Empregados

Obrigações de Aposentadoria - o Banrisul é patrocinador da FBSS - Fundação Banrisul de Seguridade Social e da Cabergs – Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul que, respectivamente, asseguram a complementação dos benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários.

(i) Planos de Previdência - o Banrisul é patrocinador de planos dos tipos “benefício definido” e de “contribuição variável”.

Os planos de benefícios com características de benefício definido incluem, aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio doença, abono anual, benefício mínimo e pensão por morte.

Um plano de benefício definido é diferente de um plano de contribuição definida. Em geral, os planos de benefício definido estabelecem um valor de benefício de aposentadoria que um empregado receberá em sua aposentadoria, normalmente dependente de um ou mais fatores, como idade, tempo de serviço e remuneração.

O passivo reconhecido no balanço patrimonial com relação aos planos de pensão de benefício definido é o valor presente da obrigação de benefício definido na data do balanço, menos o valor justo dos ativos do plano. A obrigação de benefício definido é calculada anualmente por atuários independentes, usando o método da unidade de crédito projetada. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o desconto das saídas futuras estimadas de caixa, usando taxas de juros condizentes com os rendimentos de mercado, as quais são denominadas na moeda em que os benefícios serão pagos e que tenham prazos de vencimento próximos daqueles da respectiva obrigação do plano de pensão.

A avaliação atuarial é elaborada com base em premissas e projeções de taxas de juros, inflação, aumentos dos benefícios, expectativa de vida, efeito de qualquer limite sobre a parcela do empregador no custo dos benefícios futuros, contribuições de empregados ou de terceiros que reduzam o custo final desses benefícios para a entidade, etc. A avaliação atuarial e suas premissas e projeções são atualizadas em bases anuais, ao final de cada exercício. Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajuste pela experiência e nas mudanças das premissas atuariais são registrados diretamente no patrimônio líquido, como outros resultados abrangentes, quando ocorrerem.

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

30 de setembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O custeio dos benefícios concedidos pelos planos de benefícios definidos é estabelecido separadamente para cada plano, utilizando o Método do Crédito Unitário Projetado. Os custos de serviços passados, quando ocorrem, são reconhecidos imediatamente no resultado.

Os planos de contribuição variável abrangem benefícios com características de contribuição definida, que são a aposentadoria normal, a aposentadoria antecipada e o auxílio funeral. Neste caso, o Banrisul não tem qualquer obrigação adicional de pagamento depois que a contribuição é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando devidas. As contribuições feitas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na proporção em que um reembolso em dinheiro ou uma redução dos pagamentos futuros estiver disponível. Além destes, há benefícios com características de benefício definido, que são aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio doença, abono anual, benefício mínimo e pensão por morte.

(ii) Planos de Saúde - são benefícios assegurados pela Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul – (Cabergs), que oferecem benefícios de assistência médica em geral e cujo custeio é estabelecido por meio de convênio de adesão.

O Banco oferece ainda benefício de assistência médica pós-aposentadoria a seus empregados. Os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego, usando a mesma metodologia contábil usada para os planos de pensão de benefício definido. Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajustes com base na experiência e mudanças das premissas atuariais são debitados ou creditados ao patrimônio líquido, em outros componentes do resultado abrangente. Essas obrigações são avaliadas, anualmente, por atuários independentes e qualificados.

Os ativos do plano não estão disponíveis aos credores do Banrisul e não podem ser pagos diretamente a ele. O valor justo baseia-se em informações sobre preço de mercado e, no caso de títulos cotados, nas cotações existentes no mercado. O valor de qualquer ativo de benefício definido reconhecido é limitado à soma de qualquer custo de serviço passado ainda não reconhecido e ao valor presente de qualquer benefício econômico disponível na forma de reduções nas contribuições patronais futuras ao plano.

(iii) Prêmio Aposentadoria - para os empregados que se aposentam, é concedido um prêmio aposentadoria, proporcional à remuneração mensal fixa do funcionário, vigente na época da aposentadoria.

Adicionalmente, o resultado da avaliação atuarial pode gerar um ativo a ser reconhecido. Esse ativo é registrado pela Instituição somente quando:

- ela controla um recurso, que é a capacidade de utilizar o excedente para gerar benefícios futuros;
- esse controle é o resultado de acontecimentos passados (contribuições pagas pela Instituição e serviço prestado pelo funcionário); e
- estão disponíveis benefícios econômicos futuros para a Instituição na forma de redução em contribuições futuras ou de restituição de dinheiro, seja diretamente para a Instituição, seja indiretamente para compensar a insuficiência de outro plano de benefício pós-emprego (obedecida a legislação pertinente).

Os compromissos com esses três tipos de benefícios pós-emprego são avaliados e revisados anualmente por atuários independentes e qualificados.

(n) Caixa e Equivalentes de Caixa

Para fins de demonstrações dos fluxos de caixa (conforme disposto na Resolução – CMN nº 3.604/08), caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e de aplicações interfinanceiras de liquidez imediatamente conversíveis, ou com prazo de vencimento original igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança em seu valor justo.

Notas Explicativas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

30 de setembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(o) Lucro por Ação

A Instituição efetua os cálculos do lucro por lote de mil ações, utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado.

A divulgação do lucro por ação é efetuada de acordo com os critérios definidos na Deliberação CVM nº 636/10.

NOTA 04 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Aplicações no Mercado Aberto	-	379.999	19.273	398.164
Revenda a Liquidar - Posição Bancada				
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	379.999	-	379.999
Outros	-	-	19.273	18.165
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	28.150	129.588	28.150	129.588
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros ⁽¹⁾	28.150	129.588	28.150	129.588
Total	28.150	509.587	47.423	527.752

(1) Em 30 de setembro de 2014, o Banrisul não possui Aplicações em Depósitos Interfinanceiros com prazo de vencimento superior a noventa dias da data da aplicação. Em 31 de dezembro de 2013, do montante de R\$129.588 de Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, R\$36.642 possui o prazo de vencimento superior a noventa dias da data da aplicação, e não foram considerados como caixa e equivalentes de caixa na Demonstração do Fluxo de Caixa.

NOTA 05 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A Carteira de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos tem a seguinte composição:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Títulos para Negociação	2.495.872	3.985.546	2.521.990	4.005.295
Títulos Disponíveis para Venda	597.768	874.430	776.181	878.891
Títulos Mantidos até o Vencimento	14.778.813	13.175.046	14.785.021	13.179.661
Instrumentos Financeiros Derivativos	404.145	315.720	404.145	315.720
Total	18.276.598	18.350.742	18.487.337	18.379.567
Ativo Circulante	4.767.287	4.286.383	4.971.818	4.310.593
Ativo Realizável a Longo Prazo	13.509.311	14.064.359	13.515.519	14.068.974

O valor de mercado, apresentado nos quadros a seguir, foi apurado da seguinte forma: Títulos Públicos Federais que possuem negociações ativas são apurados com base nos preços divulgados pela Anbima; Ações de Companhias Abertas é utilizado o preço médio da última negociação do dia; Cotas de Fundo de Investimento são atualizadas, diariamente, pelo respectivo valor da cota divulgada pelo Administrador; e para os títulos que não possuem preços divulgados (principalmente CVS) o Banrisul adota técnica interna de precificação como parâmetro para cálculo do valor de mercado.

Notas Explicativas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

30 de setembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Títulos para Negociação

Composição da Carteira de Títulos para Negociação por tipo de papel e pelo valor de mercado:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	2.480.993	3.956.508	2.480.993	3.956.508
Cessão Fiduciária - LFT	14.879	29.038	14.879	29.038
Cotas de Fundo de Renda Fixa	-	-	23.630	18.377
Outras Cotas de Fundos	-	-	2.488	1.372
Total	2.495.872	3.985.546	2.521.990	4.005.295

Composição por Prazo de Vencimento:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado
Vencimentos				
Sem Vencimento	-	-	26.118	26.118
De 1 a 3 anos	14.877	14.879	14.877	14.879
De 3 a 5 anos	2.482.369	2.480.993	2.482.369	2.480.993
Total em 30/09/2014	2.497.246	2.495.872	2.523.364	2.521.990
Total em 31/12/2013	3.983.645	3.985.546	4.003.394	4.005.295

De acordo com os normativos do Banco Central do Brasil, esses títulos foram classificados no Ativo Circulante e avaliados pelo seu valor de mercado.

(b) Títulos Disponíveis para Venda

Composição da Carteira de Títulos Disponíveis para Venda por tipo de papel e pelo valor de mercado:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	576.498	863.297	576.498	863.297
Ações de Companhias Abertas	11.161	11.031	12.237	12.213
Certificados de Privatização	-	-	7	6
Cotas de Fundo de Renda Fixa	9.991	-	185.727	1.389
Cotas de Fundo Imobiliário	-	-	1.594	1.884
Outras Cotas de Fundos	118	102	118	102
Total	597.768	874.430	776.181	878.891

Composição por Prazo de Vencimento:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado
Vencimentos				
Sem Vencimento	31.976	21.270	211.064	199.683
De 3 a 5 anos	576.557	576.498	576.557	576.498
Total em 30/09/2014	608.533	597.768	787.621	776.181
Total em 31/12/2013	884.593	874.430	889.239	878.891

Notas Explicativas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras 30 de setembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os efeitos decorrentes do ajuste a valor de mercado em 30 de setembro de 2014, no montante de R\$10.765 (31 de dezembro de 2013 – R\$10.163), foram levados a conta específica do Patrimônio Líquido, deduzidos dos efeitos tributários de R\$4.306 (31 de dezembro de 2013 – R\$4.063), além de R\$675 líquido dos efeitos tributários de R\$270, referente a ajuste de marcação a mercado de títulos de empresas controladas, lançados na rubrica Outros Créditos.

(c) Títulos Mantidos até o Vencimento

A composição da Carteira de Títulos Mantidos até o Vencimento por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo acrescido dos rendimentos, é a seguinte:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	Custo de Aquisição		Custo de Aquisição	
	Atualizado	Valor de Mercado	Atualizado	Valor de Mercado
Títulos Públicos Federais				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	13.689.727	13.688.141	13.695.935	13.694.349
Títulos Públicos Federais - CVS	132.090	97.381	132.090	97.381
Letras Hipotecárias - LH	3.277	3.277	3.277	3.277
Certificados Recebíveis Imobiliários - CRI	2.570	2.570	2.570	2.570
Nota Promissória Comercial - NPC	173.321	173.321	173.321	173.321
Debêntures	41.129	41.129	41.129	41.129
Letras Financeiras	736.693	736.693	736.693	736.693
Outros	6	6	6	6
Total em 30/09/2014	14.778.813	14.742.518	14.785.021	14.748.726
Total em 31/12/2013	13.175.046	13.142.686	13.179.661	13.147.306

Composição por Prazo de Vencimento:

Vencimentos	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Até 3 meses	118.168	130.083	118.168	130.083
De 3 a 12 meses	2.087.977	109.245	2.087.977	109.245
De 1 a 3 anos	1.907.537	1.858.565	1.907.537	1.858.565
De 3 a 5 anos	10.531.974	8.756.278	10.531.974	8.760.893
De 5 a 15 anos	132.090	2.319.748	138.298	2.319.748
Acima de 15 anos	1.067	1.127	1.067	1.127
Total	14.778.813	13.175.046	14.785.021	13.179.661
Ativo Circulante	2.206.145	239.328	2.206.145	239.328
Ativo Realizável a Longo Prazo	12.572.668	12.935.718	12.578.876	12.940.333

A Administração declara que dispõe de capacidade financeira para manter esses títulos até o vencimento.

(d) Instrumentos Financeiros Derivativos

O Banrisul participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos na modalidade *swap*, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar sua exposição global.

Notas Explicativas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

30 de setembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A utilização dos instrumentos financeiros derivativos tem por objetivo, predominantemente, de mitigar os riscos decorrentes das oscilações cambiais da operação de captação externa efetuada pelo Banrisul, citada na Nota 13, que resultam na conversão dessas taxas para a variação da taxa CDI.

Com esse objetivo, as operações com instrumentos derivativos na modalidade *swap* são de longo prazo, acompanhando o fluxo e vencimento da captação externa, vencendo à medida que frações da captação externa são protegidas por *hedge* natural.

As operações baseiam-se em contratos de balcão registrados na CETIP S/A – Mercados Organizados, e têm como contrapartes instituições financeiras classificadas como de primeira linha.

O quadro a seguir demonstra a efetividade da estrutura de *hedge accounting* (*hedge* contábil) desenvolvida pelo Banco, demonstrando o valor de curva, de mercado e ajuste a mercado do objeto (dívida subordinada) e do instrumento de *hedge* (*swaps*):

		Banrisul e Banrisul Consolidado			
		30/09/2014			31/12/2013
Derivativos Usados como "Hedge" de Valor Justo	Valor Referencial dos Contratos	Valor de Curva	Valor de Mercado	Ajuste a Mercado	Valor de Mercado
Instrumento de "Hedge"					
Contratos de "Swap"	1.503.160	380.528	378.351	(2.177)	203.673
Moeda Estrangeira – Dólar	1.503.160	380.528	378.351	(2.177)	203.673
Objeto de "Hedge"					
Dívida Subordinada (Nota 13)	(1.446.225)	(1.922.791)	(1.935.053)	(12.262)	(1.805.769)
Moeda Estrangeira – Dólar	(1.446.225)	(1.922.791)	(1.935.053)	(12.262)	(1.805.769)

O quadro a seguir apresenta a composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos), demonstrado pelo seu valor de curva e valor de mercado:

	Banrisul e Banrisul Consolidado			
	Valor de Referência	Valor de Curva a Receber/ a Pagar ⁽¹⁾	Ajustes ao Valor de Mercado no Resultado ⁽¹⁾	Valor de Mercado ⁽¹⁾
Swaps				
Ativo				
Moeda Estrangeira (USD) + 7,375% a.a.	1.503.160	419.097	(2.178)	416.919
Passivo				
% do CDI	(1.503.160)	(38.569)	1	(38.568)
Ajuste Líquido em 30/09/2014		380.528	(2.177)	378.351
Ajuste Líquido em 31/12/2013		283.272	(79.599)	203.673

(1) Valores demonstrados líquido do valor de referência.

O quadro a seguir apresenta as informações dos instrumentos financeiros derivativos segregados por prazo de vencimento dos ajustes:

	Banrisul e Banrisul Consolidado						
	Valor de Referência	Valor de Mercado ⁽¹⁾	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos	De 3 a 5 Anos	De 5 a 15 Anos
Swaps							
Ativo							
Moeda Estrangeira (USD) + 7,375% a.a.	1.503.160	416.919	-	29.837	54.901	46.833	285.348
Passivo							
% do CDI	(1.503.160)	(38.568)	-	(5.695)	(9.597)	(6.852)	(16.424)
Ajuste Líquido em 30/09/2014		378.351	-	24.142	45.304	39.981	268.924
Ajuste Líquido em 31/12/2013		203.673	5.277	5.079	19.463	18.388	155.466

(1) Valores demonstrados líquidos do valor de referência.

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

30 de setembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O Banrisul ou as contrapartes estão sujeitas à prestação e a eventuais suplementações de garantias reais, reciprocamente, caso os instrumentos financeiros derivativos superem os limites de valor de mercado estipulados contratualmente.

A margem recebida em garantia das operações com instrumentos financeiros derivativos pelo Banrisul é composta por títulos públicos federais, no montante de R\$403.696 e a margem depositada em garantia das operações com instrumentos financeiros derivativos pelo Banrisul é composta por Depósitos Interfinanceiros, no valor de R\$15.890.

O Banco utiliza-se da estrutura de *hedge accounting* (*hedge* contábil) previstas nas normas do Banco Central do Brasil e a efetividade esperada desde a designação dos instrumentos de proteção e no decorrer da operação está em conformidade com o estabelecido pelo Banco Central do Brasil.

NOTA 06 – CRÉDITOS VINCULADOS

Descrição	Forma de Remuneração	30/09/2014	31/12/2013
Depósitos Compulsórios - Bacen		6.020.066	3.945.045
Depósitos à Vista e Outros Recursos	Sem Remuneração	829.929	726.322
Exigibilidade Adicional	SELIC	2.069.850	838.993
Depósitos de Poupança	Poupança	1.504.364	1.376.114
Recursos a Prazo	SELIC	1.615.923	1.003.616
Créditos Vinculados ao SFH		761.666	734.722
Carteira Adquirida	Taxa Pré-fixada 14,07% a.a.	496.634	485.099
Carteira Adquirida	Taxa Referencial + Juros ⁽¹⁾	262.908	247.562
Carteira Própria	Taxa Referencial + Juros ⁽¹⁾	2.124	2.061
Correspondentes	Sem Remuneração	36.795	46.453
Convênios	SELIC	50	47
Total		6.818.577	4.726.267
Ativo Circulante		6.056.911	3.991.545
Ativo Realizável a Longo Prazo		761.666	734.722

(1) Refere-se a créditos junto ao FCVS atualizados de acordo com a remuneração dos recursos originários sendo TR + 6,17% para créditos oriundos de recursos próprios e TR + 3,12% para créditos oriundos de recursos do FGTS.

Créditos Vinculados ao SFH - Carteira Adquirida - de outubro de 2002 a março de 2005, o Banrisul adquiriu do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, com cláusula de garantia de realização financeira para eventuais contratos não performados, quando da conversão em CVS, créditos do Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS). Em 30 de setembro de 2014, os créditos estão avaliados pelo valor de custo e acrescidos dos rendimentos incorridos até a data das informações trimestrais, no valor de R\$759.542 (31 de dezembro de 2013 - R\$732.661). O seu valor de face é de R\$887.454 (31 de dezembro de 2013 - R\$877.033). Esses créditos serão convertidos em títulos CVS conforme processos de homologação e novação, cujo processo encontra-se fora do prazo inicialmente previsto pela Administração, sendo os montantes já vencidos apresentados separadamente e atualizados por variação de TR mais juros. Apesar de não existir definição de prazo, os valores de mercado, no momento da emissão dos títulos, poderão ser significativamente diferentes dos valores contábeis.

Créditos Vinculados ao SFH - Carteira Própria - referem-se a créditos com o FCVS originários de créditos imobiliários, com recursos da carteira própria, já homologados pelo órgão gestor do FCVS.

Notas Explicativas

Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras 30 de setembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 07 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL E OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CRÉDITO

As tabelas a seguir compreendem os saldos de operações de crédito e da carteira de câmbio e de arrendamento mercantil.

(a) Composição por Tipo de Operação e Níveis de Risco:

	AA	A	B	C	D	E	F	G
Empréstimos e Títulos Descontados	1.800.813	10.181.066	3.947.127	1.201.262	825.985	333.781	407.603	103.290
Financiamentos	401.078	688.512	1.243.270	175.878	33.560	7.233	13.071	1.841
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	1.379.887	523.594	587.600	110.575	49.141	48.248	6.278	3.114
Financiamentos Imobiliários	1.713.920	871.952	211.687	160.121	33.822	8.765	7.409	2.944
Créditos Vinculados a Cessão ⁽¹⁾	46.114	19.221	2.325	1.254	1.023	75	-	96
Financiamentos de Infraestrutura e Desenvolvimento	20.696	62.166	-	-	-	-	-	-
Subtotal de Operações de Crédito	5.362.508	12.346.511	5.992.009	1.649.090	943.531	398.102	434.361	111.285
Operações de Arrendamento Mercantil	6.859	17.307	27.458	11.742	3.995	654	530	2.021
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio ⁽²⁾	87.290	126.712	321.549	103.260	14.268	23.966	16.262	-
Outros Créditos ⁽³⁾	1.061	2.998	7.843	4.109	1.322	5.549	-	669
Créditos Vinculados a Operações Adquiridas em Cessão	-	1.014.618	-	-	-	-	9.921	-
Total de Operações com Característica de Crédito	5.457.718	13.508.146	6.348.859	1.768.201	963.116	428.271	461.074	113.975
Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas ⁽⁴⁾	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Geral em 30/09/2014	5.457.718	13.508.146	6.348.859	1.768.201	963.116	428.271	461.074	113.975
Total de Operações com Característica de								
Crédito em 31/12/2013	3.903.103	10.263.279	5.634.882	4.064.665	1.076.545	569.371	325.132	90.324

(1) Créditos Vinculados a Cessão - referem-se ao contrato de cessão de créditos com coobrigação onde o Banco cedeu à CIBRASEC operações de crédito imobiliário.

(2) A conta Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio está classificada como redutora de "Outras Obrigações - Carteira de Câmbio" (Nota 13).

(3) Outros Créditos – referem-se a créditos de securitização e a rendas a receber sobre contratos de câmbio e créditos decorrentes de contratos de exportação.

(4) Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas - contabilizados em contas de compensação.

Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

30 de setembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Composição dos Clientes por Faixa de Vencimento e Níveis de Risco:

	Operações em Curso Normal							
	AA	A	B	C	D	E	F	G
Parcelas Vincendas	5.454.644	13.484.287	6.192.268	1.562.445	670.188	236.519	208.616	18.490
01 a 30 dias	620.269	652.085	591.326	165.953	51.613	12.215	2.955	1.431
31 a 60 dias	252.686	749.860	487.617	139.526	37.468	17.751	9.059	1.153
61 a 90 dias	252.631	860.968	456.030	116.173	37.682	9.713	12.745	955
91 a 180 dias	568.333	1.480.474	1.111.547	234.579	73.471	27.841	8.269	1.584
181 a 360 dias	876.344	2.231.979	1.163.239	253.455	96.199	56.849	23.576	2.518
Acima de 360 dias	2.884.381	7.508.921	2.382.509	652.759	373.755	112.150	152.012	10.849
Parcelas Vencidas	3.074	23.859	14.316	13.153	7.687	9.410	1.268	350
Até 14 dias	3.074	23.859	14.316	13.153	7.687	9.410	1.268	350
Subtotal	5.457.718	13.508.146	6.206.584	1.575.598	677.875	245.929	209.884	18.840
Operações em Curso Anormal								
Parcelas Vincendas	-	-	122.672	153.510	236.137	114.664	160.889	56.437
01 a 30 dias	-	-	5.789	7.880	7.922	4.833	7.756	3.201
31 a 60 dias	-	-	5.289	7.019	7.356	4.333	7.263	1.703
61 a 90 dias	-	-	4.887	6.610	7.188	5.292	7.209	2.216
91 a 180 dias	-	-	12.725	17.035	20.094	11.576	19.910	6.284
181 a 360 dias	-	-	20.046	25.522	35.484	20.876	34.903	10.901
Acima de 360 dias	-	-	73.936	89.444	158.093	67.754	83.848	32.132
Parcelas Vencidas	-	-	19.603	39.093	49.104	67.678	90.301	38.698
01 a 14 dias	-	-	264	3.102	2.103	2.893	2.483	1.503
15 a 30 dias	-	-	18.442	10.952	10.956	7.813	7.572	2.238
31 a 60 dias	-	-	897	23.805	13.662	12.095	11.703	5.565
61 a 90 dias	-	-	-	1.234	17.595	10.452	10.506	6.781
91 a 180 dias	-	-	-	-	4.788	27.297	24.366	19.631
181 a 360 dias	-	-	-	-	-	7.128	33.671	2.980
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	-	-	142.275	192.603	285.241	182.342	251.190	95.135
Total em 30/09/2014	5.457.718	13.508.146	6.348.859	1.768.201	963.116	428.271	461.074	113.975
Total em 31/12/2013	3.903.103	10.263.279	5.634.882	4.064.665	1.076.545	569.371	325.132	90.324

Setor Privado		
ITR - Informações Trimestrais - 30/09/2014 - BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A.	Rural	2.739.702
	Indústria	5.240.196
	Comércio	3.229.588
	Serviços e Outros	3.602.131
	Pessoa Física ⁽¹⁾	11.924.478
	Habitação	3.120.674
	Total Setor Privado	29.856.769
	Total	29.950.778
		26.652.034

Versão : 1

Notas Explicativas

(1) Do montante de R\$1.318.711 (31 de dezembro de 2013 - R\$995.511) de operações de compra de carteira de crédito consignado, com coobrigação de outras instituições financeiras, R\$1.024.539 (31 de dezembro de 2013 - R\$440.526) referem-se a créditos vinculados a Operações Adquiridas em Cessão conforme Carta Circular nº 3.543/12 do Bacen e R294.172 (31 de dezembro de 2013 – R\$554.985) referem-se a Operações de Crédito com Coobrigação.

i) Do montante total de créditos consignados adquiridos, o Banco é detentor de créditos no valor de R\$135.386 (31 de dezembro de 2013 - R\$214.634) a receber em 30 de setembro de 2014 junto aos devedores por intermédio do Banco Cruzeiro do Sul - Em Liquidação Extrajudicial desde 14 de setembro de 2012. O Banco Cruzeiro do Sul – Em Liquidação Extrajudicial vem repassando ao Banco as parcelas recebidas, identificadas e conciliadas das operações de crédito consignado onde o Banco é detentor das operações junto ao devedor. Desde 14 de setembro de 2012 o Banrisul recebeu R\$283.581 do Banco Cruzeiro do Sul -Em Liquidação Extrajudicial por conta destes contratos.

As operações que se encontram nesta condição no Banco, estão sendo analisadas individualmente quanto ao atraso no repasse dos recursos e estão provisionados de acordo com a Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional.

A Administração do Banco acompanha atentamente a evolução da solvência desta carteira desde quando o Banco Cruzeiro do Sul em atividade normal, após em Regime de Administração Especial Temporária – RAET, e agora em Liquidação Extrajudicial, portanto não espera perdas na realização destes créditos.

ii) O Banrisul também é detentor de créditos consignados no valor de R\$92.996 (31 de dezembro de 2013 - R\$144.415) a receber em 30 de setembro de 2014 junto aos devedores, na sua maioria aposentados pelo INSS, por intermédio do Banco Rural S.A. – Em Liquidação Extrajudicial, cujo processo de liquidação extrajudicial foi decretado em 02 de agosto de 2013 pelo Banco Central do Brasil. O Banco Rural S.A. – Em Liquidação Extrajudicial vem repassando ao Banco as parcelas recebidas, identificadas e conciliadas dessas operações. O montante repassado desde o processo de liquidação extrajudicial foi de R\$102.190 por conta destes contratos.

As operações que se encontram nesta condição no Banco estão sendo analisadas individualmente quanto ao atraso no repasse dos recursos, e estão provisionados de acordo com a Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional.

10 Maiores Devedores Seguintes	1.991.972	6,25	1.299.014	4,91
20 Maiores Devedores Seguintes	1.430.164	4,78	1.299.014	4,87
50 Maiores Devedores Seguintes	1.909.018	6,37	1.887.699	7,08
100 Maiores Devedores Seguintes	1.991.972	6,65	1.956.840	7,34

(e) Movimentação da Provisão para Perdas em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Característica de Crédito:

A movimentação da Provisão para Perdas em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos, exclusivamente com características de crédito, é a seguinte:

	Banrisul e Banrisul Consolidado	
	01/07 a 30/09/2014	01/07 a 30/09/2013
Saldo da Provisão para Perdas em Operações de Crédito em 1º de julho	1.622.617	1.581.993
Constituição Líquida do Trimestre	209.054	165.923
Baixas para Contas de Compensação	(117.869)	(149.695)
Provisão para Perdas em Operações de Crédito por Níveis de Risco	1.713.802	1.598.221
Provisão sobre Operações de Crédito		
Ativo Circulante	307.022	350.577
Ativo Realizável a Longo Prazo	1.319.839	1.166.239
Provisão sobre Operações de Arrendamento Mercantil		
Ativo Circulante	2.572	1.845
Ativo Realizável a Longo Prazo	4.524	4.299
Provisão sobre Outros Créditos com Característica de Crédito (Nota 08)		
Ativo Circulante	71.225	69.601
Ativo Realizável a Longo Prazo	8.620	5.660

A despesa com a provisão para Outros Créditos – Títulos e Créditos a Receber sem característica de crédito, em 30 de setembro de 2014, é de R\$55 (Terceiro Trimestre de 2013 – R\$154) e no consolidado foi de R\$258 (Terceiro Trimestre de 2013 - R\$272).

Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

30 de setembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(f) Composição da Provisão para Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Característica de Crédito por Níveis de Risco:

Níveis de Risco	Carteira de Crédito	Provisionamento mínimo requerido pela Resolução n° 2.682/99	Banrisul e Banrisul Consolidado		
			Provisão mínima requerida	Provisão Adicional (Nota 03(f))	Provisão existente Total
AA	5.457.718	0,0%	-	-	-
A	13.508.146	0,5%	67.541	13.508	81.049
B	6.348.859	1,0%	63.488	12.698	76.186
C	1.768.201	3,0%	53.046	26.523	79.569
D	963.116	10,0%	96.312	19.262	115.574
E	428.271	30,0%	128.481	8.566	137.047
F	461.074	50,0%	230.537	9.221	239.758
G	113.975	70,0%	79.782	3.419	83.201
H	901.418	100,0%	901.418	-	901.418
Total em 30/09/2014	29.950.778		1.620.605	93.197	1.713.802
Total em 31/12/2013	26.652.034		1.458.596	127.667	1.586.263

As operações de crédito baixadas a prejuízo no trimestre findo em 30 de setembro de 2014, mantidas pelo valor atualizado até a data da respectiva baixa em conta de compensação, montavam R\$117.869 (Terceiro Trimestre de 2013 - R\$149.695).

As recuperações por recebimento das Operações de Crédito anteriormente baixadas como prejuízo foram reconhecidas como Receitas de Operações de Créditos e atingiram R\$68.821 (Terceiro Trimestre de 2013 - R\$43.244) no trimestre findo em 30 de setembro de 2014, líquidas das perdas geradas nessas recuperações.

Conforme Resolução n° 2.682/99, do Conselho Monetário Nacional - CMN, as operações renegociadas no trimestre findo em 30 de setembro de 2014 montavam R\$178.442 (Terceiro Trimestre de 2013 – R\$166.006).

Notas Explicativas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

30 de setembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 08 - OUTROS CRÉDITOS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Carteira de Câmbio	906.894	761.938	906.894	761.938
Câmbio Comprado a Liquidar	822.167	745.722	822.167	745.722
Direitos sobre Vendas de Câmbio	80.999	5.308	80.999	5.308
Adiantamentos em Moeda Nacional Recebidos	(11.050)	(5.176)	(11.050)	(5.176)
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos	14.778	16.084	14.778	16.084
Rendas a Receber	87.411	95.485	112.227	103.005
Dividendos e Bonificações em Dinheiro a Receber	3.906	15.655	-	521
Serviços Prestados a Receber	82.657	79.035	82.657	79.035
Rendas a Receber MDR (<i>Merchant Discount Rate</i>)	-	-	28.722	22.654
Outros	848	795	848	795
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	1.765	894
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	1.765	894
Créditos Específicos	-	-	50	38
Créditos Específicos	-	-	50	38
Diversos	3.827.364	3.050.079	4.526.075	3.509.573
Adiantamentos a Empregados	28.256	12.580	28.513	12.921
Adiantamentos para Pagamentos por Nossa Conta	15.593	17.877	16.279	22.608
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos (Nota 23 (b))	1.174.223	1.119.932	1.177.816	1.124.598
Devedores por Depósito em Garantia (Nota 14 (b))	232.678	196.227	245.122	207.372
Impostos e Contribuições a Compensar	109.304	56	143.536	1.031
Pagamentos a Ressarcir	60.616	49.262	60.783	49.264
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	9.084	40.774	9.084	40.774
Títulos e Créditos a Receber ⁽¹⁾	721.919	762.709	1.366.138	1.194.863
Superávit Cabergs (Nota 24)	59.856	59.856	60.105	60.105
Transações com Cartões de Crédito	268.778	238.580	268.778	238.580
Devedores Diversos - País	122.518	111.699	125.382	116.930
Créditos Vinculados a Operações Adquiridas em Cessão (Nota 07 (c))	1.024.539	440.527	1.024.539	440.527
Provisão para Outros Créditos	(137.304)	(135.287)	(140.301)	(138.099)
Com Característica de Crédito (Nota 07 (e))	(79.845)	(89.755)	(79.845)	(89.755)
Sem Característica de Crédito	(57.459)	(45.532)	(60.456)	(48.344)
Total de Outros Créditos	4.684.365	3.772.215	5.406.710	4.237.349
Ativo Circulante	2.555.294	2.389.223	3.260.481	2.833.345
Ativo Realizável a Longo Prazo	2.129.071	1.382.992	2.146.229	1.404.004

(1) Títulos e Créditos a Receber estão compostos principalmente por:

a) Créditos de precatórios junto ao Tesouro Nacional. No primeiro trimestre de 2005, mantendo a política de recuperação de créditos, o Banrisul recebeu como dação em pagamento, para quitação de empréstimos em atraso de empresas que pertenciam a um mesmo Grupo Econômico. O efetivo recebimento destes títulos depende do desfecho de ação judicial entre o Grupo Econômico e a União, e a liberação de depósitos judiciais que vem sendo efetuados pela União conforme fluxo de liquidação original dos precatórios. A Administração entende que não há necessidade de constituição de provisão para perda. Esses títulos, em 30 de setembro de 2014, totalizavam R\$112.076 (31 de dezembro de 2013 - R\$107.411) e são remunerados pela variação de índice de preços IPCA-E e juros.

b) Outros Créditos sem Característica de Crédito, com o Setor Público Municipal, no valor de R\$73.539 (31 de dezembro de 2013 - R\$73.295) relativos a direitos recebíveis adquiridos do Governo do Estado do Rio Grande do Sul ou de entidades por ele controladas, com remuneração de 0,5% a 12,39% a.a. e indexados à TR e ao IGP-M com vencimento até 2030.

c) Cartões de Débitos e Adquirência - referem-se a direitos a receber dos usuários do Banricompras e emissões das bandeiras Visa, MasterCard e VerdeCard utilizados na rede de adquirência. Em 30 de setembro de 2014 totalizava R\$492.927 (31 de dezembro de 2013 - R\$541.693) e consolidado R\$1.132.555 (31 de dezembro de 2013 - R\$977.089).

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

30 de setembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 09 - PERMANENTE

(a) Investimentos

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Participações em Controladas e Coligadas no País	591.088	490.322	51.592	50.949
Participações em Controladas (Nota 02 (c))	539.496	439.373	-	-
Participações em Coligadas	14.158	13.515	14.158	13.515
Ágio na Aquisição de Investimentos ⁽¹⁾	37.434	37.434	37.434	37.434
Outros Investimentos	11.454	11.455	12.054	12.104
Provisão para Perdas	(4.785)	(4.785)	(4.892)	(4.892)
Total	597.757	496.992	58.754	58.161

(1) O ágio de R\$37.434 representa o benefício econômico futuro decorrente da aquisição da Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A. O valor da equivalência patrimonial desse investimento em 30 de setembro de 2014 totalizava R\$2.586 (31 de dezembro de 2013 – R\$1.503).

(b) Imobilizado

Imobilizado de Uso	Taxa	Custo Original	Banrisul		
			Depreciação Acumulada	Saldo Líquido em 30/09/2014	Saldo Líquido em 31/12/2013
Imóveis de Uso	4%	114.470	(95.112)	19.358	20.123
Outras Imobilizações de Uso					
Móveis e Equipamentos em Estoque	-	12.931	-	12.931	23.578
Instalações	10%	139.572	(96.953)	42.619	33.563
Móveis e Equipamentos de Uso	10%	92.410	(63.312)	29.098	27.416
Outros					
Sistema de Comunicação	10%	4.273	(3.940)	333	387
Sistema de Processamento de Dados	20%	296.434	(241.365)	55.069	53.225
Sistema de Segurança	10%	11.757	(7.882)	3.875	3.409
Sistema de Transportes	20%	3.419	(2.458)	961	1.299
Total em 30/09/2014		675.266	(511.022)	164.244	
Total em 31/12/2013		649.893	(486.893)		163.000

Imobilizado de Uso	Taxa	Custo Original	Banrisul Consolidado		
			Depreciação Acumulada	Saldo Líquido em 30/09/2014	Saldo Líquido em 31/12/2013
Imóveis de Uso	4%	126.070	(100.222)	25.848	26.696
Outras Imobilizações de Uso					
Móveis e Equipamentos em Estoque	-	12.931	-	12.931	23.578
Imobilizações em Curso	-	1.141	-	1.141	347
Instalações	10%	145.238	(98.808)	46.430	37.379
Móveis e Equipamentos de Uso	10%	97.951	(66.263)	31.688	29.560
Outros					
Sistema de Comunicação	10%	7.312	(4.209)	3.103	395
Sistema de Processamento de Dados	20%	297.267	(241.941)	55.326	53.550
Sistema de Segurança	10%	11.757	(7.882)	3.875	3.409
Sistema de Transportes	20%	5.384	(3.094)	2.290	2.050
Total em 30/09/2014		705.051	(522.419)	182.632	
Total em 31/12/2013		674.438	(497.474)		176.964

Notas Explicativas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras 30 de setembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(c) Intangível

Ativos Intangíveis	Taxa			Banrisul		Banrisul Consolidado	
		Custo Original	Amortização	Saldo Líquido em 30/09/2014	Saldo Líquido em 31/12/2013	Saldo Líquido em 30/09/2014	Saldo Líquido em 31/12/2013
Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento ⁽¹⁾							
Setor Público	20%	65.604	(61.087)	4.517	13.869	4.517	13.869
Setor Privado	20%	23.312	(19.925)	3.387	6.352	3.387	6.352
Aquisição de Software	20%	54.490	(41.660)	12.830	10.963	13.417	10.963
Outros	-	1.718	(664)	1.054	1.065	2.092	2.260
Total em 30/09/2014		145.124	(123.336)	21.788		23.413	
Total em 31/12/2013		139.975	(107.726)		32.249		33.444

(1) Referem-se aos contratos firmados com o setor público e com entidades do setor privado, para garantir exclusividade na manutenção dos serviços bancários de processamento de créditos de folha de pagamento e de prioridade no canal de consignação de empréstimos para os respectivos funcionários, bem como a manutenção da carteira de cobrança, de serviços de pagamento aos seus fornecedores e outros serviços bancários. Esses contratos possuem vigência por cinco anos, sendo amortizados pelo prazo contratual decorrido. Não foram identificadas perdas no valor recuperável destes ativos.

NOTA 10 – DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

					Banrisul	
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	30/09/2014	31/12/2013
Depósitos						
À Vista ⁽¹⁾	2.963.199	-	-	-	2.963.199	3.400.508
Poupança ⁽¹⁾	7.583.331	-	-	-	7.583.331	6.990.978
Interfinanceiros	-	5.576	105.359	339.582	450.517	351.820
A Prazo ⁽²⁾	5.463	1.950.453	3.200.291	16.925.671	22.081.878	20.155.410
Total	10.551.993	1.956.029	3.305.650	17.265.253	33.078.925	30.898.716
Passivo Circulante					15.813.672	15.878.550
Passivo Exigível a Longo Prazo					17.265.253	15.020.166
Captação no Mercado Aberto						
Carteira Própria ⁽³⁾	-	5.884.570	-	-	5.884.570	4.290.700
Total	-	5.884.570	-	-	5.884.570	4.290.700
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos						
Recursos de Letras Imobiliárias,						
Hipotecárias, de Crédito e Similares ⁽⁴⁾	-	92.439	1.045.892	1.656.269	2.794.600	2.505.882
Total	-	92.439	1.045.892	1.656.269	2.794.600	2.505.882

Notas Explicativas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras 30 de setembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Banrisul Consolidado					
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	30/09/2014	31/12/2013
Depósitos						
À Vista ⁽¹⁾	2.961.240	-	-	-	2.961.240	3.397.760
Poupança ⁽¹⁾	7.583.331	-	-	-	7.583.331	6.990.978
Interfinanceiros	-	5.576	105.359	339.582	450.517	351.820
A Prazo ⁽²⁾	5.463	1.950.453	3.043.430	16.925.671	21.925.017	19.904.040
Total	10.550.034	1.956.029	3.148.789	17.265.253	32.920.105	30.644.598
Passivo Circulante					15.654.852	15.624.432
Passivo Exigível a Longo Prazo					17.265.253	15.020.166
Captação no Mercado Aberto						
Carteira Própria ⁽³⁾	-	5.815.238	-	-	5.815.238	4.220.707
Total	-	5.815.238	-	-	5.815.238	4.220.707
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos						
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares ⁽⁴⁾	-	92.439	1.045.892	1.656.269	2.794.600	2.505.882
Total	-	92.439	1.045.892	1.656.269	2.794.600	2.505.882

(1) Classificados como sem vencimento, pois não existe data de vencimento contratual.

(2) Considera os prazos estabelecidos nas aplicações.

As captações em depósitos a prazo são realizadas com pessoas físicas ou jurídicas, nas modalidades de encargos pós ou pré-fixados, os quais correspondem a 93,76% e 6,24% do total da carteira, respectivamente. A taxa média de captação para os depósitos pós-fixados corresponde a 80,43% (31 de dezembro de 2013 – 70,56%) da variação do CDI, e para os pré-fixados 8,28% (31 de dezembro de 2013 – 7,21%) ao ano.

(3) As captações por meio de operações compromissadas - carteira própria - no mercado aberto, realizadas com instituições financeiras, têm taxa média de captação de 100% da variação do CDI.

(4) Do montante de R\$2.794.600 (31 de dezembro de 2013 – R\$2.505.882), R\$1.630.014 (31 de dezembro de 2013 – R\$1.664.478) refere-se à emissão de Letras Financeiras ocorrida em 01, 02 e 05 de agosto de 2013, realizada em 3 séries, com vencimentos finais em 2, 3 e 4 anos respectivamente, contados da data da emissão. O percentual da taxa foi indexado ao DI, limitado à taxa de até 108%, 109% e 110% da variação acumulada da Taxa DI. Os Juros Remuneratórios das Letras Financeiras serão pagos semestralmente.

NOTA 11 - OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

No Exterior - são representadas por recursos captados de bancos no exterior para aplicação em operações comerciais de câmbio incorrendo à variação cambial das respectivas moedas, acrescida de juros a taxas entre 1,03% a 3,82% (31 de dezembro de 2013 – 1,00% a 3,37%) ao ano, com vencimento máximo em até 1683 dias (31 de dezembro de 2013 – 356 dias), e apresenta saldo de R\$1.390.614 (31 de dezembro de 2013 – R\$1.274.831).

NOTA 12 - OBRIGAÇÕES POR REPASSES

	Banrisul e Banrisul Consolidado					
	Repases do País - Instituições Oficiais		Repases do Exterior		Total	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Até 90 dias	205.315	166.590	336	-	205.651	166.590
De 91 a 360 dias	462.861	402.838	720	-	463.581	402.838
De 1 a 3 anos	770.379	701.690	2.042	-	772.421	701.690
De 3 a 5 anos	461.049	410.960	-	-	461.049	410.960
Acima de 5 anos	567.824	529.207	-	-	567.824	529.207
Total	2.467.428	2.211.285	3.098	-	2.470.526	2.211.285
Passivo Circulante	668.176	569.428	1.056	-	669.232	569.428
Passivo Exigível a Longo Prazo	1.799.252	1.641.857	2.042	-	1.801.294	1.641.857

Notas Explicativas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

30 de setembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os recursos internos para repasses representam, basicamente, captações de Instituições Oficiais (BNDES, FINAME, Caixa Econômica Federal e FINEP). Essas obrigações têm vencimentos mensais até setembro de 2029, com incidência de encargos financeiros nas operações pós-fixadas de 0,40% a 8,00% (31 de dezembro de 2013 – 0,50% a 8,61%) ao ano, além das variações dos indexadores (TJLP, URTJ-01, Cesta de Moedas, UPRD e SELIC), e nas obrigações pré-fixadas até 11,00% (31 de dezembro de 2013 - 11,00%) ao ano. Os recursos são repassados aos clientes nos mesmos prazos e taxas de captação, acrescidas de comissão de intermediação. Como garantia desses recursos, foram repassadas as garantias recebidas nas operações de crédito correspondentes.

NOTA 13 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	166.637	45.121	166.637	45.121
Recebimento de Tributos Federais	166.372	44.856	166.372	44.856
Outros	265	265	265	265
Carteira de Câmbio	114.036	7.516	114.036	7.516
Câmbio Vendido a Liquidar	80.962	5.300	80.962	5.300
Importação Financiada Câmbio Contratado	(1.185)	(674)	(1.185)	(674)
Obrigações por Compras de Câmbio	764.908	689.986	764.908	689.986
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (Nota 07 (a))	(730.649)	(687.096)	(730.649)	(687.096)
Sociais e Estatutárias	66.443	82.011	66.477	82.275
Dividendos e Bonificações a Pagar	797	70.148	831	70.218
Gratificações e Participações a Pagar	65.646	11.863	65.646	12.057
Fiscais e Previdenciárias	725.204	662.050	783.474	683.959
Impostos e Contribuições a Recolher	65.995	63.862	72.054	70.761
Imposto de Renda e Contribuições sobre o Lucro	164.032	115.525	216.159	128.835
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 23 (b2))	38.472	39.644	38.556	39.776
Provisão para Riscos Fiscais (Nota 14 (b))	456.705	443.019	456.705	444.587
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	1.594	693
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	1.594	693
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	1.614.329	1.367.034	1.614.329	1.367.034
Obrigações para Fundos Financeiros e de Desenvolvimento (Nota 22(a))	1.500.819	1.256.142	1.500.819	1.256.142
Outros	113.510	110.892	113.510	110.892
Instrumentos Financeiros Derivativos	25.794	112.047	25.794	112.047
Instrumentos Financeiros Derivativos	25.794	112.047	25.794	112.047
Dívidas Subordinadas ⁽¹⁾	1.983.674	1.861.494	1.983.674	1.861.494
Dívidas Subordinadas Marcação a Mercado	1.935.053	1.870.382	1.935.053	1.870.382
Encargos a Incorporar com Dívida Externa	2.976	(56.903)	2.976	(56.903)
Ágio a Incorporar	45.645	48.015	45.645	48.015
Diversas	2.262.149	2.415.296	2.859.592	2.802.217
Credores por Recursos a Liberar	121.196	117.383	121.427	117.604
Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão	63.165	75.700	63.165	75.700
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	5.796	12.838	5.901	12.949
Obrigações por Convênios Oficiais	66.910	4.484	66.910	4.484
Obrigações de Lojistas a Pagar Adquirência	495.021	543.114	962.558	812.401
Provisões para Férias e Outros Encargos	311.314	285.698	300.301	275.483
Parcelamento do Déficit Atuarial da Fundação Banrisul (Nota 24)	66.953	67.312	66.953	67.312
Provisões para Ações Trabalhistas (Nota 14 (b))	194.229	182.708	201.630	190.778
Multas Câmbio Bacen (Nota 14 (b))	131.607	128.096	131.607	128.096
Provisão para Riscos Previdenciários (Nota 14 (b))	6.759	15.830	6.759	15.864
Provisão para Perdas de Securitização (2)	2.028	3.160	2.028	3.160
Provisão Benefício Pós-Emprego	241.385	427.564	242.760	429.826
Provisão para Riscos Cíveis (Nota 14 (b))	94.855	83.650	95.323	83.860
Provisão Proveniente da Companhia União de Seguros Gerais (GESB)	10.610	10.141	10.610	10.141
Recursos de FGTS para Amortizações	5.920	4.123	5.920	4.123
Credores Diversos - País	87.065	132.962	215.620	247.777
Transações com Cartões a Pagar	221.030	205.114	221.030	205.114
Outros	136.306	115.419	139.090	117.545
Total de Outras Obrigações	6.958.266	6.552.569	7.615.607	6.962.356
Passivo Circulante	4.226.610	3.836.265	4.883.748	4.244.451
Passivo Exigível a Longo Prazo	2.731.656	2.716.304	2.731.859	2.717.905

(1) Dívidas Subordinadas – o Banrisul concluiu o processo de emissão de títulos de dívidas subordinadas no exterior, conforme descrito a seguir:

(a) Em 26 de janeiro de 2012, com volume total captado de US\$ 500 milhões (500 milhões de dólares norte-americanos). A liquidação financeira da operação foi efetivada em 02 de fevereiro de 2012 e tem prazo de 10 anos, com vencimento em 02 de fevereiro de 2022.

O cupom de juros pactuados é de 7,375% a.a., pagáveis semestralmente a partir da data da efetivação. O preço de emissão correspondeu a 99,131% do valor de face dos títulos vendidos, o que resulta em uma taxa de juros efetiva de 7,50% a.a.

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

30 de setembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Em 26 de novembro de 2012, com volume total captado de US\$ 275 milhões (275 milhões de dólares norte-americanos). A liquidação financeira da operação foi efetivada em 03 de dezembro de 2012, com vencimento em 02 de fevereiro de 2022.

O cupom de juros pactuados é de 7,375% a.a., pagáveis semestralmente a partir da data da efetivação. O preço de emissão correspondeu a 109,943% do valor de face dos títulos vendidos, o que resulta em uma taxa de juros efetiva de 5,95% a.a. Essa captação, até junho de 2013, foi avaliada ao custo amortizado.

Conforme descrito na Nota 03 (c), os derivativos contratados para proteção do risco de variação de moeda estrangeira e taxas de juros, oriunda da emissão dessa dívida, foram designados como *hedge* de risco de mercado.

(2) A Administração do Banrisul mantém provisão relativa a coobrigações de créditos securitizados junto ao Tesouro Nacional que monta R\$11.060 (31 de dezembro de 2013 - R\$12.182), controladas em conta de compensação, sendo de responsabilidade de mutuários do setor rural.

NOTA 14 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

O Banrisul e suas controladas, na execução de suas atividades normais, são parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível.

As provisões foram constituídas tendo como base a opinião de assessores legais, através da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e ao desfecho de causa. O Banrisul provisiona integralmente o valor das ações cuja avaliação é classificada como provável.

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender eventuais perdas decorrentes de processos judiciais.

(a) Ativos Contingentes

Em 30 de setembro de 2014 e 2013, não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes e não existem processos em curso com ganhos prováveis.

(b) Movimentação das Provisões

	Banrisul			
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros
Saldo Inicial em 30/06/2014	467.252	191.587	88.042	130.376
Constituição e Atualização Monetária	5.019	23.524	9.895	1.231
Reversão da Provisão	(8.805)	-	-	-
Baixas por Pagamento	(2)	(20.882)	(3.082)	-
Saldo Final em 30/09/2014	463.464	194.229	94.855	131.607
Depósitos em Garantia (Nota 08)	10.802	140.149	81.727	-

	Banrisul Consolidado			
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros
Saldo Inicial em 30/06/2014	468.841	198.881	88.351	130.376
Constituição e Atualização Monetária	5.019	23.953	10.061	1.231
Reversão da Provisão	(10.394)	(90)	-	-
Baixas por Pagamento	(2)	(21.114)	(3.089)	-
Saldo Final em 30/09/2014	463.464	201.630	95.323	131.607
Depósitos em Garantia (Nota 08)	12.399	145.608	87.115	-

Provisões Fiscais

(i) Provisões de contingências fiscais referem-se basicamente a exigíveis relativos a tributos cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação administrativa ou judicial e a probabilidade de perda é considerada provável, e são constituídas pelo valor integral em discussão. Para causas que dispõem dos respectivos depósitos

Notas Explicativas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

30 de setembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

em garantia, os valores envolvidos não se encontram atualizados. No momento da expedição do alvará de levantamento, em razão da ação julgada favorável, os valores são atualizados e resgatados.

A principal causa de natureza fiscal refere-se ao imposto de renda e contribuição social sobre a dedução da despesa oriunda da quitação do déficit atuarial na Fundação Banrisul de Seguridade Social, questionada pela Secretaria da Receita Federal para o período de 1998 a 2005, no montante de R\$456.705 (31 de dezembro de 2013 - R\$443.019). O Banrisul, por meio de seus assessores jurídicos, vem discutindo judicialmente o assunto, e registrou provisão para contingências no valor estimado da perda.

(ii) Notificação fiscal de débito do INSS referente à cobrança previdenciária sobre verbas que não apresentam natureza salarial e salário-educação classificada como provável pelos nossos assessores e com provisão no montante de R\$6.759 (31 de dezembro de 2013 - R\$15.830) e no Consolidado R\$6.759 (31 de dezembro de 2013 - R\$15.864), anteriormente classificada como "Outros".

Existem ainda contingências fiscais que, de acordo com a sua natureza, são consideradas como de perda possível, no montante de R\$56.219 (31 de dezembro de 2013 - R\$43.044) e no Consolidado R\$93.775 (31 de dezembro de 2013 - R\$81.427). De acordo com as práticas contábeis não foi registrada provisão para contingências.

Provisões Trabalhistas

São ações movidas principalmente pelos sindicatos e ex-empregados pleiteando direitos trabalhistas que entendem devidos, em especial ao pagamento de "horas extras" e outros direitos trabalhistas.

Registra-se a provisão constituída para as ações trabalhistas ajuizadas contra o Banrisul, na ocasião da notificação judicial, cujo risco de perda é considerado provável. O valor da provisão é apurado de acordo com a estimativa de desembolso feita por nossa Administração, revisada periodicamente com base em subsídios recebidos de nossos assessores legais, sendo ajustadas ao valor do depósito de execução quando estes são exigidos. Da provisão mencionada, está depositado judicialmente o montante de R\$112.829 (31 de dezembro de 2013 - R\$93.317) e no Consolidado R\$117.292 de dezembro de 2013 - R\$102.837). Adicionalmente, o valor de R\$27.320 (31 de dezembro de 2013 - R\$26.247) e no Consolidado R\$28.316 (31 de dezembro de 2013 - R\$27.229) foi exigido para os recursos processuais.

Existem ainda contingências trabalhistas que são consideradas como de perda possível, no montante de R\$595.776 (31 de dezembro de 2013 - R\$489.953) e no Consolidado R\$604.744 (31 de dezembro de 2013 - R\$496.889), que de acordo com a natureza destes processos refere-se principalmente, à horas extras, reintegração e equiparação salarial. De acordo com as práticas contábeis não foi registrada provisão para contingências.

Provisões Cíveis

Ações de caráter indenizatório referem-se à indenização por dano material e/ou moral, referentes à relação de consumo, versando, principalmente, sobre questões atinentes a cartões de crédito, crédito direto ao consumidor, contas correntes, cobrança e empréstimos.

Registram a provisão constituída, no momento do recebimento da citação inicial, e são ajustadas mensalmente, pelo valor indenizatório pretendido, nas provas apresentadas e na avaliação de assessores jurídicos, a qual leva em conta a jurisprudência, subsídios fáticos levantados, provas produzidas nos autos e as decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação, quanto ao grau de risco de perda da ação judicial. Da provisão mencionada, está depositado judicialmente o montante de R\$81.727 (31 de dezembro de 2013 - R\$66.815) e no Consolidado R\$87.115 (31 de dezembro de 2013 - R\$71.889).

Existem ainda R\$1.323.938 (31 de dezembro de 2013 - R\$1.071.649) e no Consolidado R\$1.328.544 (31 de dezembro de 2013 - R\$1.634.025) relativos a processos movidos por terceiros contra a Instituição, cuja natureza

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

30 de setembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

destes processos refere-se principalmente a cadernetas de poupança, danos morais, repetição do indébito e financiamento imobiliário, que a assessoria jurídica classifica como de perdas possíveis e, portanto, não foram provisionados.

Outros

Em 29 de setembro de 2000, o Banrisul recebeu autuação imposta pelo Banco Central do Brasil em conexão com processos administrativos abertos por aquela Autoridade Monetária, relativamente a supostas irregularidades cometidas em operações de câmbio entre 1987 e 1989. Em deliberação administrativa de segunda instância, foi determinado ao Banrisul o pagamento de multa equivalente a 100% do valor das operações supostamente irregulares, decisão essa que está sendo contestada judicialmente por sua Administração, que de forma preventiva e atendendo aos requisitos do Bacen, decidiu pela constituição de provisão para possíveis perdas no montante de R\$131.607 (31 de dezembro de 2013 - R\$128.096).

NOTA 15 - RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/07 a 30/09/2014	01/07 a 30/09/2013	01/07 a 30/09/2014	01/07 a 30/09/2013
Administração de Fundos	22.668	18.591	22.668	18.591
Cobrança de Títulos	14.085	12.771	14.085	12.771
Rendas de Garantias Prestadas	672	-	672	-
Rendas de Taxas de Administração de Consórcios	-	-	9.032	7.527
Rendas de Corretagens de Operações	58	-	464	524
Serviços de Administração Convênio Banricard	-	-	1.694	-
Serviços de Administração Rede de Adquirência Vero	-	-	5.049	-
Outras Receitas de Serviços	-	753	4.363	14.973
Total	37.483	32.115	58.027	54.386
Rendas de Tarifas Bancárias (Nota 16)	166.034	206.932	250.332	206.922
Total	203.517	239.047	308.359	261.308

NOTA 16 - RENDAS DE TARIFAS BANCÁRIAS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/07 a 30/09/2014	01/07 a 30/09/2013	01/07 a 30/09/2014	01/07 a 30/09/2013
Rede de Adquirência Vero ⁽¹⁾	-	43.050	74.355	43.050
Tarifas <i>Voucher</i> ⁽¹⁾	-	-	9.948	-
Devolução de Cheques	3.808	3.841	3.808	3.841
Débitos em Conta	9.829	18.705	9.829	18.705
Serviços de Arrecadação	37.041	29.782	37.041	29.782
Transações com Cheques	3.534	3.071	3.534	3.071
Tarifas Bancárias de Contas Correntes	92.774	84.983	92.774	84.983
Cartão de Crédito	6.237	4.840	6.237	4.840
Tarifas de Saques	1.744	1.733	1.744	1.733
Tarifas de Uso da Agência Virtual	1.345	1.266	1.345	1.266
Tarifas de Fiança Bancária	1.959	1.988	1.959	1.988
Outras Receitas de Tarifas	7.763	13.673	7.758	13.663
Total	166.034	206.932	250.332	206.922
Pessoas Físicas	87.529	81.251	88.532	81.251
Pessoas Jurídicas	78.505	125.681	161.800	125.671

(1) Conforme descrito em Nota 02(c), as receitas das respectivas tarifas bancárias passaram a ser reconhecidas pela Banrisul Cartões S.A. a partir de novembro de 2013.

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

30 de setembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 17 - DESPESAS DE PESSOAL

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/07 a 30/09/2014	01/07 a 30/09/2013	01/07 a 30/09/2014	01/07 a 30/09/2013
Remuneração Direta ⁽¹⁾	207.342	205.064	209.275	206.255
Benefícios	62.958	58.540	63.283	58.869
Encargos Sociais ⁽¹⁾	87.273	88.600	87.701	88.893
Treinamentos	2.563	2.592	2.582	2.620
Total	360.136	354.796	362.841	356.637

(1) Nas despesas de Remuneração Direta e Encargos Sociais está incluído, em 2014, o montante de R\$64.104, referente aos incentivos concedidos e provisionados no âmbito do PAI – Programa de Aposentadoria Incentivada com os respectivos encargos.

NOTA 18 - OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/07 a 30/09/2014	01/07 a 30/09/2013	01/07 a 30/09/2014	01/07 a 30/09/2013
Processamento de Dados e Telecomunicações	42.128	46.765	50.877	49.033
Vigilância, Segurança e Transporte de Valores	34.658	31.817	34.658	31.817
Amortização e Depreciação	15.450	15.551	16.133	15.828
Aluguéis e Condomínios	23.274	18.916	22.921	18.822
Materiais	4.772	4.308	7.832	4.327
Serviços de Terceiros ⁽¹⁾	119.871	108.358	144.803	109.361
Propaganda, Promoções e Publicidade ⁽²⁾	14.213	21.196	15.113	21.320
Manutenção e Conservação	9.576	7.058	9.607	7.186
Água, Energia e Gás	3.663	3.835	3.770	3.899
Serviços do Sistema Financeiro	8.763	15.995	8.716	16.009
Outras	11.534	11.004	12.655	12.358
Total	287.902	284.803	327.085	289.960

(1) Do montante de R\$119.871, R\$52.567 (Terceiro Trimestre de 2013 – R\$43.386) são provenientes de despesas dos serviços com origem de crédito consignado através do canal Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.

(2) É composto principalmente por R\$3.392 (Terceiro Trimestre de 2013 - R\$9.477) de despesa com propaganda institucional e R\$9.236 (Terceiro Trimestre de 2013 - R\$9.922) de programa de divulgação por meio de eventos e clubes esportivos.

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

30 de setembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 19 - OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/07 a 30/09/2014	01/07 a 30/09/2013	01/07 a 30/09/2014	01/07 a 30/09/2013
Recuperação de Encargos e Despesas	25.440	15.582	13.468	12.453
Reversão de Provisões Operacionais para:				
Trabalhistas	-	-	90	-
Fiscais	-	-	1.589	-
Outros	8.980	867	8.980	867
Tarifas Interbancárias	6.503	5.883	6.503	5.883
Ajuste Cambial - Dependências no Exterior	18.787	1.041	18.787	1.041
Títulos de Créditos a Receber	1.567	1.300	1.567	1.300
Fundo de Reserva - Depósito Judicial - Lei nº 12.069	8.529	4.952	8.529	4.952
Comissão e Taxa de Administração sobre Colocação de Seguros	3.500	3.486	3.500	3.486
Receitas Diversas com Cartões	14.757	11.428	14.757	11.428
Lucros na Venda de Bens	163	934	163	934
Reversão de Provisões para Pagamentos a Efetuar	4.691	21.971	4.691	21.971
Receitas de Adquirência - Antecipação Operações Performadas	-	-	8.979	-
Outras Receitas Operacionais	3.671	2.885	5.873	3.165
Total	96.588	70.329	97.476	67.480

NOTA 20 - OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/07 a 30/09/2014	01/07 a 30/09/2013	01/07 a 30/09/2014	01/07 a 30/09/2013
Descontos Concedidos em Renegociações	14.678	28.806	14.678	28.806
Despesas com Provisões Trabalhistas	23.524	24.879	23.953	25.367
Despesas com Provisões de Imóveis - Bens não de Uso	1.268	1.324	1.268	1.324
Despesas com Provisões para Perdas de Securitização	1	22	1	22
Despesas com Provisões para Ações Cíveis	6.812	8.197	7.195	8.208
Despesas com Arrecadação de Tributos Federais	1.380	949	1.380	949
Despesas com Atualização da Provisão para Riscos Fiscais	5.019	3.728	5.019	3.777
Atualização Monetária Multas Câmbio - Bacen	1.231	952	1.231	952
Atualização Monetária da Dívida Contratada da Fundação Banrisul	357	2.950	357	2.973
Despesas com Provisão para Dívidas Assumidas junto ao GESB	1.196	679	1.196	679
Despesas com Processos Judiciais	3.084	-	3.084	-
Despesas com Cartões	5.740	3.548	5.740	3.548
Bônus Cartão Banrisul de Vantagens	2.833	1.210	2.833	1.210
Incentivo a Migração - Planos FBSS	70	-	70	-
Outras Despesas Operacionais	17.703	14.924	18.013	14.920
Total	84.896	92.168	86.018	92.735

NOTA 21 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO - BANRISUL

(a) Capital Social

O Capital Social do Banrisul em 30 de setembro de 2014 é de R\$4.000.000, subscrito e integralizado, representado por 408.974 mil ações, sem valor nominal, conforme tabela a seguir:

	ON		PNA		PNB		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Estado do Rio Grande do Sul	204.199.859	99,59	2.721.484	77,10	26.086.957	13,02	233.008.300	56,97
Fundação Banrisul de Seguridade Social	449.054	0,22	158.983	4,50	-	0,00	608.037	0,15
Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul	44.934	0,02	168.612	4,78	-	0,00	213.546	0,05
Outros	349.548	0,17	480.772	13,62	174.314.274	86,98	175.144.594	42,83
Total	205.043.395	100,00	3.529.851	100,00	200.401.231	100,00	408.974.477	100,00

No terceiro trimestre de 2014, houve a conversão de ações, entre PNA e PNB, no montante de 600 ações, em virtude das solicitações dos acionistas.

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

30 de setembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas, realizada em 30 de abril de 2014, aprovou aumento de capital mediante aproveitamento de Reservas de Lucro, no montante de R\$250.000, sem emissão de novas ações, homologado pelo Bacen em 26 de maio de 2014.

As ações preferenciais não têm direito a voto e têm a seguinte remuneração:

Ações Preferenciais Classe A:

- (i) Prioridade no recebimento de um dividendo fixo preferencial, não cumulativo, de 6% (seis por cento) ao ano, calculado sobre o quociente resultante da divisão do valor do capital social pelo número de ações que o compõem;
- (ii) Direito de participar, depois de pagar às ações Ordinárias e Preferenciais Classe B um dividendo igual ao pago a tais ações, na distribuição de quaisquer outros dividendos ou bonificações em dinheiro distribuídos pela sociedade, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe B, com o acréscimo de 10% (dez por cento) sobre o valor pago a tais ações;
- (iii) Participação nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe B; e
- (iv) Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio.

Ações Preferenciais Classe B:

- (i) Participação nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe A; e
- (ii) Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio.

(b) Distribuição de Resultado

O Lucro Líquido do Exercício, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76, terá as seguintes destinações: (i) 5% para constituição da Reserva Legal, que não excederá 20% do Capital Social; (ii) 25% para constituição de Reserva Estatutária; e (iii) Dividendos Mínimos Obrigatórios de 25% do Lucro Líquido Ajustado. O lucro restante terá a destinação determinada pela Assembleia Geral.

A Reserva Estatutária terá por finalidade garantir recursos para investimentos e aplicação na área de informática, e está limitada a 70% do Capital Social Integralizado.

Em 30 de abril de 2014, em Assembleia Geral Ordinária, foi aprovada a proposta de distribuição de dividendos adicionais para o exercício de 2014 no percentual equivalente a 15% do Lucro Líquido Ajustado, perfazendo o total de 40%.

A política de remuneração do capital adotada pelo Banrisul visa distribuir juros sobre o capital próprio no valor máximo dedutível calculado em conformidade com a legislação vigente, os quais são computados, líquidos de Imposto de Renda na Fonte, no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previsto no Estatuto Social.

Conforme facultado pela Lei nº 9.249/95 e pela Deliberação CVM nº 207/96 e Política de Pagamento trimestral de juros sobre o capital próprio, a Administração do Banrisul pagou o montante de R\$67.739, referente aos juros sobre o capital próprio do terceiro trimestre de 2014 (Terceiro Trimestre de 2013 - R\$61.726), imputado aos dividendos, líquido do imposto de renda retido na fonte.

Notas Explicativas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

30 de setembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O pagamento desses juros sobre o capital próprio resultou em um benefício tributário para o Banrisul na ordem de R\$27.096 (Terceiro Trimestre de 2013 - R\$24.690) (Nota 23 (a)).

NOTA 22 - COMPROMISSOS, GARANTIAS E OUTROS

(a) Em 22 de abril de 2004, foi sancionada a Lei Estadual nº 12.069, alterada pela Lei nº 12.585 de 29 de agosto de 2006, mediante a qual o Banrisul, quando solicitado, deverá disponibilizar ao Estado do Rio Grande do Sul até 85% dos depósitos judiciais efetuados por terceiros junto ao Banrisul (excetuando-se aqueles cuja parte litigante seja Município). A parcela não disponibilizada deverá constituir fundo de reserva destinado a garantir a restituição dos referidos depósitos judiciais. Em 30 de setembro de 2014, o montante de depósitos judiciais efetuados por terceiros no Banrisul, atualizado pela variação da TR acrescida de juros de 6,17% a.a. até a data do balanço totalizava R\$8.990.505 (31 de dezembro de 2013 - R\$8.323.788), do qual R\$7.478.000 (31 de dezembro de 2013 - R\$7.058.000) foi transferido para o Estado, mediante sua solicitação, e baixado das respectivas contas patrimoniais. O saldo remanescente, que constitui a disponibilidade do fundo anteriormente mencionado, administrado pelo Banrisul, está registrado na rubrica Obrigações para Fundos Financeiros e de Desenvolvimento (Nota 13).

(b) Avais e fianças prestados a clientes montam R\$1.169.366 (31 de dezembro de 2013 - R\$1.042.798), estão sujeitos a encargos financeiros e contam com garantias dos beneficiários.

(c) O Banrisul é responsável pela custódia de 606.019 mil títulos de clientes (31 de dezembro de 2013 - 479.411 mil).

(d) O Banrisul possui créditos abertos para importação e créditos de exportação confirmados no valor de R\$61.019 (31 de dezembro de 2013 - R\$55.942) e coobrigações em cessões de crédito no valor de R\$11.060 (31 de dezembro de 2013 - R\$12.182).

(e) O Banrisul é administrador de diversos fundos e carteiras, que apresentaram os seguintes patrimônios líquidos:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Fundos de Investimentos ⁽¹⁾	7.785.578	5.624.181	7.785.578	5.624.181
Fundos de Investimentos em Cotas de Fundos				
de Investimentos	143.208	129.275	143.208	129.275
Fundos de Ações	65.548	77.934	65.548	77.934
Fundos de Aposentadoria Programada Individual	18.010	18.379	18.010	18.379
Fundo para Garantia de Liquidez dos Títulos da				
Dívida Pública do Estado do Rio Grande do Sul	361.625	2.127.770	361.625	2.127.770
Carteiras Administradas	685.009	1.556.956	685.009	1.556.956
Clubes de Investimentos	-	-	1.270	1.485
Total	9.058.978	9.534.495	9.060.248	9.535.980

(1) As carteiras dos fundos de investimentos são compostas principalmente por títulos de renda fixa e de renda variável, e seus valores de patrimônio líquido encontram-se ajustados pelas respectivas marcações a mercado na data-base.

(f) A controlada Banrisul S.A. Administradora de Consórcios é responsável pela administração de 175 grupos (178 em 31 de dezembro de 2013) de consórcios distribuídos entre imóveis, motos, veículos e tratores que reúnem 40.190 consorciados ativos (39.432 em 31 de dezembro de 2013).

(g) O Banrisul aluga imóveis, principalmente utilizados para instalação de agências, com base em contrato padrão, o qual pode ser cancelado por sua vontade e inclui o direito de opção de renovação e cláusulas de reajuste. O total dos pagamentos mínimos futuros dos aluguéis contratados não canceláveis em 30 de setembro de 2014 é de R\$232.356, sendo R\$63.866 com vencimento até um ano, R\$141.129 de um a cinco anos e R\$27.361 acima de

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras 30 de setembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

cinco anos. Os pagamentos de aluguéis reconhecidos como despesas no trimestre totalizaram R\$20.202.

NOTA 23 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

(a) Reconciliação da Despesa/Receita de Imposto de Renda e Contribuição Social

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/07 a 30/09/2014	01/07 a 30/09/2013	01/07 a 30/09/2014	01/07 a 30/09/2013
Lucro do Período antes da Tributação e Participações	299.283	272.664	318.579	278.740
Imposto de Renda sobre o Lucro - Alíquota 25%	(74.821)	(68.166)	(79.645)	(69.685)
Contribuição Social sobre o Lucro - Alíquota 9%	-	-	(5.204)	10.358
Contribuição Social sobre o Lucro - Alíquota 15%	(44.892)	(40.900)	(39.115)	(59.074)
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social pelas Alíquotas Efetivas	(119.713)	(109.066)	(123.964)	(118.401)
Ajuste Multa Câmbio	(492)	(381)	(492)	(381)
Participação dos Empregados nos Resultados	10.778	7.558	10.778	7.558
Juros sobre o Capital Próprio (Nota 21 (b))	27.096	24.690	27.096	24.690
Resultado de Equivalência e Variação Cambial de Agências	23.988	6.835	7.515	416
Outras Adições, Líquidas das Exclusões	1.348	(439)	2.873	9.274
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social	(56.995)	(70.803)	(76.194)	(76.844)
Corrente	(135.080)	(99.441)	(153.829)	(106.339)
Diferido	78.085	28.638	77.635	29.495

(b) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

Em 30 de setembro de 2014 o Banrisul possuía créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias, demonstradas a seguir:

(i) Créditos Tributários

Os saldos de créditos tributários, segregados em função das origens e desembolsos efetuados, estão representados por:

	Banrisul		
	Saldo em 30/06/2014	Constituição	Saldo em 30/09/2014
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	725.134	91.730	774.797
Provisão para Riscos Trabalhistas	76.635	9.409	77.692
Provisão para Riscos Fiscais	100.266	3.609	98.663
Outras Provisões Temporárias	194.524	27.619	223.094
Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias	1.096.559	132.367	1.174.246
Créditos não Registrados	(23)	-	(23)
Total de Créditos Tributários Registrados (Nota 08)	1.096.536	132.367	1.174.223
Obrigações Fiscais Diferidas	(39.121)	649	(38.472)
Crédito Tributário Líquido das Obrigações Diferidas	1.057.415	133.016	1.135.751

Notas Explicativas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras 30 de setembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Banrisul Consolidado			
	Saldo em 30/06/2014	Constituição	Realização	Saldo em 30/09/2014
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	725.364	91.730	42.067	775.027
Provisão para Riscos Trabalhistas	79.666	9.200	8.107	80.759
Provisão para Riscos Fiscais	100.822	2.076	4.163	98.735
Outras Provisões Temporárias	194.723	27.644	(951)	223.318
Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias	1.100.575	130.650	53.386	1.177.839
Créditos não Registrados	(23)	-	-	(23)
Total de Créditos Tributários Registrados (Nota 08)	1.100.552	130.650	53.386	1.177.816
Obrigações Fiscais Diferidas	(39.228)	672	-	(38.556)
Crédito Tributário Líquido das Obrigações Diferidas	1.061.324	131.322	53.386	1.139.260

A expectativa de realização desses créditos é a seguinte:

Ano	Diferenças Temporárias			Banrisul	Banrisul Consolidado
	Contribuição		Total	Totais Registrados	Totais Registrados
	Imposto de Renda	Social			
2014	111.262	66.757	178.019	178.019	178.119
2015	130.634	78.380	209.014	209.014	209.411
2016	131.393	78.836	210.229	210.229	210.626
2017	117.428	70.457	187.885	187.885	188.282
2018	91.689	55.013	146.702	146.702	147.099
2019 a 2021	94.921	56.953	151.874	151.874	152.935
2022 a 2024	56.563	33.937	90.500	90.500	91.344
após 2025	14	9	23	-	-
Total em 30/09/2014	733.904	440.342	1.174.246	1.174.223	1.177.816
Total em 31/12/2013	699.971	419.984	1.119.955	1.119.932	1.124.598

O valor presente total dos créditos tributários é de R\$824.037, calculados de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias pela taxa média de captação, projetada para os períodos correspondentes.

(ii) Obrigações Fiscais Diferidas

Os saldos da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos estão representados por:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Superveniência de Depreciação	(15.863)	(14.842)	(15.863)	(14.840)
Títulos Próprios Disponíveis para Venda	1.333	(860)	1.333	(860)
Ajuste a Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda	-	-	-	(49)
Superávit Atuarial	(23.942)	(23.942)	(24.026)	(24.027)
Total	(38.472)	(39.644)	(38.556)	(39.776)

(c) Alterações na Legislação Tributária

Em novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627 estabelecendo a não incidência de tributação sobre os lucros e dividendos calculados com base nos resultados apurados entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013, pelas pessoas jurídicas tributadas com base no lucro real, presumido ou arbitrado, efetivamente pagos até a data de publicação da referida Medida Provisória, em valores superiores aos apurados com observância dos métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007, desde que a empresa que tenha pagado os lucros ou dividendos optasse pela adoção antecipada do novo regime tributário já a partir de 2014.

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

30 de setembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em maio de 2014, esta Medida Provisória foi convertida na Lei nº 12.973, com alterações em alguns dispositivos, inclusive no que se refere ao tratamento dos dividendos, dos juros sobre o capital próprio e da avaliação de investimentos pelo valor de patrimônio líquido. Diferentemente do que previa a Medida Provisória, a Lei nº 12.973 estabeleceu a não incidência tributária de forma incondicional para os lucros e dividendos calculados com base nos resultados apurados entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013.

A Instituição elaborou estudos sobre os efeitos que poderiam advir da aplicação das disposições da Lei nº 12.973 e concluiu que não há efeitos significativos nas suas demonstrações financeiras de 30 de setembro de 2014 e de 31 de dezembro de 2013 e está avaliando se optará ou não pela antecipação de seus efeitos, que deverá ser manifestada na Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais (DCTF) referentes aos fatos geradores ocorridos no mês a ser determinado pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (SRFB).

NOTA 24 – OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS DE LONGO PRAZO PÓS-EMPREGO A EMPREGADOS

Obrigações (Ativo) Registradas no Balanço Patrimonial com Bene	30/09/2014	31/12/2013	31/12/2012
Planos de Previdência			(Reapresentado)
Plano de Benefícios I (PBI)	222.829	449.707	445.638
Plano de benefícios Saldado (PBS)	41.183	-	-
Plano de Benefícios FBPREV II (FBPREV II)	-	-	-
Plano de Benefícios FBPREV (FBPREV)	-	492	631
Planos de Saúde, Odontológico e Medicamento	(64.462)	(60.105)	(18.211)
Prêmio Aposentadoria ⁽¹⁾	119.645	109.930	110.307
Total	319.195	500.024	538.365

(1) A esse montante deverá ser considerado o valor de R\$43.818 (2012 – R\$44.123) referente à complementação de encargos incidentes sobre a provisão de prêmio aposentadoria, totalizando R\$153.748 (2012 – R\$154.430).

(a) Alteração de Política Contábil

Plano de Benefícios - conforme previsto na Deliberação CVM nº 695/12, a partir de 1º de janeiro de 2013, ocorreu alteração da política contábil e os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajuste pela experiência e nas mudanças das premissas atuariais são registrados diretamente no patrimônio líquido, como outros resultados abrangentes, quando ocorrerem, conforme demonstrado. Em 30 de junho de 2014, o efeito da aplicação dessa norma no Banrisul impactou negativamente o patrimônio líquido no montante de R\$135.731 (31/12/2013 – R\$322.936), ajustados pelos créditos tributários no montante de R\$54.230 (31/12/2013 – R\$129.055).

Prêmio Aposentadoria - conforme previsto na Deliberação CVM nº 695/12, a partir de 1º de janeiro de 2013, ocorreu alteração da política contábil e os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajuste pela experiência e nas mudanças das premissas atuariais são registrados diretamente no patrimônio líquido, como outros resultados abrangentes, quando ocorrerem. De acordo com a avaliação dos atuários, o montante dessa obrigação, acrescido dos encargos legais, atinge o valor de R\$153.748, e impactou o patrimônio líquido do Banrisul no montante de R\$46.937, ajustado pelos créditos tributários em R\$18.764.

(b) Descrição dos Benefícios de Longo Prazo

O Banrisul é o principal patrocinador da Fundação Banrisul de Seguridade Social, que tem como principais objetivos a complementação de benefícios assegurados e prestados pela Previdência Social aos funcionários do Banrisul, da Banrisul Cartões S.A., da própria Fundação e da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul (Cabergs), assim como a execução de programas assistenciais promovidos por seus mantenedores.

A Política Previdencial do Banrisul executada pela Fundação Banrisul de Seguridade Social (FBSS), instituída em 29 de janeiro de 1963 em conformidade com a legislação então vigente, tem como fundamentação legal o artigo 202 da Constituição Federal de 5 de outubro de 1988, as Leis Complementares de nºs 108 e 109 de 29 de maio de 2001,

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

30 de setembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

demais normas legais em vigor emanadas por órgãos reguladores ligados ao Ministério de Previdência e Assistência Social (MPAS), como a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) e o Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc), o Estatuto Social da Entidade Gestora e respectivos regulamentos dos Planos de Benefícios, também em concordância com a Resolução de nº 3.792 do Conselho Monetário Nacional de 24 de setembro de 2009, em que são nomeados pelo Conselho Deliberativo do Fundo de Pensão os Administradores Tecnicamente Qualificados para a Gestão dos Investimentos.

A Fundação Banrisul de Seguridade Social é dotada de autonomia administrativa, tendo como finalidade instituir planos de benefícios de natureza previdenciária aos seus participantes, empregados das patrocinadoras e respectivos beneficiários, mediante contribuições específicas, estabelecidas em seus planos e respectivos regulamentos.

A partir de 6 de julho de 2009, foi aprovado um novo plano de benefícios de aposentadoria, denominado Banrisulprev (atualmente denominado FBPREV), que passou a ser oferecido aos empregados não associados ao Plano de Benefícios I. Esse novo plano, do tipo “contribuição variável”, entrou em funcionamento em novembro de 2009. De sua implantação em diante, o Plano de Benefícios I foi fechado para novas adesões.

Com a aprovação pela Previc dos novos planos de benefícios ao final de 2013, a Fundação Banrisul iniciou, em 03 de fevereiro de 2014, o processo de migração voluntária e incentivada dos Participantes e Assistidos do Plano de Benefícios I para: **(i) Plano Saldado**, que é constituído no modelo de Benefício Definido, no qual o montante acumulado por todos os participantes fica em uma conta coletiva, e **(ii) Plano FBPREV II**, que é constituído no modelo contribuição variável, sendo contribuição definida na fase de acúmulo de reserva e benefício definido durante o pagamento do benefício vitalício. O referido processo de migração foi encerrado em 03 de abril de 2014.

Em junho de 2014, por força dos dispositivos regulamentares, os patrocinadores efetuaram o aporte dos recursos relativos aos incentivos dos patrocinadores ao processo de migração. No caso do Patrocinador Banrisul, o valor aportado, calculado em fevereiro de 2013, corrigido pelo INPC e acrescido de juros de 5,5% a.a., é de R\$255.064, que foram transferidos para os novos planos.

Após a reestruturação do plano, a parcela remanescente da dívida contratada no montante de R\$66.953 em 30 de setembro de 2014 (2013 – R\$67.312), foi distribuída da seguinte forma: Plano de Benefícios I (PBI) o valor de R\$37.949, Plano de Benefícios Saldado (PBS) o valor de R\$17.080 e Plano de Benefícios FBPREV II (FBPREV II) o valor de R\$11.024 e registrado na rubrica Outras Obrigações (Nota 13). Essa dívida é paga acrescida de juros de 6% a.a. e atualizada pela variação do Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna – (IGP-DI), por meio de atualizações e pagamentos mensais, com prazo final em 2028.

Após o processo de migração encerrado em 03 de abril de 2014, apresenta-se a seguir a quantidade de participantes em seus respectivos planos:

Participantes	PBI antes da Migração	PBI após a Migração	Plano Saldado	Plano FBPREV II
Ativos	8.145	1.021	1.715	5.409
Aposentados	4.779	3.577	1.110	92
Inválidos	41	0	0	41
Pensionistas	1.135	819	291	25
Total	14.100	5.417	3.116	5.567

Os Planos de Benefícios que dão suporte à Política de Previdência Complementar do Banco se fundamentam nos respectivos Regulamentos dos Planos, nos quais constam todos os direitos e obrigações dos Participantes e, das Patrocinadoras, o Plano de Custeio Atuarial, os prazos legais, a forma de pagamento das contribuições mensais e dos benefícios, o tempo de contribuição mínima e outros parâmetros necessários para o dimensionamento atuarial. Todos os Regulamentos são aprovados pelos órgãos legais internos de gestão, pela(s) Patrocinadora(s) e pelos órgãos federais de supervisão e regulação conforme legislação em vigor.

Notas Explicativas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

30 de setembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a consultoria atuarial externa responsável pelos cálculos atuariais dos Planos de Benefícios administrados pela Fundação Banrisul, a Diretoria Executiva e os representantes do Conselho Deliberativo da Fundação, e conta com o aval das patrocinadoras dos Planos de Benefícios I e Saldado (modalidade de “benefício definido”) e dos Planos FBPREV e FBPREV II (modalidade de “contribuição variável”), conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução CNPC nº 9/2012.

(c) Principais Premissas

As principais premissas a seguir foram calculadas com base nas informações vigentes em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, sendo revisadas anualmente.

Hipóteses Econômicas	Jun e Set/2014	31/12/2013	31/12/2012
Taxa de Desconto Nominal	10,72% a.a.	10,56% a.a.	8,68% a.a.
Taxa de Inflação de Longo Prazo	4,50% a.a.	4,50% a.a.	4,50% a.a.
Taxa de Crescimento Salarial Futuro	8,22% a.a.	8,22% a.a.	8,22% a.a.
Taxa de Crescimento dos Benefícios da Previdência Social e dos Limites	4,50% a.a.	4,50% a.a.	4,50% a.a.
Taxa de Crescimento do Custo Farmácia	5,50% a.a.	5,50% a.a.	5,50% a.a.

Hipóteses Demográficas	Jun e Set/2014 e Dez/2013	31/12/2012
Tábua de Mortalidade de Válido	AT-2000 <i>Basic</i> suavizada em 10%, segregada por sexo	AT-2000 <i>Basic</i> desagravada em 10%, segregada por sexo
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RRB 1983 desagravada em 50%	RRB 1983 desagravada em 50%
Tábua de Entrada em Invalidez	<i>Light</i> Forte, específica por sexo	<i>Light</i> Forte desagravada em 50%
Tábua de Rotatividade	Experiência da consultoria atuarial ajustada à experiência das patrocinadoras agravada em 125%	Experiência da consultoria atuarial ajustada à experiência das patrocinadoras agravada em 125%
Idade de Aposentadoria ⁽¹⁾	Ao atingir o benefício Pleno	Ao atingir o benefício Pleno
Idade de Entrada no INSS	Informação do cliente, considerando o limite inferior de 15 anos de idade e superior de 18 anos	Informação do cliente, considerando o limite inferior de 15 anos de idade e superior de 18 anos
Composição familiar antes da Aposentadoria ⁽²⁾	95% casados	95% casados
Diferença de idade entre cônjuge e Participante antes da Aposentadoria ⁽²⁾	Esposas são 4 anos mais jovens que maridos	Esposas são 4 anos mais jovens que maridos
Composição Familiar após a Aposentadoria:		
- Aposentados	Cônjuge informado, e para participante casado ou separado judicialmente, sem data do cônjuge, hipótese de mulher 4 anos mais nova que o homem	Cônjuge informado, e para participante casado ou separado judicialmente, sem data do cônjuge, hipótese de mulher 4 anos mais nova que o homem
- Pensionistas	Composição informada	Composição informada

(1) Data provável de aposentadoria informada pela FBSS para o Plano de Benefícios Saldado.

(2) Não aplicável para o Plano FBPREV II.

As premissas referentes à experiência de mortalidade são estabelecidas com base em opinião de atuários, ajustadas de acordo com o perfil demográfico dos empregados do Banrisul.

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

30 de setembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Outras premissas importantes para as obrigações de planos de pensão se baseiam, em parte, em condições atuais do mercado.

(d) Principais Riscos Atuariais

O Banrisul e a Fundação Banrisul de Seguridade Social juntos poderão realizar estudos de confrontação ativo/passivo com o objetivo de buscar operações no mercado financeiro de capitais e de seguros, visando à redução ou eliminação dos riscos atuariais dos Planos.

Através de seus planos de benefícios definidos, o Banrisul está exposto a uma série de riscos, sendo os mais significativos:

Volatilidade dos Ativos - as obrigações do plano são calculadas usando uma taxa de desconto que é estabelecida com base na rentabilidade de títulos privados ou do governo, na ausência de mercado ativo; caso os ativos do plano não atinjam essa rentabilidade, isso criará um déficit. Os planos do Brasil e dos Estados Unidos mantêm uma proporção significativa de ações, cujo rendimento se espera que supere o dos títulos privados no longo prazo, enquanto resultará em volatilidade e risco no curto prazo.

Variação na Rentabilidade dos Títulos - uma diminuição na rentabilidade de títulos privados ou governamentais resultará no aumento das obrigações do plano, embora essa variação seja compensada parcialmente por um aumento no valor justo dos títulos detidos pelos planos.

Risco de Inflação - algumas obrigações dos planos de pensão do Grupo são vinculadas à inflação, sendo que uma inflação maior levará a um maior nível de obrigações (embora, em muitos casos, existam limites ao nível de reajustes inflacionários permitidos para proteger o plano contra taxas extremas de inflação). A maior parte dos ativos do plano ou não são afetados (títulos com juros pré-fixados) ou têm uma pequena correlação (ações) com a inflação, o que significa que uma alta na inflação resultará também em alta no déficit.

Expectativa de Vida - a maior parte das obrigações dos planos consiste na concessão de benefícios vitalícios aos participantes. Por essa razão, aumentos na expectativa de vida resultarão em aumento nas obrigações dos planos. Isso é particularmente significativo no caso do plano do Brasil, no qual os reajustes por conta da inflação resultam em maior sensibilidade às mudanças na expectativa de vida.

(e) Descrições dos Planos

Plano de Benefícios I (PBI) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “benefício definido”, abrangem aposentadoria, pensão por morte, auxílio-doença, auxílio-reclusão, auxílio-funeral e abono anual.

A contribuição normal do participante ativo corresponde a uma importância mensal equivalente ao produto da aplicação das seguintes taxas:

- (i) Um percentual geral fixado em 3% (três por cento) aplicável ao salário de participação;
- (ii) Um primeiro percentual adicional igual a 2% (dois por cento), aplicável ao excesso (se existir) do salário de participação sobre a metade do maior salário de benefício da Previdência Social; e
- (iii) Um segundo percentual adicional igual a 7% (sete por cento), aplicável ao excesso (se existir) do salário de participação sobre o maior salário de benefício da Previdência Social.

O valor atual de obrigações de planos de pensão de benefício definido é obtido por cálculos atuariais, que utilizam um conjunto de premissas econômicas, financeiras e biométricas. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido para esses planos, está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações dos planos de pensão.

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

30 de setembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O Banrisul determina a taxa de desconto apropriada ao final de cada exercício, observando os princípios estabelecidos pela Deliberação CVM nº 695/12, a qual é usada para determinar o valor presente de futuras saídas de caixa estimadas, que devem ser necessárias para liquidar as obrigações de planos de pensão. Ao determinar a taxa de desconto apropriada, o Banrisul considera as taxas de juros de títulos do Tesouro Nacional, denominados em reais, a moeda em que os benefícios serão pagos, e que têm prazos de vencimentos próximos dos prazos das respectivas obrigações.

A composição do passivo atuarial líquido para o período de 30 de setembro de 2014 e os exercícios de 2013 e 2012, preparadas com base no laudo atuarial de 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013 e de acordo com CPC 33 (R1), é demonstrada a seguir:

Movimentação da Posição Líquida do Balanço	30/09/2014	31/12/2013	31/12/2012 (Reapresentado)
Valor Presente das Obrigações Atuariais	(1.970.400)	(3.205.596)	(3.681.721)
Valor Justo dos Ativos	1.747.571	2.755.889	3.236.083
Superávit/(Déficit)	(222.829)	(449.707)	(445.638)
Passivo Atuarial Líquido	(222.829)	(449.707)	(445.638)

A movimentação do valor presente das obrigações atuariais no período é demonstrada a seguir:

	30/09/2014	31/12/2013	31/12/2012 (Reapresentado)
Em 1º de Janeiro	3.205.596	3.681.721	2.906.504
Custo de Serviço Corrente	4.991	26.603	12.540
Custo Financeiro	198.946	309.835	291.457
Contribuições dos Participantes do Plano	9.067	26.086	23.722
(Ganhos)/Perdas Atuariais - Experiência	36.529	342.621	650.271
(Ganhos)/Perdas Atuariais - Premissas Financeiras	(32.672)	(967.100)	-
Benefícios Pagos sobre Ativos do Plano	(55.133)	(214.170)	(202.773)
Redução do Plano	(308.817)	-	-
Ganho na Liquidação	(1.088.107)	-	-
No Final do Período	1.970.400	3.205.596	3.681.721

A movimentação do valor justo dos ativos do plano de benefício no período é demonstrada a seguir:

	30/09/2014	31/12/2013	31/12/2012 (Reapresentado)
Em 1º de Janeiro	2.755.889	3.236.083	2.758.557
Receitas de Juros sobre os Ativos do Plano	121.613	275.167	278.369
Retorno Esperado sobre os Ativos do Plano	168.835	(598.498)	358.520
Contribuições do Empregador	20.428	31.221	19.688
Contribuições dos Empregados	9.067	26.086	23.722
Benefícios Pagos	(55.133)	(214.170)	(202.773)
Transferência de Ativos devido às Migrações de Participantes	(1.273.128)	-	-
No Final do Período	1.747.571	2.755.889	3.236.083

A movimentação do passivo atuarial líquido do plano de benefício no período é demonstrada a seguir:

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras 30 de setembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	30/09/2014	31/12/2013	31/12/2012 (Reapresentado)
Passivo Atuarial Líquido no Início do Período	(449.707)	(445.638)	(147.947)
Custo dos Serviços	1.392.938	(26.603)	(12.540)
Juro sobre o Passivo/(Ativo) do Benefício Líquido	(19.683)	(34.668)	(13.088)
Efeitos da Correção Reconhecidos no Resultado Abrangente	106.323	25.981	(291.751)
Contribuições do Empregador	20.428	31.221	19.688
Transferências de Ativos devido às Migrações de Participantes	(1.273.128)	-	-
Passivo Atuarial Líquido no Final do Período	(222.829)	(449.707)	(445.638)

A seguir apresenta-se a estimativa de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos:

Período	Pagamento Estimado
2015	189.026
2016	196.279
2017	203.387
2018	210.447
2019	217.370
2020 a 2024	1.183.531

Outros dados acerca do plano:

Quantidade de Participantes	30/06/2014	31/12/2013	31/12/2012
Ativos	1.021	7.241	7.472
Aposentados	3.577	4.740	4.646
Pensionistas	819	1.118	1.093
Total	5.417	13.099	13.211

Em conformidade com a Instrução PREVIC nº 09, de 14 de dezembro de 2010, combinadas com a Instrução PREVIC nº 01, de 12 de abril de 2013, a Fundação Banrisul de Seguridade Social elabora estudos visando ao estabelecimento do perfil dos vencimentos das obrigações do Plano de Benefícios I com a apuração do *duration* e outras análises de distribuição do pagamento dos benefícios.

Plano de Benefícios Saldado (PBS) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “benefício definido”, abrangem benefício saldado de aposentadoria, benefício saldado de invalidez, pensão por morte, auxílio-funeral e abono anual.

Não haverá contribuição normal ao plano de benefício saldado e, quando estiver apto a se aposentar, receberá um benefício proporcional ao tempo que contribuiu ao PBI.

A composição do passivo atuarial líquido para o período de 30 de setembro e 30 de junho de 2014, preparadas com base no laudo atuarial de 30 de junho de 2014, de acordo com CPC 33 (R1), é demonstrada a seguir:

Movimentação da Posição Líquida do Balanço	30/09/2014	30/06/2014
Valor Presente das Obrigações Atuariais	(961.739)	(929.743)
Valor Justo dos Ativos	920.556	888.553
Superávit/(Déficit)	41.183	(41.190)
Passivo Atuarial Líquido	41.183	(41.190)

A movimentação do valor presente das obrigações atuariais no período é demonstrada a seguir:

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

30 de setembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	30/09/2014	30/06/2014
Saldo em 1º de Julho	929.743	-
Custo Financeiro	31.996	-
Mudança de Plano	-	952.789
Liquidação (Ganhos)/Perdas	-	(23.046)
No Final do Período	961.739	929.743

A movimentação do valor justo dos ativos do plano de benefício no período é demonstrada a seguir:

	30/09/2014	30/06/2014
Saldo em 1º de Julho	888.553	-
Retorno Esperado sobre os Ativos do Plano	32.003	-
Transferência de Pagamentos	-	907.110
Liquidação (Ganhos)/Perdas	-	(18.557)
No Final do Período	920.556	888.553

A movimentação do passivo atuarial líquido do plano de benefício no período é demonstrada a seguir:

	30/09/2014	30/06/2014
Passivo Atuarial Líquido em 1º de Julho	(41.190)	-
Custo dos Serviços	-	(948.300)
Juro sobre o Passivo/(Ativo) do Benefício Líquido	7	-
Transferências	-	907.110
Passivo Atuarial Líquido no Final do Período	(41.183)	(41.190)

A seguir apresenta-se a estimativa de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos:

Período	Pagamento Estimado
2015	68.752
2016	73.860
2017	79.468
2018	84.729
2019	89.068
2020 a 2024	503.100

Outros dados acerca do plano:

Quantidade de Participantes	30/06/2014
Ativos	1.715
Aposentados	1.110
Pensionistas	291
Total	3.116

Plano de Benefícios FBPREV II - os benefícios assegurados por esse plano, na modalidade de “contribuição variável”, abrangem benefícios com características de contribuição definida, que são a aposentadoria normal, aposentadoria antecipada e auxílio-funeral, e benefícios com características de benefício definido, que são a aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio-doença, abono anual, benefício mínimo e pensão por morte.

Notas Explicativas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

30 de setembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:

(i) Parcela básica: 3% a 5% aplicado sobre o salário de participação.

(ii) Parcela adicional: pode variar entre 5% e 10% aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência.

(iii) Parcela variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado anualmente pelo atuário, para cobrir 50% dos custos dos benefícios de risco e das despesas administrativas do plano.

Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pelo patrocinador.

O Banrisul contribui paritariamente às contribuições normais dos participantes.

A composição do ativo atuarial líquido para o período de 30 de setembro e 30 de junho de 2014, preparadas com base no laudo atuarial de 30 de junho de 2014, de acordo com CPC 33 (R1), é demonstrada a seguir:

Movimentação da Posição Líquida do Balanço	30/09/2014	30/06/2014
Valor Presente das Obrigações Atuariais	(39.713)	(38.349)
Valor Justo dos Ativos	43.902	42.401
Superávit/(Déficit)	4.189	4.052
Teto do Ativo	(4.189)	(4.052)
(Passivo)/Ativo Atuarial Líquido	-	-

A movimentação do valor presente das obrigações atuariais no período é demonstrada a seguir:

	30/09/2014	30/06/2014
Saldo em 1º de Julho	38.349	-
Custo de Serviço Corrente	145	-
Custo Financeiro	1.219	-
Mudança de Plano	-	38.349
No Final do Período	39.713	38.349

A movimentação do valor justo dos ativos do plano de benefício no período é demonstrada a seguir:

	30/09/2014	30/06/2014
Saldo em 1º de Julho	42.401	-
Retorno Esperado sobre Ativos do Plano	1.501	-
Transferência de Pagamentos	-	42.401
No Final do Período	43.902	42.401

A movimentação do ativo atuarial líquido do plano de benefício no período é demonstrada a seguir:

	30/09/2014	30/06/2014
Ativo Atuarial Líquido em 1º de julho	4.052	-
Custo do Serviço Corrente	145	-
Juro sobre o Passivo/(Ativo) do Benefício Líquido	(8)	-
Mudança de Plano	-	(38.349)
Transferência de Pagamentos	-	42.401
Ativo Atuarial Líquido do Final do Período	4.189	4.052

A seguir apresenta-se a estimativa de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos:

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras 30 de setembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Período	Pagamento Estimado
2015	2.191
2016	5.038
2017	4.897
2018	4.702
2019	4.437
2020 a 2024	17.902

Outros dados acerca do plano:

Quantidade de Participantes	30/06/2014
Ativos	5.409
Aposentados	92
Inválidos	41
Pensionistas	25
Total	5.567

PLANO DE BENEFÍCIOS FBPREV (anteriormente denominado Banrisulprev) - os benefícios assegurados por esse plano, na modalidade de “contribuição variável”, abrangem benefícios com características de contribuição definida, que são a aposentadoria normal, aposentadoria antecipada e auxílio-funeral, e benefícios com características de benefício definido, que são a aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio-doença, abono anual, benefício mínimo e pensão por morte.

A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:

- (i) Parcela básica: 1% a 3% aplicado sobre o salário de participação.
- (ii) Parcela adicional: pode variar entre 1% e 7,5% aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência.
- (iii) Parcela variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado anualmente pelo atuário, para cobrir 50% dos custos dos benefícios de risco e das despesas administrativas do plano.

Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pelo patrocinador.

O Banrisul contribui paritariamente às contribuições normais dos participantes.

A composição do (passivo)/ativo atuarial líquido para o período de 30 de setembro de 2014 e os exercícios de 2013 e 2012, preparadas com base no laudo atuarial de 31 de dezembro de 2013 e de acordo com CPC 33 (R1), é demonstrada a seguir:

Movimentação da Posição Líquida do Balanço	30/09/2014	31/12/2013	31/12/2012 (Reapresentado)
Valor Presente das Obrigações Atuariais	(2.676)	(2.078)	(1.482)
Valor Justo dos Ativos	2.734	1.586	851
Superávit/(Déficit)	58	(492)	(631)
Teto do Ativo	(58)	-	-
Passivo Atuarial Líquido	-	(492)	(631)

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras 30 de setembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação do valor presente das obrigações atuariais no período é demonstrada a seguir:

	30/09/2014	31/12/2013	31/12/2012 (Reapresentado)
Em 1º de Janeiro	2.078	1.482	772
Custo de Serviço Corrente	-30	91	7
Custo Financeiro	152	117	69
Contribuições dos Participantes do Plano	476	699	416
(Ganhos)/Perdas Atuariais - Experiência	0	508	531
(Ganhos)/Perdas Atuariais - Premissas Financeiras	0	(381)	-
Benefícios Pagos sobre Ativos do Plano	0	(438)	(313)
No Final do Período	2.676	2.078	1.482

A movimentação do valor justo dos ativos do plano de benefício no período é demonstrada a seguir:

	30/09/2014	31/12/2013	31/12/2012 (Reapresentado)
Em 1º de Janeiro	1.586	851	309
Receitas de Juros sobre os Ativos do Plano	-	102	53
Retorno Esperado sobre os Ativos do Plano	166	(308)	(16)
Contribuições do Empregador	506	680	402
Contribuições dos Empregados	476	699	416
Benefícios Pagos	-	(438)	(313)
No Final do Período	2.734	1.586	851

A movimentação do passivo atuarial líquido do plano de benefício no período é demonstrada a seguir:

	30/09/2014	31/12/2013	31/12/2012 (Reapresentado)
(Passivo)/Ativo Atuarial Líquido no Início do Período	(492)	(631)	(463)
Custo dos Serviços Correntes	30	(91)	(7)
Juro sobre o Passivo/(Ativo) do Benefício Líquido	14	(15)	(16)
Efeitos da Correção Reconhecidos no Resultado Abrangente	-	(435)	(547)
Contribuições do Empregador	506	680	402
(Passivo)/Ativo Atuarial Líquido no Final do Período	58	(492)	(631)

A seguir apresenta-se a estimativa de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos:

Período	Pagamento Estimado
2014	323
2015	365
2016	381
2017	408
2018	430
2019 a 2023	2.612

Outros dados acerca do plano:

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

30 de setembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Quantidade de Participantes	31/12/2013	31/12/2012
Ativos	4.274	2.638
Pensionistas	1	-
Total	4.275	2.638

Plano de Saúde, Odontológico e Auxílio-Medicamento - o Banrisul oferece planos de saúde e odontológico e auxílio-medicamento, por meio da Cabergs, a seus funcionários ativos e aos aposentados pela Fundação Banrisul.

A composição do ativo atuarial líquido para o período de 30 de setembro de 2014 e os exercícios de 2013 e 2012, preparadas com base no laudo atuarial de 31 de dezembro de 2013 e de acordo com CPC 33 (R1), é demonstrada a seguir:

Movimentação da Posição Líquida do Balanço	30/09/2014	31/12/2013	31/12/2012 (Reapresentado)
Valor Presente das Obrigações Atuariais	(144.461)	(132.981)	(149.144)
Valor Justo dos Ativos	208.923	193.086	167.355
Superávit/(Déficit)	64.462	60.105	18.211
Ativo Atuarial Líquido	64.462	60.105	18.211

A movimentação do valor presente das obrigações atuariais no período é demonstrada a seguir:

	30/09/2014	31/12/2013	31/12/2012 (Reapresentado)
Em 1º de Janeiro	132.981	149.144	110.598
Custo de Serviço Corrente	1.086	1.508	1.184
Custo Financeiro	10.394	12.827	11.248
(Ganhos)/Perdas Atuariais - Experiência	-	14.044	31.092
(Ganhos)/Perdas Atuariais - Premissas Financeiras	-	(39.348)	-
Benefícios Pagos sobre Ativos do Plano	2.015	(2.911)	(2.802)
Benefício Pago Diretamente pela Companhia	(2.015)	(2.283)	(2.176)
No Final do Período	144.461	132.981	149.144

A movimentação do valor justo dos ativos do plano de benefício no período é demonstrada a seguir:

	30/09/2014	31/12/2013	31/12/2012 (Reapresentado)
Em 1º de Janeiro	193.086	167.355	139.176
Receitas de Juros sobre os Ativos do Plano	-	14.099	15.045
Retorno Esperado sobre os Ativos do Plano	15.136	11.632	13.134
Contribuições do Empregador	2.716	-	-
Benefícios Pagos	(2.015)	-	-
No Final do Período	208.923	193.086	167.355

A movimentação do ativo atuarial líquido do plano de benefício no período é demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras 30 de setembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	30/09/2014	31/12/2013	31/12/2012 (Reapresentado)
Ativo Atuarial Líquido no Final do Período	60.105	18.211	28.578
Custo dos Serviços Correntes	(1.086)	(1.508)	(1.184)
Juro sobre o Passivo/(Ativo) do Benefício Líquido	4.742	1.272	3.797
Efeitos da Correção Reconhecidos no Resultado Abrangente	-	36.936	(17.958)
Benefícios Pagos	(2.015)	-	-
Contribuições do Empregador	2.716	5.194	4.978
Ativo Atuarial Líquido no Final do Período Atual	64.462	60.105	18.211

A seguir apresentamos a estimativa de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos:

Período	Pagamento Estimado
2014	6.343
2015	6.875
2016	7.439
2017	8.030
2018	8.667
2019 a 2023	54.053

(f) Outros Benefícios de Longo Prazo

Prêmio Aposentadoria (Benefício Pós-Emprego) - o Banrisul concede aos seus funcionários um prêmio por aposentadoria que é pago integralmente na data em que o funcionário se desliga da empresa por aposentadoria.

A composição do passivo atuarial líquido para o período de 30 de setembro de 2014 e os exercícios de 2013 e 2012, preparadas com base no laudo atuarial de 31 de dezembro de 2013 e de acordo com CPC 33 (R1), é demonstrada a seguir:

Movimentação da Posição Líquida do Balanço	30/09/2014	31/12/2013	31/12/2012 (Reapresentado)
Valor Presente das Obrigações Atuariais	(119.645)	(109.930)	(110.307)
Valor Justo dos Ativos	-	-	-
Superávit/(Déficit)	(119.645)	(109.930)	(110.307)
Passivo Atuarial Líquido	(119.645)	(109.930)	(110.307)

A movimentação do valor presente das obrigações atuariais no período é demonstrada a seguir:

	30/09/2014	31/12/2013	31/12/2012 (Reapresentado)
Em 1º de Janeiro	109.930	110.307	71.956
Custo de Serviço Corrente	2.511	3.735	2.114
Custo Financeiro	7.204	8.224	6.260
(Ganhos)/Perdas Atuariais - Experiência	-	2.178	31.980
(Ganhos)/Perdas Atuariais - Premissas Financeiras	-	(11.311)	-
Benefício Pagos Diretamente pelo Empregador	-	(3.203)	(2.003)
No Final do Período ⁽¹⁾	119.645	109.930	110.307

(1) A esse montante deverá ser considerado o valor de R\$43.818 (2012 – R\$44.123) referente a complementação de encargos incidentes sobre a provisão de prêmio de aposentadoria, totalizando R\$153.748 (2012 – R\$154.430).

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras 30 de setembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir apresenta-se a estimativa de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos:

Período	Pagamento Estimado
2014	37.961
2015	7.371
2016	9.305
2017	8.093
2018	8.247
2019 a 2023	52.592

Outros dados acerca do plano:

A quantidade de participantes ativos beneficiários desse prêmio de aposentadoria totalizava 11.783 em 31 de dezembro de 2013 (2012 – 10.364).

(g) Análise de Sensibilidade

As premissas adotadas para o cálculo atuarial do plano de benefício definido têm um efeito significativo sobre os montantes divulgados. Apresenta-se a seguir o impacto no cálculo dos benefícios considerando a alteração das premissas assumidas na última reavaliação atuarial realizada sobre cada benefício pós-emprego.

Plano de Benefícios I (PBI) - 31/05/2014

Descrição da Premissa	Dados Considerados no Laudo Atuarial	Avaliação do Impacto	Impacto em R\$ Mil Efeito na Obrigação
Taxa de Desconto	10,72%	Aumento de 0,5%	(103.092)
Taxa de Desconto	10,72%	Redução de 0,5%	112.281
Tábua de Mortalidade	AT -2000 ⁽¹⁾	Aumento de 10%	(40.840)
Tábua de Mortalidade	AT -2000 ⁽¹⁾	Redução de 10%	44.334

Plano de Benefícios Saldado (PBS) - 31/05/2014

Descrição da Premissa	Dados Considerados no Laudo Atuarial	Avaliação do Impacto	Impacto em R\$ Mil Efeito na Obrigação
Taxa de Desconto	10,72%	Aumento de 0,5%	(50.436)
Taxa de Desconto	10,72%	Redução de 0,5%	55.302
Tábua de Mortalidade	AT -2000 ⁽¹⁾	Aumento de 10%	(15.065)
Tábua de Mortalidade	AT -2000 ⁽¹⁾	Redução de 10%	16.274

Plano de Benefícios FBPREV II (FBPREV II) - 31/05/2014

Descrição da Premissa	Dados Considerados no Laudo Atuarial	Avaliação do Impacto	Impacto em R\$ Mil Efeito na Obrigação
Taxa de Desconto	11,22%	Aumento de 0,5%	(1.459)
Taxa de Desconto	10,22%	Redução de 0,5%	1.581
Tábua de Mortalidade	AT -2000 ⁽²⁾ agravada em 10%	Aumento de 10%	249
Tábua de Mortalidade	AT -2000 ⁽²⁾ desagravada em 10%	Redução de 10%	(240)

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

30 de setembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Planos de Benefícios FBPREV (FBPREV) - 31/12/2013

Descrição da Premissa	Dados Considerados no Laudo Atuarial	Avaliação do Impacto	Impacto em R\$ Mil Efeito na Obrigação
Taxa de Desconto	11,08%	Aumento de 0,5%	(88)
Taxa de Desconto	10,04%	Redução de 0,5%	95
Tábua de Mortalidade	AT -2000 ⁽²⁾ agravada em 10%	Aumento de 10%	83
Tábua de Mortalidade	AT -2000 ⁽²⁾ desagravada em 10%	Redução de 10%	(85)

Plano de Saúde - 31/12/2013

Descrição da Premissa	Dados Considerados no Laudo Atuarial	Avaliação do Impacto	Impacto em R\$ Mil Efeito na Obrigação
Taxa de Desconto	11,08%	Aumento de 0,5%	(3.373)
Taxa de Desconto	10,04%	Redução de 0,5%	3.724
Tábua de Mortalidade	AT -2000 ⁽²⁾ agravada em 10%	Aumento de 10%	(1.013)
Tábua de Mortalidade	AT -2000 ⁽²⁾ desagravada em 10%	Redução de 10%	1.097

Auxílio Medicamento - 31/12/2013

Descrição da Premissa	Dados Considerados no Laudo Atuarial	Avaliação do Impacto	Impacto em R\$ Mil Efeito na Obrigação
Taxa de Desconto	11,06%	Aumento de 0,5%	(4.794)
Taxa de Desconto	10,06%	Redução de 0,5%	5.365
Tábua de Mortalidade		Aumento de 10%	(2.189)
Tábua de Mortalidade		Redução de 10%	2.458

Prêmio Aposentadoria - 31/12/2013

Descrição da Premissa	Dados Considerados no Laudo Atuarial	Avaliação do Impacto	Impacto em R\$ Mil Efeito na Obrigação
Taxa de Desconto	11,08%	Aumento de 0,5%	(2.693)
Taxa de Desconto	10,04%	Redução de 0,5%	2.874
Tábua de Mortalidade	AT -2000 ⁽²⁾ agravada em 10%	Aumento de 10%	(201)
Tábua de Mortalidade	AT -2000 ⁽²⁾ desagravada em 10%	Redução de 10%	202

(1) AT – 2000 Basic segregada por sexo suavizada em 10%

(2) AT – 2000 Basic suavizada em 10%

NOTA 25 - INSTRUMENTOS E GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

A gestão dos riscos de crédito, de mercado, de liquidez e operacional, intrínsecos à área financeira, é ferramenta estratégica e fundamental para o Banrisul. O constante aperfeiçoamento nos processos de identificação, mensuração, monitoramento, controle e mitigação de riscos possibilitam tornar mais apuradas as boas práticas de governança alinhadas aos objetivos, políticas e estratégias da Instituição.

Risco de Crédito

É a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

A estrutura de avaliação de risco de crédito está alicerçada em metodologias estatísticas de *Application e Behaviour Score* e/ou no princípio de decisão técnica colegiada, sendo definidas alçadas de concessão de crédito

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

30 de setembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

correspondentes aos níveis decisórios que abrangem desde a extensa rede de agências, em suas diversas categorias de porte, até as esferas diretivas e seus Comitês de Crédito e de Risco da Direção-Geral, Diretoria e Conselho de Administração. Esse processo visa agilizar a concessão de crédito, com base em limites tecnicamente pré-definidos, de acordo com a exposição que a Instituição esteja disposta a operar com cada cliente, seja Pessoa Física (PF) ou Pessoa Jurídica (PJ), atendendo ao binômio risco x retorno. A descrição desta estrutura está disponibilizada no site <http://www.banrisul.com.br>, na rota: “Relações com Investidores/Governança Corporativa/Gerenciamento de Riscos/Estrutura de Gerenciamento de Risco de Crédito”.

A contínua e crescente implementação de metodologias estatísticas para avaliação do risco de clientes, o aprimoramento da segmentação de clientes, a parametrização de políticas de crédito e regras de negócios, aliada à otimização dos controles das informações cadastrais por meio de um modelo de certificação, intensificam e fortalecem as avaliações. A adoção e o aprimoramento dos sistemas de *Application* e *Behaviour Score* oportunizam o estabelecimento de créditos pré-aprovados de acordo com as classificações de risco previstas nos modelos estatísticos, que são mais atrativos para manejo com crédito massificado.

Para o segmento *Corporate*, o Banrisul adota estudos técnicos efetuados por área interna de análise de riscos, que avaliam as empresas sob o prisma financeiro, de gestão, mercadológico e produtivo, com revisões periódicas, observando ainda os cenários econômicos, com a inserção das empresas nesses ambientes. A gestão da exposição ao risco de crédito tem como diretriz a postura seletiva e conservadora da Instituição, seguindo estratégias definidas pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

(a) Mensuração do Risco de Crédito

Operações de Crédito Diretas e Operações de Repasse por Meio de Agentes Financeiros - o Banrisul avalia a probabilidade de inadimplência de contrapartes individualmente, por meio de ferramentas de classificação projetadas para diferentes categorias de contrapartes. Essas ferramentas, que foram desenvolvidas internamente e combinam análise estatística e opinião da equipe de crédito, são validadas, quando apropriado, por meio da comparação com dados externos disponíveis. As ferramentas de classificação são mantidas sob análise e atualizadas quando necessário. Regularmente, a Administração valida o desempenho da classificação e de seu poder de previsão com relação a eventos de inadimplência.

A exposição à inadimplência baseia-se nos montantes que podem ser devidos ao Banrisul no momento da inadimplência. Por exemplo, no caso de um empréstimo, é o valor nominal.

(b) Controle do Limite de Risco e Políticas de Mitigação

O Banrisul administra, limita e controla concentrações de risco de crédito. Dentre os procedimentos adotados, pode-se destacar:

(i) A Administração estrutura os níveis de risco que assume, estabelecendo limites sobre a extensão de risco aceitável com relação a um devedor específico, a grupos de devedores e a segmentos da indústria. Esses riscos são monitorados rotativamente e sujeitos a revisões anuais, ou mais frequentes, quando necessário. Os limites sobre o nível de risco de crédito por produto e setor da indústria são aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, se for o caso.

(ii) A exposição a qualquer tomador de empréstimo, inclusive aos agentes financeiros, no caso de contraparte, é adicionalmente restrita por sublimites que cobrem eventuais exposições registradas e não registradas no Balanço Patrimonial. As exposições reais, de acordo com os limites estabelecidos, são controladas mensalmente.

(iii) A exposição ao risco de crédito é também administrada por meio de análise regular dos tomadores de empréstimos, efetivos e potenciais, quanto aos pagamentos do principal e dos juros e da alteração da situação cadastral e de seus limites, quando apropriado.

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

30 de setembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(c) Compromissos Relacionados a Crédito

Compromissos de crédito, não canceláveis incondicional e unilateralmente pela Instituição, representam porções não utilizadas pela contraparte de limites contratados, tipicamente atribuídos a modalidades de capital de giro, cheque especial, cartões de crédito, entre outros. Ainda, referem-se a contratos cujos recursos serão liberados mediante o cumprimento de alguma exigência contratual, conforme cronograma de etapas de construção, como ocorre em alguns contratos imobiliários.

O valor contratual representa o risco de crédito máximo nessas modalidades, no caso de a contraparte efetivamente utilizar o recurso disponível. Contudo, a exposição a perdas resultantes desses contratos é inferior ao total de compromissos a liberar, visto que uma parte destes expira sem a sua completa utilização, seja por decisão do cliente, seja por determinação do Banrisul, que adota critérios para a disponibilização desses recursos, conforme exigência de cumprimento de determinadas cláusulas contratuais.

(d) Créditos a Liberar

Créditos a liberar são os desembolsos futuros relativos a operações de crédito contratadas, independentemente de serem ou não condicionadas ao cumprimento pelo devedor de condições pré-especificadas. O valor da exposição relativa aos créditos a liberar, corresponde ao somatório das parcelas de operações de crédito a liberar em até 360 dias.

Risco de Mercado

O Banrisul está exposto aos riscos de mercado decorrentes da possibilidade de perda financeira por oscilação dos preços e taxas de juros de mercados das suas operações, em razão do descasamento de prazos entre ativos e passivos, moedas e indexadores.

O Banrisul está exposto ao risco cambial decorrente de exposições de moeda estrangeira, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos. O risco cambial decorre da operação de captação externa descrito na Nota 13. Para administrar seu risco cambial, o Banrisul usa contratos de derivativos como instrumento de proteção (*hedge* de risco de mercado), conforme descrito na Nota 03 (c).

O gerenciamento do Risco de Mercado no Banrisul é realizado pela Unidade de Gestão de Riscos Corporativos a qual é responsável por executar e atualizar anualmente a política e as estratégias de gerenciamento do risco de mercado do Banrisul, estabelecer limites operacionais para acompanhar as exposições ao risco, identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição aos riscos das carteiras de negociação e não negociação.

O risco de mercado é apurado tanto para as operações classificadas na carteira de negociação quanto para as operações não classificadas na carteira de negociação. A Carteira *Trading* compreende as operações em instrumentos financeiros detidos com intenção de negociação, destinados para revenda, obtenção de benefícios da flutuação dos preços ou realização de arbitragem. A Carteira *Banking* compreende todas as operações da Instituição não classificadas na carteira de negociação, sem intenção de venda, ou seja, carteira de crédito, carteira de títulos mantidos até o vencimento, captação de depósito a prazo, depósito de poupança e demais operações mantidas até o vencimento.

Na mensuração do risco de mercado da Carteira *Trading* utilizamos a metodologia *Value at Risk* (VaR) para a apuração da exposição das operações com fator de risco de taxas de juros pré-fixadas. O VaR é uma medida da perda máxima esperada em valores monetários sob condições normais de mercado, em um horizonte de tempo determinado de dez dias, com um nível de probabilidade de 99%, utilizado para mensurar as exposições sujeitas a risco de mercado. Para a apuração das exposições nos demais indexadores é utilizada a metodologia *Maturity Ladder*.

Notas Explicativas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras 30 de setembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A apuração do risco das operações da Carteira *Banking* é realizada por meio de modelo próprio da Instituição e a metodologia utilizada é o VaR.

A Instituição também realiza trimestralmente análise de sensibilidade com base em cenários específicos para cada fator de risco. O objetivo é mensurar o impacto das oscilações de mercado sobre as carteiras da Instituição e a sua capacidade de recuperação em um eventual agravamento de crise.

Análise de Sensibilidade da Carteira *Trading* - buscando aprimorar a gestão de riscos e estar em conformidade com as práticas e governança corporativa e atender as exigências da Instrução Normativa CVM nº 475 de 17 de dezembro de 2008, o Banrisul realizou a análise de sensibilidade das suas posições classificadas na carteira de negociação (*Trading Book*) sem considerar os instrumentos financeiros derivativos. Foram aplicados choques para mais e para menos nos seguintes Cenários: 1% (Cenário 1), 25% (Cenário 2) e 50% (Cenário 3).

Carteira de Negociação - para a elaboração dos cenários que compõem o quadro de análises de sensibilidade foram levadas em consideração as situações propostas pela Instrução Normativa CVM nº 475/08, no qual seriam as seguintes condições:

Cenário 1: Situação provável. Foi considerada como premissa a deterioração de 1% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 30/09/2014.

Cenário 2: Situação possível. Foi considerada como premissa a elevação de 25% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 30/09/2014.

Cenário 3: Situação remota. Foi considerada como premissa a elevação de 50% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 30/09/2014.

O quadro a seguir apresenta a maior perda esperada considerando os cenários 1, 2 e 3 e suas variações para mais ou para menos.

Para o Fator de Risco “Moeda Estrangeira”, foi considerada a cotação de R\$2,4510 de 30/09/2014 (PTAX - Bacen).

As análises de sensibilidade a seguir identificadas, não consideram a capacidade de reação das áreas de risco e de tesouraria, pois uma vez constatada perda relativa a estas posições, medidas mitigadoras do risco são rapidamente acionadas, minimizando a possibilidade de perdas significativas.

Teste de Sensibilidade: Carteira *Trading*

Fatores de Risco					
Cenários		Taxa de Juros (*)	Moedas	Ações	Total
1	1%	-	1.624	129	1.753
2	25%	-	40.599	3.230	43.829
3	50%	-	81.198	6.460	87.658

(*) Exposição inexistente para a data analisada

Definições:

Taxa de Juros – exposições sujeitas à variações de taxas de juros pré-fixadas e cupons de taxas de juros.

Moeda Estrangeira – exposições sujeitas à variação cambial.

Renda Variável – exposições sujeitas à variação do preço de ações.

Analisando os resultados, identifica-se no Fator de Risco “Moedas Estrangeiras” a maior perda esperada, que representa aproximadamente 65,79% de toda a perda esperada para os três cenários. Observamos que a perda esperada no Cenário 2 foi 24 vezes maior que no Cenário 1. Do Cenário 2 para o Cenário 3, a variação é de 100%. A

Notas Explicativas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras 30 de setembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

maior perda esperada nestes Cenários do Teste de Sensibilidade, ocorre no Cenário 3 (50%), no valor total de R\$87.658.

Análise de Sensibilidade de Instrumentos Financeiros Derivativos - o Banrisul também realizou a análise de sensibilidade de suas posições em instrumentos financeiros derivativos (Carteira *Trading*) e das operações de captação externa realizadas em 02/02/2012 no valor de USD 500 milhões e 03/12/2012 no valor de USD 275 milhões, com vencimento em 02/02/2022, contabilizadas na Carteira *Banking* (Nota 13). Foram aplicados choques para mais ou para menos nos Cenários I, II e III.

A aplicação dos choques sobre o valor da moeda estrangeira "Dólar – US\$" considera a cotação de R\$2,4510 de 30/09/2014 (PTAX - Bacen).

O Cenário I é o mais provável e considera as variações esperadas pelo Banrisul em relação às curvas de referência de mercado (BM&FBovespa), utilizadas para efetuar a marcação desses instrumentos financeiros. Os Cenários II e III são definidos de acordo com a Instrução nº 475/08 da CVM, que determina que os cenários de alta devam contemplar variações de +25% e +50% e os cenários de queda variações de -25% e -50%.

Portanto, o Cenário I é definido pela alta de 1% do cupom de dólar, o Cenário II pela alta de 25% do cupom de dólar e o Cenário III pela alta de 50% do cupom de dólar de acordo com a posição do Banrisul, levando-se em consideração as condições existentes em 30/09/2014.

As análises de sensibilidade demonstradas a seguir foram estabelecidas com o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. Os cenários estimados revelam os impactos no resultado para cada cenário em uma posição estática da carteira para o dia 30/09/2014.

O quadro a seguir demonstra a probabilidade do impacto no fluxo de caixa nos três cenários das exposições em instrumentos financeiros derivativos (Carteira *Trading* ou para negociação) e no instrumento objeto de proteção (Carteira *Banking* ou mantidos até o vencimento) em 30/09/2014.

Carteira *Trading* e *Banking*

Operação	Carteira	Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Swap	<i>Trading</i>	Alta do Cupom de US\$	(8.137)	(143.600)	(262.434)
Item Objeto de Proteção					
Dívida I	<i>Banking</i>	Alta do Cupom de US\$	6.154	140.982	259.537
Efeito Líquido			(1.983)	(2.618)	(2.897)

Cupom de Dólar Americano (USD): Todos os produtos que possuem variações de preço atreladas a variações do dólar americano e da taxa de juros em dólar americano.

Adicionalmente, ressalta-se que os resultados apresentados não se traduzem necessariamente em resultados contábeis, pois o estudo tem fins exclusivos de divulgação da exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pela Instituição.

O Banrisul considera que o risco de estar passivo em CDI por ocasião dos *swaps* seria a elevação da taxa CDI e este seria compensado pelo aumento das receitas oriundas de suas operações de aplicação atreladas ao CDI.

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

30 de setembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Risco de Liquidez

Em busca das melhores práticas adotadas pelo sistema financeiro e aderência às recomendações do Comitê da Basileia, o Banrisul estabelece limites operacionais para o Risco de Liquidez consistente com as estratégias de negócios do Banco, para os instrumentos financeiros e demais exposições, cujos cumprimentos dos parâmetros de grandeza são analisados regularmente pelos Comitês de Riscos Corporativos e de Gestão Bancária e submetidos a instâncias diretivas, visando a garantir sua operacionalidade de forma eficaz pelos gestores.

O gerenciamento do risco de liquidez no Banrisul é realizado pela Unidade de Gestão de Riscos Corporativos a qual é responsável por executar e atualizar anualmente a política e as estratégias de gerenciamento do risco de liquidez do Banco.

A gestão da liquidez encontra-se centralizada na Tesouraria e tem como objetivo manter um nível satisfatório de disponibilidades para fazer face às necessidades financeiras no curto, médio e longo prazo, tanto em cenário normal como em cenário de crise, com adoção de ações corretivas, caso necessário.

No processo de controle são monitorados os descasamentos oriundos do uso de passivos de curto prazo para lastrear ativos de longo prazo, a fim de evitar deficiências de liquidez e garantir que as reservas da Instituição sejam suficientes para fazer frente às necessidades diárias de caixa, tanto cíclicas como não cíclicas, assim como também as necessidades de longo prazo. O Banrisul procura manter níveis mínimos de ativos com alta liquidez de mercado, juntamente com o acesso a outras fontes de liquidez, assim como busca assegurar uma base de operações de captação (*funding*) adequadamente diversificada, cumprindo os níveis mínimos exigidos pelos requerimentos regulatórios.

Dentre as premissas utilizadas para o tratamento do risco de liquidação antecipada de depósitos que não possuam vencimento definido, dados históricos revelam que o Banrisul mantém o volume de depósitos à vista, demonstrando a capacidade da Instituição em conservar um colchão de liquidez adequado aos movimentos de saques diários. Os depósitos em contas de poupança, com base no histórico, também possuem tendência de elevação, face ao efeito de ampliação da renda e da tradicional preferência dos poupadores por essa modalidade de investimento.

No âmbito de Contingência de Liquidez, a Instituição tem como objetivo identificar antecipadamente e minimizar eventuais crises e seus potenciais efeitos na continuidade dos negócios. Os parâmetros utilizados para a identificação das situações de crises consistem numa gama de responsabilidades e de procedimentos a serem seguidos de modo a garantir a estabilidade do nível de liquidez requerido.

Periodicamente, relatórios são enviados aos Comitês, Diretoria e Conselho de Administração, contendo as informações referentes ao gerenciamento do risco de liquidez. Este procedimento garante um monitoramento tempestivo do risco de liquidez por todas as partes relacionadas.

Índice de Basileia

Em março de 2013, o Conselho Monetário Nacional - CMN emitiu um conjunto de normas para implementação das diretrizes de Basileia III no Brasil, com vigência a partir de outubro de 2013. A Resolução nº 4.192, dispõe sobre uma nova composição de Capital Regulamentar, que continuará a ser o somatório dos Níveis I, dividido em Capital Principal e Capital Complementar e Nível II, apurados em relação ao total dos Ativos Ponderados pelo Risco – RWA e calculados com base nas informações do Conglomerado Financeiro. Foram definidos novos limites mínimos que devem ser observados na apuração desses capitais em conformidade com o cronograma de implementação divulgado pela Resolução nº 4.193/13. Serão exigidos limites para Capital Principal, para Capital de Nível I e para o Patrimônio de Referência, além da introdução do Adicional de Capital Principal. Em setembro de 2014, os limites mínimos de capital exigidos foram de 11% para o Índice de Basileia (Patrimônio de Referência), 5,5% para o índice

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

30 de setembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

de Nível I e de 4,5% para o índice de Capital Principal. O Adicional de Capital Principal será exigido a partir de 1º de janeiro de 2016.

Os Índices calculados para o Banrisul em setembro de 2014 foram: Índice de Basileia – 17,18%; Índice de Capital Principal – 13,60% e Índice de Nível I – 13,60%, ambos apresentando folga em relação aos mínimos exigidos.

	2014
Banrisul Conglomerado Financeiro	Basileia III
Patrimônio de Referência (PR)	6.812.611
Nível I	5.391.351
Capital Principal	5.391.351
Capital Social	4.005.156
Reserva de Capital, Reavaliação e de Lucros	1.387.702
Contas de Resultados Credoras	3.181.246
Deduções do Capital Principal exceto Ajustes Prudenciais	3.154.671
Avaliação Patrimonial e TVM	116.542
Ações em Tesouraria e Outros Instrumentos de Emissão Própria	4.490
Contas de Resultados Devedoras	3.033.639
Ajustes Prudenciais	28.082
Exceto Participações não Consolidadas e Crédito Tributário	23.940
Créditos Tributários de Diferença Temporária e Investimentos Superiores	4.142
Nível II	1.421.260
Instrumentos Elegíveis ao Nível II	1.421.260
Ativos Ponderados pelo Risco - RWA	39.657.066
Risco de Crédito (RWACPAD)	34.031.741
Risco de Mercado (RWAMPAD)	711.107
Risco Taxa de Câmbio (RWACAM)	691.974
Risco de Juros (RWAJUR1)	341
Risco de Ações (RWAACS)	18.792
Risco Operacional (RWAOPAD)	4.914.218
Carteira <i>Banking</i> (RBAN)	570.279
Índice de Basileia (Fator de Risco/PRE)	17,18%
Índice de Nível I %	13,59%
Índice de Capital Principal %	13,59%
Índice de Basileia Amplo %	15,19%
Índice de Imobilização %	10,34%

NOTA 26 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

(a) O Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. mantém relacionamentos comerciais com o Governo do Estado do Rio Grande do Sul e as empresas por ele controladas, Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE, Companhia Riograndense de Saneamento - CORSAN, Companhia de Gás do Rio Grande do Sul - SULGÁS, Centrais de Abastecimento do Rio Grande do Sul S.A. - CEASA, Companhia Estadual de Silos e Armazéns - CESA, Companhia Riograndense de Artes Gráficas - CORAG, Companhia Riograndense de Mineração - CRM, Companhia de Processamento de Dados do Estado do Rio Grande do Sul – PROCERGS, Badesul Desenvolvimento S.A. – Agência de Fomento/RS e Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE, e as empresas controladas indiretamente, Fundação Banrisul de Seguridade Social – FBSS e Cabergs - Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul a seguir demonstradas:

Notas Explicativas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras 30 de setembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Governo do Estado do Rio Grande do Sul

Em 28 de junho de 2012 foi estabelecido Termo de Convênio de nº 1.201/12 entre o Banrisul e o Estado do Rio Grande do Sul, no qual o Estado assegura ao Banrisul a exclusividade na prestação dos serviços bancários relacionados com o pagamento de pessoal dos servidores ativos e inativos, pensionistas vitalícios e especiais do Poder Executivo (Administração Direta), e dos pensionistas previdenciários (Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul – IPERGS) pelo prazo de cinco anos e mantendo a concessão do canal, pelo Estado, para realização de empréstimos consignados em folha de pagamento. No mesmo Termo de Convênio, em razão da reciprocidade na prestação de serviços, o Banrisul libera o Estado do Rio Grande do Sul de qualquer custo associado à prestação dos serviços bancários de arrecadação de receitas e tributos estaduais, débitos em contas correntes, extratos de FGTS e serviços de cobrança de créditos imobiliários.

O Banrisul também é prestador de serviços nos repasses financeiros realizados pelas secretarias quanto à destinação de valores vinculados aos programas sociais e efetua serviços de atualização de dados cadastrais de servidores inativos e de detentores de pensões especiais ou vitalícias oriundas da Administração Direta. Esses serviços não são remunerados.

Além disso, o Banrisul efetua o pagamento de fornecedores relacionados ao sistema de Finanças Públicas e processa as movimentações relacionadas ao Sistema Integrado de Administração de Caixa – SIAC, responsável por centralizar em conta bancária única as disponibilidades dos órgãos da Administração Direta e Indireta do Estado e de suas controladas. Esses serviços não são remunerados.

O Banrisul também efetua para diversas fundações e autarquias outros serviços de cobrança por meio de arrecadação e fornecimento de cartão-refeição e combustível. Esses serviços geraram, no trimestre findo em 30 de setembro de 2014, receita no valor de R\$2.287. O Banrisul disponibiliza a solução para gestão de compras eletrônicas por meio do Portal de Compras Pregão *On Line*, e esse serviço não é remunerado.

O Banrisul adquiriu direitos de créditos do FCVS, conforme descrito na Nota 06. Em 30 de setembro de 2014, os créditos estão avaliados pelo valor de custo e acrescidos de rendimentos incorridos até a data das informações trimestrais, no valor de R\$761.666.

O Banrisul tem contratos de arrendamento de imóveis pertencentes ao Estado, que geraram, no trimestre findo em 30 de setembro de 2014, despesas no montante de R\$280.

O Banrisul dispõe de acordo com o Estado de cessão de funcionários, segundo o qual o Estado cedeu 8 (oito) funcionários e recebeu 12 (doze) funcionários alocados em secretarias e fundações. Os custos com esses funcionários são ressarcidos pelas partes.

Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE

O Banrisul é responsável pela prestação de serviços bancários relacionados ao pagamento de pessoal e tem contrato de concessão de empréstimos consignados em folha de pagamento. O Banco é também agente arrecadador pelo serviço de arrecadação das contas de consumo emitidas pela CEEE e pelo fornecimento de cartão-combustível e, no trimestre findo em 30 de setembro de 2014, foi remunerado em R\$909 por esses serviços. O Banrisul disponibiliza a solução para gestão de compras eletrônicas por meio do Portal de Compras Pregão *On Line*.

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

30 de setembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Companhia Riograndense de Saneamento - CORSAN

O Banrisul é responsável pela prestação de serviços bancários relacionados com o pagamento de pessoal. O Banco é também agente arrecadador das contas de consumo emitidas pela CORSAN e pelo fornecimento de cartão-combustível e, no trimestre findo em 30 de setembro de 2014, foi remunerado em R\$1.223 por esses serviços. O Banrisul disponibiliza a solução para gestão de compras eletrônicas por meio do Portal de Compras Pregão *On Line*.

O Banrisul é interveniente para operacionalizar o fluxo financeiro previsto nos contratos dessa companhia com o BNDES. Não existem garantias prestadas e/ou remuneração atrelada a essas operações.

SULGÁS, CEASA, CESA, CORAG, CRM e PROCERGS

O Banrisul é responsável pela prestação de serviços bancários relacionados com o pagamento de pessoal com as empresas acima mencionadas e, com a SULGÁS, a CEASA e a CESA, tem contrato de concessão de empréstimos consignados em folha de pagamento. O serviço de cobrança escritural emitida por essas companhias e o fornecimento de cartão-refeição e combustível também são de responsabilidade do Banrisul e, para tanto, no trimestre findo em 30 de setembro de 2014 o Banco foi remunerado em R\$71 por esses serviços. O Banrisul disponibiliza a solução para gestão de compras eletrônicas por meio do Portal de Compras Pregão *On Line*.

A SULGÁS dispõe ainda de aplicações financeiras com remuneração atrelada à variação do CDI, bem como o Banrisul é interveniente para operacionalizar o fluxo financeiro previsto nos contratos dessa companhia com o BNDES. Não existem garantias prestadas e/ou remuneração atrelada a essas operações.

Badesul Desenvolvimento S.A. - Agência de Fomento/RS

O Banrisul é responsável pela prestação de serviços bancários relacionados com o pagamento de pessoal e tem contrato de concessão de empréstimos consignados em folha de pagamento. O serviço de cobrança escritural e o fornecimento de cartão-refeição também são de responsabilidade do Banrisul e, para tanto, no trimestre findo em 30 de setembro de 2014, o Banco foi remunerado em R\$22 sobre esses serviços. O Banrisul disponibiliza a solução para gestão de compras eletrônicas por meio do Portal de Compras Pregão *On Line*.

O Banrisul tem acordo de cessão de empregados, segundo o qual cedeu 3 (três) de seus funcionários e recebeu 1 (um). Os custos desse acordo são ressarcidos pelas partes.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

O Banrisul é responsável pela prestação de serviços bancários relacionados com o pagamento de pessoal e tem contrato de concessão de empréstimos consignados em folha de pagamento relativos aos funcionários alocados no Rio Grande do Sul, sendo também responsável pelo serviço de cobrança escritural.

Fundação Banrisul de Seguridade Social - FBSS

Conforme descrito na Nota 24, o Banrisul tem dívida contratada em 31 de março de 1998 relativa à parcela remanescente do déficit atuarial, no montante de R\$66.953. Essa dívida é paga acrescida de juros de 6% a.a. e atualizada pela variação do Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna - IGP-DI, por meio de atualizações mensais, com prazo final em 2028.

Notas Explicativas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

30 de setembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Para a complementação de benefícios assegurados e prestados pela Previdência Social aos funcionários, o Banrisul contribuiu para a Fundação, no trimestre findo em 30 de setembro de 2014, com o montante de R\$15.773.

O Banrisul é responsável pela prestação de serviços bancários relacionados com o pagamento de pessoal bem como de aposentadorias e pensões dos beneficiários da Fundação Banrisul.

A Fundação dispõe também de fundo de investimento exclusivo administrado pelo Banrisul. As aplicações financeiras efetuadas pela Fundação com o Banrisul são remuneradas com taxas atreladas à variação do CDI.

O Banrisul tem contratos de arrendamento de imóveis pertencentes à Fundação Banrisul, que geraram, no trimestre findo em 30 de setembro de 2014, despesas no montante de R\$1.898.

Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul - Cabergs

O Banrisul oferece benefícios de assistência médica e odontológica a seus funcionários e aposentados pela Fundação Banrisul, que geraram, no trimestre findo em 30 de setembro de 2014, despesas no montante de R\$8.600.

O Banrisul é responsável pela prestação de serviços bancários relacionados com o pagamento de pessoal e de fornecedores. A Cabergs dispõe de fundo de investimento exclusivo administrado pelo Banrisul. As aplicações financeiras efetuadas pela Cabergs com o Banrisul são remuneradas com taxas atreladas à variação do CDI.

O Banrisul disponibiliza a solução para gestão de compras eletrônicas por meio do Portal de Compras Pregão *On Line* e esse serviço não é remunerado.

Todas as transações remuneradas foram contratadas a taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.

Com o objetivo de ampliar canais de relacionamento com clientes em escala nacional, o Banrisul firmou uma parceria com a promotora de vendas Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A. para atuar na geração de crédito consignado.

Sobre os serviços prestados de originação de crédito consignado por meio dos convênios, o Banrisul pagou para a Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A., no trimestre findo em 30 de setembro de 2014, o montante de R\$23.756 a título de comissões e taxas de performance.

Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas

O Banrisul é administrador de diversos fundos e carteiras administradas, que são compostas principalmente por títulos de renda fixa e de renda variável.

O Administrador foi responsável pela realização, como contraparte, das operações compromissadas dos Fundos que tiveram como lastro títulos públicos federais. Essas operações apresentaram no trimestre um volume médio diário de R\$2.740.402 que representou 31,8% sobre o patrimônio líquido médio dos fundos. Essas operações foram realizadas em condições de mercado no que se refere a prazos e taxas praticadas.

Notas Explicativas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

30 de setembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio foi responsável pela realização, como contraparte, das operações de compra e venda de ações dos Fundos de Ações administrados pelo Banrisul realizadas no trimestre. Essas operações apresentaram um volume de R\$14.877, que representou 21,4% sobre o Patrimônio Líquido Médio dos Fundos de Ações no mesmo período, e foram realizadas a preço de mercado por meio de pregão eletrônico da BM&FBovespa. Essas operações incorreram em uma corretagem de R\$9.

As transações com controladores e controladas estão demonstradas a seguir:

Banrisul	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)	
	30/set de 2014	31/dez de 2013	01/07 a 30/09/2014	01/07 a 30/09/2013
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	(561.554)	(2.507.813)	(31.955)	(83.582)
Serviços de Arrecadação	3.252	5.072	-	-
Outros Créditos	16.119	15.169	-	-
Depósitos à Vista	(210.151)	(351.587)	-	-
Captações no Mercado Aberto ⁽¹⁾	(361.625)	(2.127.770)	(31.675)	(83.317)
Outras Obrigações	(9.149)	(48.697)	(280)	(265)
Empresas Controladas	(724.240)	(879.995)	5.554	(5.387)
Outros Créditos	9.802	5.728	12.399	3.446
Depósitos à Vista	(1.959)	(2.748)	-	-
Depósitos a Prazo	(156.861)	(251.370)	(4.157)	(6.927)
Captações no Mercado Aberto ⁽¹⁾	(69.332)	(69.993)	(2.002)	(1.382)
Outras Obrigações	(505.890)	(561.612)	(686)	(524)
Fundação Banrisul de Seguridade Social	(67.545)	(67.926)	(5.414)	(3.366)
Outras Obrigações	(67.545)	(67.926)	(5.414)	(3.366)
Total	(1.353.339)	(3.455.734)	(31.815)	(92.335)

(1) Estas captações são remuneradas a 100% da taxa Selic.

Banrisul Consolidado	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)	
	30/set de 2014	31/dez de 2013	01/07 a 30/09/2014	01/07 a 30/09/2013
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	(538.419)	(2.486.493)	(30.524)	(83.056)
Disponibilidades	19.273	18.165	1.414	385
Serviços de Arrecadação	3.252	5.072	-	-
Outros Créditos	19.981	18.324	17	141
Depósitos à Vista	(210.151)	(351.587)	-	-
Captações no Mercado Aberto ⁽¹⁾	(361.625)	(2.127.770)	(31.675)	(83.317)
Outras Obrigações	(9.149)	(48.697)	(280)	(265)
Fundação Banrisul de Seguridade Social	(67.545)	(67.926)	(5.414)	(3.366)
Outras Obrigações	(67.545)	(67.926)	(5.414)	(3.366)
Total	(605.964)	(2.554.419)	(35.938)	(86.422)

(1) Estas captações são remuneradas a 100% da taxa Selic.

(b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária, são fixados:

(i) O montante global anual da remuneração dos Administradores, dos membros do Conselho de Administração, dos membros do Conselho Fiscal e dos membros do Comitê de Auditoria, conforme determina o Estatuto Social; e

(ii) A verba destinada a custear planos de previdência complementar aberta dos administradores, dentro do plano de previdência destinado aos funcionários e administradores do Banrisul e das suas controladas.

Em 2014, foi deliberado o valor máximo individual anual de R\$448 para remuneração dos Diretores (proventos e gratificações), do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria.

No trimestre findo em 30 de setembro de 2014, as remunerações estão demonstradas a seguir:

Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras 30 de setembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	01/07 a 30/09/2014	01/07 a 30/09/2013
Benefícios de Curto Prazo		
Proventos	772	677
Encargos Sociais	148	118
Total	920	795

O Banrisul custeia planos de previdência complementar de contribuição definida aos administradores que pertencem ao quadro de funcionários. No trimestre findo em 30 de setembro de 2014 as contribuições à Fundação Banrisul de Seguridade Social montavam R\$16 (Terceiro Trimestre de 2013 – R\$9).

O Banrisul dispõe de seguro de responsabilidade civil para os diretores e membros dos conselhos, e pagou prêmio de seguro no montante de R\$80.

O Banrisul não tem benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

(c) Outras Informações

(i) Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- Pessoas jurídicas que participem com capital de mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelo Banrisul empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

(ii) Em setembro de 2014, em continuidade a fato relevante divulgado em data 14/07/2014, foi assinado contrato de parceria entre Banrisul e a Icatu Seguros S.A. para constituição de empresa seguradora no ramo de vida e previdência. A efetivação da operação esta sujeita à aprovação dos Órgãos Reguladores.

(d) Participação Acionária

Os membros da Diretoria, do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria têm, em conjunto, a seguinte participação acionária no Banrisul em 30 de setembro de 2014:

Ações	Quantidade
Ações Ordinárias	105
Ações Preferenciais	294
Total de Ações	399

Notas Explicativas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras 30 de setembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 27 - IMPACTO DA APLICAÇÃO DAS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE

Durante o processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo CMN. Atualmente as instituições financeiras e demais instituições reguladas pelo Banco Central devem adotar os seguintes pronunciamentos:

Pronunciamento Conceitual Básico (R1);
Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01(R1));
Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03(R2));
Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05(R1));
Pagamento Baseado em Ações (CPC 10(R1));
Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23);
Eventos Subsequentes (CPC 24); e
Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25).

A Resolução nº 3.786/09 do CMN e as Circulares nº 3.472/09 e nº 3.516/10 do Bacen, estabeleceram que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, constituídas sob a forma de companhia aberta ou que sejam obrigadas a constituir Comitê de Auditoria devem, a partir de 31 de dezembro de 2010, elaborar anualmente e divulgar em até 90 dias após a data-base de 31 de dezembro suas demonstrações contábeis consolidadas, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), seguindo os pronunciamentos internacionais emitidos pelo IASB - *International Accounting Standards Board*.

O Banrisul, em 14 de março de 2014, disponibilizou no site www.banrisul.com.br/ri assim como, na CVM (www.cvm.gov.br), as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2013, elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros - IFRS. Na avaliação da Administração, as reconciliações entre o lucro líquido e patrimônio líquido em 30 de setembro de 2014 são consistentes com os valores apresentados nas reconciliações de 31 de dezembro de 2013.

NOTA 28 - AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

A Administração do Banrisul autorizou a conclusão das presentes informações trimestrais em 04 de novembro de 2014.

Notas Explicativas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras 30 de setembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ODIR ALBERTO PINHEIRO TONOLLIER

Presidente

TÚLIO LUIZ ZAMIN

Vice-Presidente

ALDO PINTO DA SILVA

DILIO SERGIO PENEDO

GUILHERME CASSEL

JOÃO ACIR VERLE

JUÇARA MARIA DUTRA VIEIRA

MARCELO TUERLINCKX DANÉRIS

Conselheiros

DIRETORIA

TÚLIO LUIZ ZAMIN

Presidente

GUILHERME CASSEL

Vice-Presidente

JOÃO EMILIO GAZZANA

JOEL DOS SANTOS RAYMUNDO

JONE LUIZ HERMES PFEIFF

JULIMAR ROBERTO ROTA

LUIZ CARLOS MORLIN

VICENTE JOSÉ RAUBER

Diretores

WERNER KÖHLER

Contador CRCRS 38.534

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

GUIDANCE

As metas de negócios e de indicadores de desempenho previstas para 2014, divulgadas na publicação do balanço anual de 2013 e revisadas na divulgação do balanço do semestre, estão mantidas. O ritmo de crescimento do crédito, mais intenso nos dois últimos trimestres, deverá situar-se dentro do intervalo estabelecido para 2014. O desempenho esperado para os indicadores de retorno sobre patrimônio líquido e ativos médios, calculados com base no resultado recorrente, bem como os indicadores de provisionamento de perdas com crédito e de margem sobre ativos rentáveis seguem em linha com a tendência de gradativa recuperação de preços, com consequente recomposição de *spreads*, num ambiente de taxa básica de juros mais alta que a praticada no ano anterior e num contexto de melhoria da qualidade da carteira de crédito. No que se refere à eficiência, o momento ainda é de acomodação de despesas correntes como desdobramento da execução da estratégia de crescimento do Banco e de tratamento de questões estruturais.

Em setembro de 2014, consolidou-se, no âmbito empresarial, a parceria estratégica com a Icatu Seguros S.A. A operação está agora em avaliação por parte dos órgãos reguladores. A *joint venture* na área de seguros para a comercialização, com exclusividade por vinte anos, de seguros de vida e planos de previdência deverá contribuir para a ampliação de receitas com serviços, favorecendo a convergência de performance, especialmente do indicador de eficiência, para o intervalo previsto no *guidance*.

TABELA: PERSPECTIVAS BANRISUL

Perspectivas Banrisul	2014	
	Projetado ⁽¹⁾	Revisado 1S14
Carteira de Crédito Total	12% a 16%	10% a 14%
Crédito Comercial Pessoa Física	12% a 16%	12% a 16%
Crédito Comercial Pessoa Jurídica	10% a 14%	6% a 9%
Crédito Imobiliário	9% a 13%	9% a 13%
Despesa Provisão Crédito sobre a Carteira Crédito	3% a 4%	2,5% a 3,5%
Saldo de Provisão sobre a Carteira de Crédito	6% a 8%	6% a 7%
Captação Total	12% a 17%	10% a 14%
Rentabilidade Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio	14% a 18%	13% a 16%
Índice de Eficiência	48% a 53%	53% a 58%
Margem Financeira sobre Ativos Rentáveis	7% a 8,5%	7% a 8%

(1) Divulgado no 4T13 e mantido no 1T14.

Porto Alegre, 12 de novembro de 2014.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Atendendo ao disposto nas Práticas de Governança Corporativa Nível 1, apresentamos a seguir, a posição acionária atualizada.

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA								
Companhia: Banco do Estado do Rio Grande do Sul				Posição em 30/09/2014 Em [Unidades] Ações				
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais (Classe A)		Ações Preferenciais (Classe B)		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
RIO GRANDE DO SUL GOVERNO DO ESTADO	204.199.859	99,59%	2.721.484	77,10%	26.086.957	13,02%	233.008.300	56,97%
SKAGEN AS ⁽¹⁾					31.444.900	15,69%	31.444.900	7,69%
BlackRock ⁽²⁾					10.039.900	5,00%	10.039.900	2,45%
Ações em Tesouraria						0,00%		0,00%
Outros	843.536	0,41%	808.367	22,90%	132.829.474	66,29%	134.481.377	32,89%
Total	205.043.395	100,00%	3.529.851	100,00%	200.401.231	100,00%	408.974.477	100,00%

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO							Posição em 30/09/2014	
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais Classe A (Em unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais Classe B (Em unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em unidades)	%
Controlador	204.199.859	99,59%	2.721.484	70,52%	26.086.957	13,04%	233.008.300	56,97%
Administradores	5	0,00%	4	0,00%	100	0,00%	109	0,00%
Conselho de Administração	4		0		100			
Diretoria	1		4		0			
Conselho Fiscal	100	0,00%	90	0,00%	100	0,00%	290	0,00%
Ações em Tesouraria	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Outros Acionistas	843.431	0,41%	808.273	29,48%	174.314.074	86,96%	175.965.778	43,03%
Total	205.043.395	100,00%	3.529.851	100,00%	200.401.231	100,00%	408.974.477	100,00%
Ações em Circulação	843.531	0,41%	808.363	29,48%	174.314.074	86,96%	175.966.068	43,03%

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO							Posição em 22/10/2013	
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais Classe A (Em unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais Classe B (Em unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em unidades)	%
Controlador	204.199.859	99,59%	2.721.484	70,52%	26.086.957	13,04%	233.008.300	56,97%
Administradores	8	0,00%	6	0,00%	100	0,00%	114	0,00%
Conselho de Administração	7		2		100			
Diretoria	1		4		0			
Conselho Fiscal	1	0,00%	190	0,00%	1	0,00%	192	0,00%
Ações em Tesouraria	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Outros Acionistas	843.506	0,41%	810.071	29,48%	174.312.294	86,96%	175.965.871	43,03%
Total	205.043.374	100,00%	3.531.751	100,00%	200.399.352	100,00%	408.974.477	100,00%
Ações em Circulação	843.507	0,41%	810.261	29,48%	174.312.294	86,96%	175.966.063	43,03%

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão de informações contábeis intermediárias

Aos
Administradores e Acionistas do
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.
Porto Alegre - RS

Revisamos os balanços patrimoniais, individual e consolidado, do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (Banco), em 30 de setembro de 2014, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações, individual e consolidada, do valor adicionado (DVA) referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, preparadas sob a responsabilidade da Administração do Banco, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários, e considerada informação suplementar para fins do Banco Central do Brasil e Conselho Monetário Nacional, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre (RS), 04 de outubro de 2014.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6/F-RS

Dario Ramos da Cunha
Contador CRC-1SP214144/O-1

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

ATA Nº 7989

Reunião da Diretoria realizada no dia 03 de novembro 2014, às 08h30min, com a presença dos diretores, conforme assinaturas no final desta ata, em que foi examinado o seguinte assunto:

GABINETE DA DIRETORIA

Demonstrações Financeiras do 3º Trimestre/2014

A Diretoria reviu, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras do 3º Trimestre/2014.

Nada mais havendo a constar, lavrou-se esta ata que vai assinada pelos diretores presentes e rubricada pela Secretária-Geral. Ass.: Túlio Luiz Zamin – Presidente, Guilherme Cassel – Vice-Presidente, João Emílio Gazzana, Joel dos Santos Raymundo, Luiz Carlos Morlin e Vicente José Rauber – Diretores.

CERTIDÃO

Certifico que o presente registro é cópia fiel do que consta na Ata nº 7989, de 03-11-2014, lavrada no livro próprio de Atas de Reuniões da Diretoria do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S/A.

Porto Alegre, 04 de novembro de 2014.

Túlio Luiz Zamin
Presidente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

ATA Nº 7991

Reunião da Diretoria realizada no dia 04 de novembro de 2014, às 15 horas, com a presença dos diretores, conforme assinaturas no final desta ata, em que foram examinados os seguintes assuntos:

GABINETE DA DIRETORIA

Relatório dos Auditores Independentes

A Diretoria reviu, discutiu e concordou com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes referente às demonstrações financeiras do 3º Trimestre/2014.

Nada mais havendo a tratar, lavrou-se esta ata que vai assinada pelos diretores presentes e rubricada pela Secretária-Geral.

Túlio Luiz Zamin
Presidente

Guilherme Cassel
Vice-Presidente

João Emílio Gazzana
Diretor

Joel dos Santos Raymundo
Diretor

Luiz Carlos Morlin
Diretor

Vicente José Rauber
Diretor